

## CONCERTO

Guia mensal de música clássica

Janeiro / Fevereiro 2014

RETROSPECTIVA  
2013Os melhores momentos da música clássica  
no Brasil com depoimentos exclusivos de  
críticos, músicos e promotores

PRÊMIO CONCERTO

2013

DESTAQUES DA TEMPORADA

e mais

**ENTREVISTA** Flávia Toni**VIDAS MÚSICAIS** Guiomar Novaes**JÚLIO MEDAGLIA** Carlos Kleiber**JOÃO MARCOS COELHO** Jeremy Denk**JORGE COLI** Essência da ópera

R\$ 14,90

ISSN 1413-2052 - ANO XIX - Nº 202  
00202  
9 771413 205009

MINISTÉRIO DA CULTURA,  
VALE, PREFEITURA DO  
RIO E BNDES APRESENTAM:



osplan

*Só tem um som que a gente gosta  
tanto quanto o da música clássica:  
o som dos seus aplausos.*

*Que em 2014 a gente ouça ainda mais.*

O ano já começou cheio de novidades. A Cidade das Artes, na Barra da Tijuca, agora é nossa sede e mais um palco para a OSB. Com isso, expandimos nossos serviços e ampliamos o número de concertos. Tudo para fazer de 2014 um ano inesquecível para você.

Venda de assinaturas a partir de março.

MANUTENEDORES



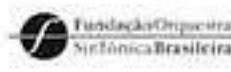
APOIO FINANCEIRO



PATROCINADOR MASTER



REALIZAÇÃO



38



22

# CONCERTO

Janeiro / Fevereiro de 2014 nº 202



8



20



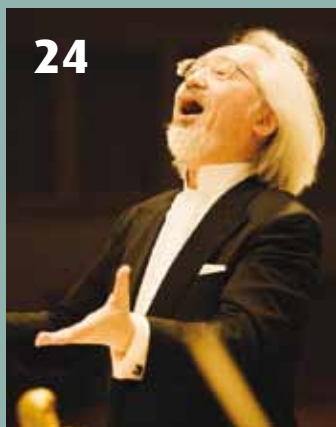
63



14



16



24

## GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor da revista *Gramophone*

### 24 Reportagem

Masaaki Suzuki e o Bach Collegium Japan gravaram a integral das cantatas sacras de Bach, por Lindsay Kemp

### 60 Gramophone Choice

Os melhores lançamentos do mês

### 2 Carta ao Leitor

### 4 Cartas

### 6 Contraponto

Notícias do mundo musical

### 10 Temporadas 2014

Orquestra Sinfônica Heliópolis, Orquestra Sinfônica de Campinas e Orquestra Filarmônica do Espírito Santo

### 12 Atrás da Pauta

Coluna mensal do maestro Júlio Medaglia

### 14 Em Conversa

Entrevista com a professora e pesquisadora Flávia Toni

### 16 Brasil Musical

Escola de Música de São Paulo completa 45 anos

### 18 Notas Soltas

Jorge Coli reflete sobre encenações contemporâneas

### 20 Música Viva

João Marcos Coelho escreve sobre o pianista Jeremy Denk

### 22 Vidas Musicais

Guiomar Novaes, por Camila Frésca

### 28 Roteiro Musical Festivais de Verão

### 32 Roteiro Musical São Paulo

### 34 Roteiro Musical Rio de Janeiro

### 36 Roteiro Musical Outras Cidades

### 38 Prêmio CONCERTO 2013

Críticos musicais apontam os destaques da temporada

### 44 Retrospectiva 2013

Depoimentos exclusivos de críticos, músicos e promotores

### 62 Lançamentos de CDs e DVDs

Consulte os novos lançamentos e os títulos à venda

### 64 Vitrine Musical

O classificado especial da Revista CONCERTO

### 70 Outros Eventos

### 71 Scherzo

O espaço de humor da Revista CONCERTO

### 72 GPS Musical

Grande Teatro da Scar, Jaraguá do Sul, SC

Prezado Leitor,

Mais um ano se encerra com a tradicional *Retrospectiva*, principal matéria desta edição especial bimestral da Revista CONCERTO. A partir da página 44, você rememorarás as grandes atrações musicais do ano que passou e poderá ler a opinião de mais de trinta personalidades do meio, entre críticos, músicos e promotores.

Este número da Revista CONCERTO também publica os vencedores do Prêmio CONCERTO 2013 – Destaques da temporada, selecionados pelo time de críticos colaboradores de nossa publicação. Conheça a partir da página 38 as grandes atrações que chegaram à rodada final e, dentre elas, os vencedores. E já vou adiantando: o Grande Prêmio CONCERTO 2013 foi para o sensacional ciclo das sinfonias de Beethoven apresentado em São Paulo pela Orquestra de Câmara Alemã de Bremen, sob direção de Paavo Järvi, em promoção do Mozarteum Brasileiro.

Nossa entrevistada do mês é a professora e pesquisadora do Instituto de Estudos Brasileiro (IEB) da USP, Flávia Toni, que conta sobre suas atividades e pesquisas musicológicas (página 14). O IEB acaba de se mudar para o novo Edifício Brasiliana, situado na Cidade Universitária, formando com outros acervos e bibliotecas um dos mais importantes centros de estudos de nosso país.

Na seção *Gramophone* desta edição – com conteúdo especial e exclusivo da prestigiosa revista inglesa –, você poderá ler uma interessante reportagem sobre a empreitada da gravação das cantatas sacras de Bach, levada a cabo pelo regente japonês Maasaki Suzuki. O projeto de mais de 18 anos e 55 CDs, acabou por consolidar o maestro e seu grupo Bach Collegium Japan como uma das principais referências na interpretação da obra do magistral compositor barroco alemão. E, nas páginas 60 e 61, a seção *Gramophone Choice* aponta os principais lançamentos de CDs do mercado internacional, selecionados por uma equipe de críticos tida como uma das mais destacadas do mundo.

Além das notícias sobre o universo musical (página 6), as novas temporadas traçadas para 2014 (página 10), a programação dos festivais de verão (página 28) e os roteiros musicais de São Paulo, do Rio de Janeiro e de outras cidades (a partir da página 32), não deixe de ler os artigos de nossos colonistas maestro Júlio Medaglia (sobre Carlos Kleiber, página 12), João Marcos Coelho (sobre a carreira do pianista Jeremy Denk, página 20) e Jorge Coli (refletindo sobre as encenações de ópera, página 18). E acompanhe também as seções *Vidas Musicais*, sobre a pianista Guiomar Novaes (página 22); *Brasil Musical*, sobre os 45 anos da Escola de Música de São Paulo (página 16); e *GPS Musical*, sobre a Sociedade Cultura Artística de Jaraguá do Sul (página 72).

Desejamos a todos um ótimo 2014. Voltamos em março com todas as atrações da nova temporada. Até lá!

P.S.: Não deixe de consultar a seção *Vitrine Musical*, o classificado especial da Revista CONCERTO, repleta de informações e serviços para quem gosta de música (página 64 e seguintes).

Nelson Rubens Kunze  
diretor-editor



FOTOS DIVULGAÇÃO: FABIO MECHETTI (ALEXANDRE REZENDE), MARIN ALSOP (DEAN ALEXANDER), KENT NAGANO (BENJAMIN EALOVEGA), ZUBIN MEHTA (EDIT HQM), ISAAC KARABTCHESKY (VANIA LARANJEIRA), PAUL LEWIS JACK LIEBECK), GUSTAVO DUDAMEL (CHRIS CHRISTODOULOU), NATHALIE STUTZMANN, JOSHUA BELL (MARC HOLM), PAAVO JÄRVI, MARISS JANSONS, JOHN NESCHLING (CARLOS GOLDGRUB) E YO-YO MA

## COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

**Camila Frésca**, jornalista e pesquisadora

**Guilherme Leite Cunha**, professor e artista plástico

**Irineu Franco Perpetuo**, jornalista e crítico musical

**João Marcos Coelho**, jornalista e crítico musical

**Jorge Coli**, professor e crítico musical

**Júlio Medaglia**, maestro

**Leonardo Martinelli**, jornalista e compositor

## ACONTECEU EM JANEIRO/FEVEREIRO

### NASCIMENTOS

**Francis Poulenc**, compositor  
7 de janeiro de 1899

**Radamés Gnattali**, compositor  
27 de janeiro de 1906

**Georg Friedrich Händel**, compositor  
23 de fevereiro de 1685

### FALECIMENTOS

**Johann Ch. Friedrich Bach**, compositor  
26 de janeiro de 1795

**Franz Anton Hoffmeister**, compositor  
9 de fevereiro de 1812

**Edward (William) Elgar**, compositor  
23 de fevereiro de 1934

### ESTREIAS

**O cavaleiro da Rosa**, de Richard Strauss  
26 de janeiro de 1911 em Dresden

**Falstaff**, de Giuseppe Verdi  
9 de fevereiro de 1893 em Milão

**Fosca**, de Carlos Gomes  
16 de fevereiro de 1873 em Milão



# SELO DIGITAL OSESP

Música Clássica Para Todos



Ouçe e baixe gratuitamente  
[osesp.art.br/discografia](http://osesp.art.br/discografia)



REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA  
**FUNDAÇÃO OSESP**



Ministério da  
Cultura





## Aconteceu

Ao ler a coluna *Aconteceu em Dezembro* da última edição (CONCERTO nº 201, página 2), vi que vocês se esqueceram de meu ídolo e herói, Ludwig van Beethoven, nascido em dezembro de 1770. Então resolvi dar uma olhada para ver quem mais ficou de fora. Nascimentos: Nino Rota, Anton Webern, Hector Berlioz, Zoltán Kodály e Pau Casals; falecimentos: Alban Berg e Maurice Ravel; estreias (entre outras): *Sétima sinfonia* de Shostakovich. Abraços!

**Gabor Aranyi, por e-mail**

## Denise de Freitas

No dia 19 de novembro, a mezzo soprano Denise de Freitas apresentou um concerto memorável no Centro Cultural São Paulo, acompanhada ao piano pelo talentoso Rafael Andrade. O repertório abrangeu uma amostra qualitativa das canções europeia e brasileira, com composições de Kurt Weill, Britten, De Falla, além dos brasileiros Osvaldo Lacerda e Ronaldo Miranda. Denise cantou com voz quente, bem timbrada, totalmente adequada ao repertório lírico-dramático proposto. Uma grande cantora, um repertório de gosto apurado, uma noite inesquecível que nossa Fricka brasileira nos proporcionou.

**Tarciso Filgueiras, por e-mail, São Paulo**

## Beethoven

Apreciéi muito o artigo de Leonardo Martinelli intitulado "Beethoven, uma revolução em nove sinfonias" (CONCERTO nº 197, página 28). O autor elaborou um apurado estudo das sinfonias, sendo uma imensa satisfação a sua leitura.

**Celso Vieira de Mello, por e-mail**

e-mail: [cartas@concerto.com.br](mailto:cartas@concerto.com.br)

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: [cartas@concerto.com.br](mailto:cartas@concerto.com.br), fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 - CEP 04609-003, São Paulo, SP), com nome e telefone.

Escreva para nós e dê sua opinião!

A cada mês, uma correspondência será premiada com um CD de música clássica.

(Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

## Invençionices

Um "concerto" para violino totalmente encoberto pela orquestra, essa é nova! (Mendelssohn, com 16 anos, já sabia da delicadeza do instrumento.) Com um repertório tão rico e variado para violino, inclusive com bons compositores brasileiros, a direção artística da Osesp faz pouco de seus músicos, despreza o ótimo Cláudio Cruz e desdenha de seu público apresentando algo tão mediocre. Não é tempo de invençionices; isto já se deu com um "concerto" para violão do mesmo Francis Hime, tendo como solista o ótimo Fabio Zanon. Vamos valorizar o que é bom e aproveitar melhor os talentos da casa. Sem invençionices, por favor!

**Edison Wicher, por e-mail**

## O ouro do Reno

A propósito do artigo de capa do mês de novembro último (CONCERTO nº 200, página 26), devo observar que o Theatro Municipal de São Paulo cancelou a encenação da ópera *O ouro do Reno* e, para "compensar", ofereceu um desconto para assinaturas futuras. Bem diferente foi o procedimento do Teatro Comunal de Florença, na Itália, em maio passado. Ao deixar de encenar, por motivos técnicos, a ópera *Don Carlos*, sob regência do maestro Zubin Mehta, apresentando somente a parte cantada, fomos informados, logo na entrada do teatro, para nos dirigirmos à bilheteria. Ali recebemos um envelope com dinheiro (euros) correspondente à diferença de preço das entradas (pudemos escolher entre assistir ou desistir), e não voucher ou similar para futuras encenações. Aliás, estou esperando o reembolso das entradas de *O ouro do Reno*, que solicitei ao Theatro Municipal e seu preposto Ingresso Rápido.

**Isaac Zingerevitz, por e-mail, São Paulo**

**Resposta da Fundação Theatro Municipal de São Paulo:** Prezado Sr. Isaac, agradecemos sua mensagem. De fato, nestes casos o Theatro Municipal ofereceu a opção de desconto para a assinatura da temporada de 2014; porém, para quem solicitou, também houve o ressarcimento do valor integral do ingresso. Já estamos em contato com o Sr. para dar a correta e melhor solução para este caso. Os canais de contato da Fundação Theatro Municipal permanecem à sua disposição.

# CONCERTO

Guia mensal de música clássica

[www.concerto.com.br](http://www.concerto.com.br)

JANEIRO / FEVEREIRO 2014

Ano XIX - Número 202

Periodicidade mensal

ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua João Álvares Soares, 1.404

04609-003 São Paulo, SP

Tel. (11) 3539-0045 - Fax (11) 3539-0046

e-mail: [concerto@concerto.com.br](mailto:concerto@concerto.com.br)

REALIZAÇÃO

diretor-editor

Nelson Rubens Kunze (MTB-32719)

editoras executivas

Cornelia Rosenthal

Mirian Maruyama Croce

apoio editorial Leonardo Martinelli

textos e site Rafael Zanatto

revisão Thais Rimkus

apoio de produção

Luciana Alfredo Oliveira Barros,

Priscila Martins, Vanessa Solis da Silva,

Vânia Ferreira Monteiro

projeto gráfico BVDA Brasil Verde

editoração e produção gráfica

Lume Artes Gráficas / Guilherme Lukesic

Datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações. Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046 ou e-mail: [concerto@concerto.com.br](mailto:concerto@concerto.com.br).

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados.

Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

## GRAMOPHONE

Todos os textos e fotos publicados na seção

*Gramophone* são de propriedade

e copyright de

Mark Allen Group, Grã-Bretanha

[www.gramophone.co.uk](http://www.gramophone.co.uk)

OPERAÇÃO EM BANCAS

assessoria

Edicase - [www.edicase.com.br](http://www.edicase.com.br)

distribuição exclusiva em bancas

FC Comercial e Distribuidora S.A.

manuseio

FG Press - [www.fgpress.com.br](http://www.fgpress.com.br)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

Tel. (11) 3539-0048

## CLÁSSICOS

CONCERTO é uma publicação de Clássicos Editorial Ltda.



## Site e Revista CONCERTO

A boa música mais perto de você

Atualize e complemente as informações da Revista CONCERTO em nosso site

[www.concerto.com.br](http://www.concerto.com.br)

Assinantes têm acesso integral\* à agenda completa de eventos, notícias, entrevistas, podcasts, seleção de filmes do YouTube, textos exclusivos e muito mais. Confira!

\* Se você comprou esta revista na banca, digite "janfev" no campo e-mail e "9375" como senha.

## DEM AÍ A TEMPORADA 2014 DA ORQUESTRA SINFÔNICA DE CAMPINAS. CONFIRA A PROGRAMAÇÃO E PREPARE OS APLAUSOS.



### PROGRAMA SINFÔNICO 1

Apresentações: 29 e 30 de março.  
Regente: Victor Hugo Toro.  
Solista: Alvaro Sereia (Piano, Brasil).  
Obras:  
- A. Nepomuceno: Scherzo para a Orquestra (1894).  
- E. Grieg: Concerto para Piano, op. 16.  
- J. Brahms: Sinfonia Nº 1, op. 68.

### PROGRAMA SINFÔNICO 2

Apresentações: 12 e 13 de abril.  
Regente: Lanfranco Marambaia (Brasil).  
Solista: Luiz Garcia (Trompa, Brasil).  
Obras:  
- H. Villa-Lobos: Bachianas Nº 9 (1945).  
- R. Strauss: Concerto para Trompa Nº 2, TrV 283.  
- R. Schumann: Sinfonia Nº 3, op. 97 "Rhenana".

### PROGRAMA SINFÔNICO 3

Apresentações: 26 e 27 de abril.  
Regente: Victor Hugo Toro.  
Solistas: Elié Sonda (Soprano, Brasil),  
Paulo Queiroz (Tenor, Brasil).  
Solista a confirmar.  
Obras:  
- B. Smetana: O Moldava.  
- Ch. W. von Gluck: Música do balé  
"Don Juan", Wq. 52.  
- R. Strauss: Suite de "Salome", op. 54.

### PROGRAMA SINFÔNICO 4

Apresentações: 10 e 11 de maio.  
Regente: David del Pino Pinyol (Perú).  
Solista: Fabio Pragerave (Violoncelo, Brasil).  
Obras:  
- A. Ginastera: Concerto para Violoncelo, op. 36.  
- P. Tchaikovsky: Sinfonia Nº 5, op. 64.

### PROGRAMA SINFÔNICO 5

Apresentações: 7 e 8 de junho.  
Regente: Victor Hugo Toro.  
Solistas: Grupo "Quatro a Zero" Guilherme Ribeiro  
e Rafael dos Santos (Acordeão e Piano, Brasil).  
Obras:  
- L. de Freitas: "Bosque dos Jequitibás" (estrela).  
- R. Gnattali: Concerto Carioca Nº 3 (estrela).  
- A. Nepomuceno: Sinfonia em sol menor (1894).

### PROGRAMA SINFÔNICO 6

Apresentações: 5 e 6 de julho.  
Regente: Flávia Herrera (Cuba).  
Solista: Clarissa Severo de Barba  
(Percussão, Brasil).  
Obras:  
- J. Turina: "La Procesión del Rocío" Op. 7.  
- N. Rejzaro: Concerto para Marimba Nº 2, op. 34.  
- J. Sibelius: Sinfonia Nº 2, op. 43.

### PROGRAMA SINFÔNICO 7

Apresentações: 9 e 10 de agosto.  
Regente: José Vicent (Espanha).  
Solista: Xavier Inchaurri (Violino, Argentina).  
Obras:  
- J. Valent: Pangeia.  
- A. Dvorak: Concerto para Violino, op. 53.  
- A. Dvorak: Sinfonia Nº 7, op. 70.

### PROGRAMA SINFÔNICO 8

Apresentações: 23 e 24 de agosto.  
Regente: Victor Hugo Toro.  
Solista: Carmelo dos Santos (Violino, Brasil).  
Obras:  
- P. Tchaikovsky: Concerto para Violino, op. 35.  
- G. Mahler: Sinfonia Nº 1.

### PROGRAMA SINFÔNICO 9

Apresentações: 18 e 19 de outubro.  
Regente: Karl Martin Eulica.  
Solista: Thibault Deloir (Contrabaixo, França).  
Obras:  
- T. Deloir: "Meandros" para contrabaixo  
e orquestra.  
- G. Holst: Os Planetas.

### PROGRAMA SINFÔNICO 10

Apresentações: 8 e 9 de novembro.  
Regente: Victor Hugo Toro.  
Solista: Glauco Sobrinho (Clarineta, Itália).  
Obras:  
- C. M. Von Weber: Abertura  
"Der Freischütz", J. 277.  
- C. M. Von Weber: Concerto  
para Clarineta Nº 2, op. 74.  
- P. Hindemith: Metamorfoses Sinfônicas  
sobre Temas de Carl Maria von Weber.  
- R. Strauss: Till Eulenspiegels lustige  
Streiche, op. 28.

### PROGRAMA SINFÔNICO 11

Apresentações: 22 e 23 de novembro.  
Regente: Carlos Prazeres (Brasil).  
Solista: Micon Maeshiro (Piano, Japão).  
Obras:  
- C. Guerra-Peixe: Concerto para Piano.  
- E. Aguiar: Balada do Amor Através  
dos Tempos.  
- C. de Holanda: As Sem-raças do Amor.  
- C. Guerra-Peixe: Drummondiana.

### PROGRAMA SINFÔNICO 12

Apresentações: 13 e 14 de dezembro.  
Regente: Victor Hugo Toro.  
Solista: Antonio Mendes (Violoncelo, Brasil).  
Obras:  
- A. Ginastera: Quatro danças do balé  
"Estancias", op. 8a.  
- M. Padilha: Concerto para Violoncelo  
e Orquestra Nº 1.  
- D. Shostakovich: Sinfonia Nº 9, op. 70.

DIREÇÃO ARTÍSTICA: VICTOR HUGO TORO  
[www.osmc.com.br](http://www.osmc.com.br)



# Martinho Lutero é o novo diretor do Coral Paulistano

Bruno Facio é confirmado como novo regente titular do Coral Lírico

**A** Fundação Theatro Municipal de São Paulo anunciou o maestro Martinho Lutero Galati como novo regente do Coral Paulistano. Martinho Lutero substituiu Bruno Facio, que foi confirmado como regente titular do Coral Lírico. As nomeações acabaram sendo antecipadas após a demissão do maestro Mário Zaccaro da direção do Coral Lírico, no início de dezembro.

Antes, o Conselho Deliberativo da Fundação Theatro Municipal de São Paulo já tinha aprovado uma série de mudanças

para o Coral Paulistano, como o novo nome do grupo – que passa a se chamar Coral Paulistano Mário de Andrade, em homenagem a seu fundador – e a criação de uma direção artística própria, ligada à Direção de Formação da Fundação TMSP. Anualmente, o grupo deverá realizar vinte programas dedicados à música clássica brasileira e fará a encomenda de pelo menos quatro obras. Ao todo serão quarenta apresentações – dez delas na Sala do Conservatório, na Praça das Artes.

Martinho Lutero Galati é fundador do Coral Luther King, foi coordenador do setor de Música Coral do Movimento Mário de Andrade, e criou e dirigiu os Concertos Matinais nos teatros de bairro da Prefeitura de São Paulo. De 1978 a 1984, viveu na África trabalhando a serviço da Unesco. Em 1987, fundou a Associazione Culturale Cantosospeso em Milão, na Itália, com a qual realizou por volta de mil concertos em toda a Europa. Atualmente Martinho Lutero Galati é professor do Instituto de Musicologia de Milão, regente da Piccola Orchestra Sinfonica di Milano e diretor da Rede Cultural Luther King.

Já o maestro Bruno Facio é bacharel em composição e regência pela Fiam-Faam. Em 2000, tornou-se membro assistente do Collegium Musicum de São Paulo, cuja regência titular assumiu em 2011. Em 2010, foi preparador do coro da Cia. Brasileira de Ópera, projeto lírico do maestro John Neschling. Desde o início deste ano, Bruno Facio era regente titular do Coral Paulistano do Theatro Municipal de São Paulo.



Martinho Lutero

DIVULGAÇÃO

## Abertas as inscrições para o IV Concurso BNDES de Piano

Já estão abertas as inscrições para o IV Concurso Internacional BNDES de Piano do Rio de Janeiro. Sob direção de Lilian Barreto, esta edição renderá homenagem à pianista Magda Tagliaferro e ao compositor Heitor Villa-Lobos e consolidará sua posição como a mais prestigiada competição musical clássica brasileira. No total serão distribuídos R\$ 200 mil em prêmios: para o grande vencedor R\$ 80 mil e concertos no Brasil, na Europa e nos Estados Unidos na temporada de 2015/16; R\$ 55 mil para o segundo lugar; R\$ 35 mil para o terceiro; R\$ 15 mil para o melhor intérprete de música brasileira; R\$ 7,5 mil para o prêmio do público, e o mesmo valor para o prêmio especial do júri. As inscrições vão até 2 de julho de 2014, e a disputa será travada entre os dias 27 de novembro e 6 de dezembro.

Neste ano, o concurso reserva duas novidades: serão concedidas quatro bolsas de estudos para candidatos brasileiros e um inédito curso técnico para afinadores de piano. Leia mais informações na seção *Outros Eventos*.

## Murray Perahia é destaque da Tucca 2014

A Série Tucca de Concertos Internacionais – que visa à arrecadação de fundos para a Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer – anuncia sua temporada 2014. Entre as atrações estão grandes espetáculos de jazz, como Al di Meola, Avishai Cohen, Cécile McLorin, Gregory Porter, Jacky Terrasson e Youn Sun Nah. Entretanto, a satisfação do público clássico está garantida com o recital que o pianista Murray Perahia fará em 14 de maio com obras de Chopin, Beethoven, Schumann, entre outros. Além do pianista, o acordeonista Richard Galliano completa a programação erudita com um concerto em 15 de outubro, no qual tocará *As estações* de Vivaldi e de Piazzolla. (Veja informações sobre venda na seção *Outros Eventos*.)



Murray Perahia

DIVULGAÇÃO / FELIX BRIODE





# AUDIÇÕES

ORQUESTRA  
**f**ILARMÔNICA  
de MINAS GERAIS  
FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR

**TROMPETE**, *Principal Associado*

**TROMBONE**, *Principal Associado*

**VIOLONCELO**, *Principal / Seção*

**VIOLINO**, *Seção*

**VIOLA**, *Seção*

## INSCRIÇÕES

**03/fevereiro a 07/março de 2014**

## AUDIÇÕES

**14, 15 e 16/março**

## EDITAL, REPERTÓRIO E INSCRIÇÕES

[www.filarmonica.art.br](http://www.filarmonica.art.br)

## INFORMAÇÕES

(31) **3245-0675**

[audicao@filarmonica.art.br](mailto:audicao@filarmonica.art.br)

## REALIZAÇÃO



# CONCERTO

GUIA MENSAL DE MÚSICA CLÁSSICA

18 anos divulgando  
música clássica  
no Brasil

[www.concerto.com.br](http://www.concerto.com.br)  
Tel. (11) 3539-0048

## Fundação Maria Luisa e Oscar Americano

**Parque**

**Acervo**

**Concertos**

**Cursos**

**Palestras**

**Salão de Chá**

**PRESTIGIE-NOS COM SUA VISITA**

Av. Morumbi, 4077  
Fone: 3742-0077  
[www.fundacaooscaramericano.org.br](http://www.fundacaooscaramericano.org.br)  
São Paulo - SP



Fundação Maria Luisa e Oscar Americano

# Violoncelista mineiro vence Prelúdio 2013

Após várias semanas de muita disputa, ansiedade e música, finalmente revelou-se o grande vencedor da temporada 2013 do Prelúdio, programa de calouros de música clássica produzido pela TV Cultura de São Paulo. Trata-se do violoncelista mineiro Isaac Andrade, que disputou a final na Sala São Paulo com as cantoras Camila Titinger e Lilian Giovanini, e o violinista Wellington Rebouças. Com apresentação de Roberta Martinelli e direção do maestro Júlio Medaglia – que também rege a orquestra que acompanha os candidatos –, o Prelúdio contou com um júri integrado pelos pianistas Gilberto Tinetti e Marcelo Bratke, o sociólogo José Pastore, a cantora lírica Patrícia Endo e o crítico musical e jornalista Irineu Franco Perpetuo. Foi emocionante a final transmitida para todo o Brasil pela TV Cultura em 8 de dezembro. A primeira a tomar o palco foi a soprano Camila Titinger, que fez uma interpretação de *De tempeste*, da ópera *Júlio César*, de Händel. Seguiu-se a participação de Wellington Rebouças, que tocou o primeiro movimento do concerto de Mendelssohn. O violoncelista Isaac Andrade apresentou a *Rapsódia húngara*, de David Popper. A última finalista foi a cantora Lilian Giovanini, que interpretou um trecho da opereta *Candide*, de Bernstein. Na decisão do júri – que destacou o excelente nível dos finalistas –, o violoncelista Isaac Andrade acabou levando o prêmio, com três votos contra dois recebidos por Camila Titinger. Natural de Uberlândia (MG), Isaac Andrade iniciou seus estudos com familiares. Aos 9 anos, travou contato com o violoncelo no Conservatório Estadual de Música Cora Pavan Capparelli, em Uberlândia, onde recebeu orientações de Kleper Rezende. Aos 17 anos, já atuava como chefe de naipe na Sinfônica de Goiânia e na Orquestra Jovem de Goiás. Atualmente ele é orientado pelo violoncelista Kayami Satomi Farias. Além desta edição do Prelúdio, Isaac Andrade já havia sido premiado em outros certames, tais como o Concurso Nacional de Cordas Prof. Paulo Bosisio, o BDMG Jovens Instrumentistas de Minas Gerais e o Concurso Eleazar de Carvalho. Como prêmio, Isaac Andrade recebeu uma bolsa de estudos na Alemanha. O Prelúdio contou com patrocínio da CPFL Energia e apoio cultural do Instituto Goethe e do Sesi/Fiesp.



Isaac Andrade

## Morre no Rio de Janeiro o maestro Maurilio Costa

O maestro Maurilio Costa, um dos mais proeminentes nomes da cena coral carioca, morreu no último dia 8 de dezembro. O músico era regente titular do Coro do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, cargo que ocupava desde 1999. Costa também atuava em projetos junto à Escola de Música da UFRJ e aos coros da Rádio MEC e da Associação de Canto Coral.

## José Eduardo Martins realiza recital no Musée Debussy

O pianista José Eduardo Martins se apresentará no dia 11 de janeiro no Musée Debussy, em Saint-Germain-en-Laye, na casa onde nasceu o famoso compositor francês. Na ocasião será celebrado o centenário da peça *La boîte à joux*. Martins é intérprete da gravação integral da obra para piano solo de Debussy. Após a apresentação na França, o pianista segue para uma série de recitais nas cidades portuguesas de Lisboa, Évora e Guimarães.

## Clóvis Pereira terá obra compilada em catálogo

Nome de destaque da cultura musical pernambucana, o compositor Clóvis Pereira, nascido em 1932, é conhecido por sua atuação tanto como músico popular como erudito. Agora, a verdadeira dimensão de sua obra passará a ser conhecida a partir de um projeto de catalogação a ser realizado pelo jornalista Carlos Eduardo Amaral. O trabalho, que inclui ainda entrevista com o músico e levantamento da fortuna crítica sobre sua obra, será publicado pela Companhia Editora de Pernambuco (Cepe).

## Série Música no Museu premia jovens talentos em concurso

O primeiro lugar do Concurso Jovens Músicos ficou com o pianista Rodrigo Gomes Oliveira, seguido pelo flautista Guilherme Nascimento e pelo violinista Ayrton Coelho Pisco. Como prêmio, foi oferecida uma bolsa de estudos para a James Madison University, nos Estados Unidos.

## Fevereiro terá ópera e balés ao vivo no cinema

A rede Cinemark de cinemas exhibe em fevereiro a montagem do Royal Opera House, de Londres, para *O quebra-nozes*, de Tchaikovsky. A transmissão acontece nos dias 1º, 2, 4 e 6 de fevereiro. A coreografia é baseada no original de Lev Ivanov e é assinada por Peter Wright. Já a produção do Metropolitan Opera House de Nova York para a ópera *Rusalka*, de Dvorák, será transmitida pela rede de cinemas UCI, no dia 8 de fevereiro, às 15h55. Com duração de quatro horas, o título tem direção de Otto Schenk e regência do franco-canadense Yannick Nézet-Séguin. O elenco traz Renée Fleming, Emily Magee, Dolora Zajick, Piotr Beczala e John Relyea. Finalmente nos dias 22 e 23 de fevereiro, o UCI transmite um balé do Teatro Bolshoi, o premiado *Jóias*, criado por George Balanchine. Veja detalhes no *Roteiro Musical*.

# Orquestra PETROBRAS Sinfônica

direção artística  
Isaac Karabchevsky

## SÉRIE NOTURNA DJANIRA

SEXTAS | 20H | THEATRO MUNICIPAL

**DJANIRA I** 25 DE ABRIL  
Osvaldo Colarusso, regente  
Cristian Budu, piano

**ALBERTO NEPOMUCENO**  
Série Brasileira  
**EDVARD GRIEG**  
Concerto para piano em Ré menor, op. 16  
**CARL MARIA VON WEBER**  
Abertura e Marcha Turandot  
**PAUL HINDEMITH**  
Metamorfoses Sinfônicas sobre temas de Weber

**DJANIRA II** 8 DE AGOSTO  
Carlos Prazeres, regente  
Rosana Lamosa, Carolina Faria,  
André Vidal e Savio Sperandio, solistas  
Coral dos Canarinhos de Petrópolis  
Coral das Meninas dos Canarinhos de Petrópolis

**GEORG FRIEDRICH HÄNDEL**  
Messias, HWV 56

**DJANIRA III** 3 DE OUTUBRO  
Felipe Prazeres, regente  
Boris Belkin, violino

**DIMITRI CERVO**  
Abertura Rio 2014  
**JOHANNES BRAHMS**  
Concerto para violino em Ré Maior, op. 77  
**LUDWIG VAN BEETHOVEN**  
Sinfonia N° 4, em Si Bemol Maior, op. 60

**DJANIRA IV** 24 DE OUTUBRO  
Isaac Karabchevsky, regente  
Edna D'Oliveira, soprano e Edinéia  
Oliveira, mezzo-soprano  
Coral Canarinhos de Petrópolis  
Coral das Meninas dos Canarinhos de Petrópolis

**GUSTAV MAHLER**  
Sinfonia N° 2 em Dó Maior "Resurreição"

## ASSINATURAS

DE 16/12/2013 A 08/03/2014

21 - 2568-8742 | 21 - 2568-7005

50% para idosos, estudantes e portadores de necessidades especiais

**DJANIRA + PORTINARI | 7 CONCERTOS**  
+ PLATEIA E BALCÃO NOBRE R\$ 500  
+ BALCÃO SUPERIOR R\$ 260  
+ GALERIA R\$ 100

**DJANIRA OU PORTINARI | 4 CONCERTOS**  
+ PLATEIA E BALCÃO NOBRE R\$ 330  
+ BALCÃO SUPERIOR R\$ 170  
+ GALERIA R\$ 70

## SÉRIE MESTRE ATHAYDE

MESTRE ATHAYDE I

5 DE ABRIL AS 16H  
SÃO JOÃO BATISTA DA LAGOA  
André Cardoso, regente  
Carlos Mendes, Hugo Pilger,  
Marcelo Bornfim, Francisco  
Gonçalves, Cristiano Alves e Ellone  
Medeiros, solistas

**CÉSAR GUERRA-PEIXE**  
Petrópolis da minha infância  
**ERNANI AGUIAR**  
Concertina para Violino, Violoncelo e  
Orquestra de Cordas  
Instantes N° 1  
**CÉSAR GUERRA-PEIXE**  
Roda de Amigos

**MESTRE ATHAYDE II**  
19 DE JUNHO AS 18H30  
NOSSA SENHORA DA GLÓRIA  
Sammy Fuks, regente

**RICHARD STRAUSS**  
Serenata para instrumentos de sopro  
**MARIO TAVARES**  
Diversimento para 11 instrumentos de sopro  
**RICHARD STRAUSS**  
Suite Si Bemol Maior, op. 4

**MESTRE ATHAYDE III**  
15 DE AGOSTO AS 16H  
NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO  
Ole Böhn, líder e violino  
Ivan Zandonade, viola

**CARL NIELSEN**  
Suite para Orquestra de Cordas  
**ALBERTO NEPOMUCENO**  
Serenata para orquestra de cordas  
**EDINO KRIEGER**  
Brasileira  
**EDVARD GRIEG**  
Suite Halberg, op. 40

**MESTRE ATHAYDE IV**  
30 DE SETEMBRO AS 16H  
NOSSA SENHORA DA RESSURREIÇÃO  
Carlos Prazeres, regente  
Ian Bousfield, trombone

**WOLFGANG AMADEUS MOZART**  
As Bodas de Figaro, K. 492: Abertura  
**RENÉ STARR**  
Pátria e Itália  
**ERICH KORNGOLD**  
Canção de Maria e Canção de Florot  
**NINO ROTA**  
Concerto para Trombone e Orquestra  
**SERGEI PROKOFIEV**  
Sinfonia Clássica, op. 25

ENTRADA FRANCA

## SÉRIE OPES NA CIDADE DAS ARTES

GRANDE SALA

**O GRANDE CIRCO MÍSTICO**  
de Chico Buarque e Edu Lobo

João Maurício Galindo, regente  
Juliana Amaral e Marcelo Coutinho,  
solistas

5 DE JUNHO 21H  
6 DE JUNHO 21H30  
7 DE JUNHO 20H  
8 DE JUNHO 18H

INGRESSOS NA BILHETERIA OU  
TICKETSFORFUN.COM A PARTIR DE  
ABRIL 2014

## SÉRIE OPES NA SALA

SALA CECÍLIA MEIRELES  
SEXTAS E SÁBADOS AS 20H

9 E 10 DE MAIO  
Antonio Meneses, violoncelo  
Felipe Prazeres, direção

**ANTONIO VIVALDI**  
Concerto Grosso em Ré menor  
**PAUL HINDEMITH**  
Trauermusik  
**FRANZ JOSEPH HAYDN**  
Concerto para violoncelo Dó Maior  
**PIOTR ILITCH TCHAIKOVSKY**  
Serenata para corais em Dó Maior, op. 48

25 E 26 DE JULHO  
Jean Louis Steuermann, piano  
Felipe Prazeres, violino  
Murilo Barquette, flauta

**HEITOR VILLA-LOBOS**  
Prelúdio das Bachianas Brasileiras N° 4  
**JOHANN SEBASTIAN BACH**  
Concerto de Brandemburgo N° 5 em  
Ré Maior BWV 1050  
**GERALD FINZI**  
Ecloga para piano e cordas  
**WOLFGANG AMADEUS MOZART**  
Sinfonia N° 36 Linz, K425

10 E 11 DE OUTUBRO  
Isaac Karabchevsky, regente

**ALBERTO NEPOMUCENO**  
Suite Antiga, op. 11  
**LUDWIG VAN BEETHOVEN**  
Sinfonia N° 2 em Ré Maior, op. 36  
**IGOR STRAVINSKY**  
Suite Pulchella

INGRESSOS NA BILHETERIA A PARTIR  
DE ABRIL 2014

[www.petrobrasinfonica.com.br](http://www.petrobrasinfonica.com.br)

# Orquestra Sinfônica de Campinas terá programação de destaque

Uma das mais importantes orquestras do interior paulista, a Sinfônica de Campinas anuncia sua temporada para o ano que vem. Sob direção artística e regência titular do maestro Victor Hugo Toro, o grupo realizará ao todo doze programas, apresentados sempre em duas récitas no palco do Teatro Castro Mendes: uma ao sábado, às 20h, e outra no domingo, às 11h.

Para 2014, a Sinfônica de Campinas aposta em um repertório bastante diversificado, abrangendo obras do século XIX e XX. Em meio a grandes nomes da música clássica mundial, nota-se um cuidado especial em garantir a presença regular de compositores brasileiros, representados por nomes como Alberto Nepomuceno, Heitor Villa-Lobos, Radamés Gnattali, César Guerra-Peixe, Marco Padilha, Ernani Aguiar e Ney Rosauro, além da estreia mundial de *Bosque dos Jequitibás*, de Laércio de Freitas.

Para realizar esta ambiciosa temporada, além do próprio Victor Hugo Toro, subirão ao pódio do Teatro Castro Mendes maestros como os brasileiros Lanfranco Marceletti e Carlos Prazeres, o peruano David de Pino, a cubana Elena Herrera, o espanhol Josep Vicent e o suíço Karl Martin.

Para 2014, o grupo também convida importantes solistas, como a soprano Eiko Senda e o tenor Paulo Queiroz, os pianistas Álvaro Siviero e Midori Maeshiro, o trompista Luiz Gracia, os violoncelistas Antonio Meneses e Fabio Presgrave, os violinistas Carmelo de los Santos e Xavier Inchausti, o clarinetista Giampero Sobrino, o contrabaixista Thibault Delór e a percussionista Clarissa Severo de Borba.

Acompanhe a programação da Orquestra Sinfônica de Campinas mensalmente pela Revista CONCERTO. ♦

## Orquestra Sinfônica de Campinas Destaques da Temporada 2014

29 e 30 de março

**Victor Hugo Toro**, regente

**Álvaro Siviero**, piano

*Scherzo*, de Nepomuceno

*Concerto para piano*, de Grieg

*Sinfonia nº 1*, de Brahms

9 e 10 agosto

**Josep Vicent**, regente

**Xavier Inchausti**, violino

*Pangea*, de J. Valent

*Concerto para violino e Sinfonia nº 7*, de Dvorák

18 e 19 de outubro

**Karl Martin**, regente

**Thibault Delór**, contrabaixo

*"Meandros" para contrabaixo*, de Thibault Delór

*Os planetas*, de Holst

13 e 14 de dezembro

**Victor Hugo Toro**, regente

**Antonio Meneses**, violoncelo

*Estancia*, de Ginastera,

*Concerto para violoncelo*, de Marco Padilha

*Sinfonia nº 9*, de Shostakovich

# Filarmônica do Espírito Santo lança temporada de concertos 2014



Helder Trefzger

DIVULGAÇÃO / KRISTINA GONCALVES

A Orquestra Filarmônica do Espírito Santo (Ofes) lançou sua temporada de 2014, que conta com 18 programas ao longo do ano, num total de 43 apresentações – boa parte delas no Teatro Carlos Gomes, em Vitória. A abertura acontece já em fevereiro, nos dias 12 e 13, com regência do maestro adjunto do grupo, Leonardo David, e um repertório dedicado a Mozart.

Um dos pontos altos da temporada será em março, quando a filarmônica faz quatro concertos com a *Nona*, de Beethoven. Sob direção do regente titular Helder Trefzger, o programa tem a participação de solistas vocais como Savio Sperandio e Carolina Faria.

No mês seguinte, em abril, a Ofes tem outro destaque: a estreia mundial do *Concerto para viola*, de Liduífno Pitombeira, interpretado

pelo norte-americano Brett Deubner. Mais um convidado importante é o regente Marcelo de Jesus – maestro adjunto da Amazonas Filarmônica e regente titular da Orquestra de Câmara do Amazonas. Ele comanda duas datas em julho, em companhia de um time de cantores encabeçado por Lício Bruno e Adriana Clis. Já em setembro, a orquestra faz três concertos que lembram os 10 anos de morte de Jaceguay Lins e os 150 de nascimento de Alberto Nepomuceno.

O encerramento da série sinfônica acontece em novembro, quando Trefzger rege a orquestra em um programa que tem peças de Sibelius e Rachmaninov e participação do pianista Aleyson Scopel. Também estão programados para 2014 uma série de concertos em escolas de Vitória e uma excursão por cidades do estado.

# Sinfônica Heliópolis programa importante temporada para 2014

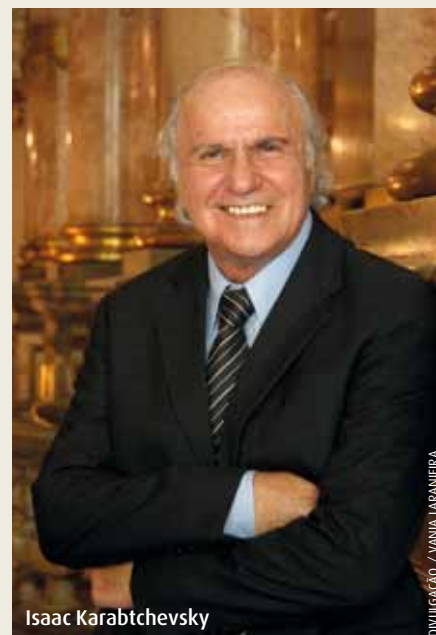
A Orquestra Sinfônica Heliópolis, grupo do Instituto Baccarelli que tem o maestro Isaac Karabtchevsky como diretor artístico e regente titular, anuncia sua temporada 2014, que totalizará seis apresentações na Sala São Paulo. Neste ano, a jornada musical se inicia em 4 de maio, quando a orquestra, sob direção de seu maestro titular, interpreta a grandiosa *Sinfonia n° 3*, de Gustav Mahler.

Em 15 de junho ocorrerá um concerto dedicado integralmente a Tchaikovsky, de quem se ouvirá o *Concerto para piano n° 1*, com solos de Rogério Tutti, e a *Sinfonia n° 5, op. 64*, também sob regência de Isaac Karabtchevsky.

No dia 20 de julho será a vez do regente adjunto do grupo Edison Venturéli assumir o pódio da orquestra, em programa ainda a ser definido.

No dia 28 de setembro, Karabtchevsky volta ao comando para um concerto em homenagem a Richard Strauss, que contará com a participação da soprano argentina Paula Almerares na interpretação de *As quatro últimas canções* e do violonista Emmanuele Baldini, que solará a exigente partitura de *Vida de herói*.

Os dois últimos concertos da temporada também estão a cargo de Karabtchevsky. Em 8 de novembro se realizará uma grande festa brasileira dedicada à música de Villa-Lobos a partir da execução de três importantes peças de seu catálogo: o *Choros n° 6, Mandu-Çarará* e o *Choros n° 10, "Rasga coração"*. No encerramento da temporada, em 21 de dezembro, Mahler volta a ser o foco da Sinfônica Heliópolis, desta vez com a *Sinfonia n° 2, Ressurreição*. ♦



Isaac Karabtchevsky

DIVULGAÇÃO / VANIA LARANJEIRA

		<p>Estude <b>Música</b> Bacharelado   Licenciatura na <b>Cantareira</b> Aulas individuais com corpo docente estrelado</p> <p>Tel. 11 2790-5900 <a href="http://www.cantareira.br">www.cantareira.br</a></p> <p> Faculdade <b>Cantareira</b></p>									



# O jantar de despedida

Há dez anos, desencarnava o maestro Carlos Kleiber

Como não podia deixar de ser, os regimes totalitários europeus do século XX tinham verdadeira aversão pela inteligência, pela renovação, pelo burburinho polêmico da criatividade, sobretudo nos domínios da intelectualidade. Por essa razão, ditadores como Stalin, Franco, Hitler ou Mussolini afugentavam personalidades provocadoras da cultura de seus países. Muitas nações se beneficiaram desse expurgo ao acolher certas figuras, algumas até simbólicas do século.

Quando, em 1935, o maestro austríaco Erich Kleiber, um dos mais importantes da história, foi impedido de reger a estreia da ópera *Lulu*, de Alban Berg – obra apontada pelos nazistas como “arte degenerada” –, ele pediu demissão de seu cargo de diretor da ópera de Berlim. E quando Mussolini começou a tomar atitudes mais radicais no bojo de seu ideário fascista, sobretudo antissemitas, Kleiber rompeu também o contrato que tinha com o Scala de Milão, partindo para a América Latina – inicialmente Cuba e depois Argentina, onde obteve cidadania.

Kleiber tornou-se diretor do Teatro Colón, de Buenos Aires, no qual desenvolveu brilhante carreira, estendendo-a depois a outros países do continente. Nos anos 1940, esteve no Rio de Janeiro por algum tempo e chegou a ser convidado por José Siqueira para assumir a OSB. Preferiu, porém, permanecer em Buenos Aires, pelo fato de o Colón ter intensa atividade operística. Em sua estada no Rio de Janeiro, reger um ciclo completo das sinfonias de Beethoven, um acontecimento memorável para aqueles que tiveram a feliz oportunidade de participar ou assistir.

O filho de Kleiber, Karl Ludwig, nascido em Berlim em 1930, tinha apenas 5 anos quando por aqui chegou. O pai o desencorajou a estudar música em consequência dos dramas que enfrentou para pôr em prática suas ideias na área. Karl Ludwig chegou a estudar química, mas, em dado momento, optou pela latinização de seu nome – simplesmente Carlos – e pelo estudo desenfreado da música. Erich escreveu, então, a um amigo: “Infelizmente Carlos tem mesmo talento para a música...”.

Estudando piano e percussão, não desgrudava do pai, nem mesmo quando este viajava a outros países. Em Montevidéu (em uma rádio) e em Buenos Aires (no Teatro de La Plata) ele obteve as primeiras experiências como correpetidor e regente assistente. No início dos anos 1950, tornou-se correpetidor em Munique (no Teatro Gärtnerplatz). Sua primeira atuação pública ocorreu em 1954, em Potsdam, onde reger uma opereta, tornando-se em seguida diretor da casa. Em 1958, foi diretor da ópera de Düsseldorf e, em 1964, da de Zurique. Dos anos 1966 a 1973, foi titular da ópera de Stuttgart, último cargo fixo que ocupou.

A partir daquele momento, com seu nome já consagrado, Carlos se apresentava em um pequeno circuito de casas de concertos e óperas. Em 1966, em sua primeira apresentação num grande festival fora do universo germânico, o de Edimburgo, reger a ópera *Wozzeck*, de Alban Berg, como uma espécie de terapia, já que a estreia da obra havia sido conduzida por seu pai em Berlim, em 1925, e esse compositor “degenerado” fora o pivô do exílio de Erich, trinta anos antes.

Na década de 1970, consagrou-se internacionalmente, atuando nas óperas de Munique, Bayreuth, Dresden, Viena, Scala de Milão, Covent Garden e outras. Na época, reger também nos Estados Unidos, na ópera de São Francisco e na Sinfônica de Chicago. Nos anos 1980, brilhou ainda no Metropolitan, com estrelas do primeiro escalão operístico internacional.

Logo após a morte de Karajan, em 1989, Carlos Kleiber reger uma série de concertos com a Filarmônica de Berlim, quando foi sondado para assumir a direção dessa mais cobiçada orquestra do mundo. Não aceitou o convite e preferiu permanecer *freelancer*.

De meados da década de 1990 em diante, Carlos Kleiber optou por uma vida reclusa. Apesar de seu enorme prestígio internacional – uma enquete da BBC junto a seus ouvintes chegou a apontá-lo como o maior regente de seu tempo –, especializou-se cada vez mais em um pequeno repertório, apresentando-o em um limitado circuito de casas de ópera e concertos por ele selecionados com muita acuidade. Contava nessa escolha a oportunidade que lhe era dada de trabalhar a seu modo, com muitos ensaios e de maneira pouco convencional. Ele rejeitava também certas características da indústria cultural, já que optava sobremaneira pela preservação da ideia da originalidade, do objeto único na criação, na interpretação e na performance da obra de arte musical. Apesar de alguns atritos com gravadoras e mídia eletrônica em geral, Carlos Kleiber nos deixou preciosos exemplares de sua interpretação e sua regência.

Dono de uma gesticulação especial, fruto de concepções originalíssimas, quando compreendido e entrosado com a orquestra, obtinha brilho e expressividade fora do comum. Suas ideias interpretativas sempre surpreendiam, sem nunca violentar estilos ou tradições.

Carlos Kleiber tinha uma residência em Munique, mas passava boa parte do tempo em um sítio perto de Liubliana, capital da Eslovênia, em companhia da bailarina Stanka, por quem era apaixonado e com quem teve dois filhos. Em dezembro de 2003, ela morreu, seu corpo foi incinerado, e as cinzas, espalhadas na pequena propriedade rural. Carlos entrou em profunda depressão, permanecendo ainda mais distante do convívio social.

Em um fim de semana de junho de 2004, os empregados do sítio foram por ele solicitados a preparar uma ceia para duas pessoas. No domingo à tarde, perceberam que a sala de jantar permanecia fechada, e as luzes, acesas. Suspeitando o pior, dado o recente estado depressivo do maestro, resolveram chamar os parentes de Stanka e um médico. Arrombaram a porta e encontraram a mesa posta e pratos vazios, como se duas pessoas tivessem participado do jantar. Em um dos lados da mesa, Carlos sentado, com expressão tranquila e... morto. Foram feitas autópsias e demais investigações e a conclusão foi a de “morte natural”.

Intempestivo na regência, temperamental em suas decisões, Carlos Kleiber optou por deixar este mundo com serenidade, na companhia virtual de sua mulher. Também suas cinzas foram espalhadas nos jardins do sítio, por seus amigos Riccardo Muti e Mirella Freni. ♦

# Temporada 2014 **Cultura Artística**



*8 e 9 de abril*  
**Nelson Freire** PIANO



*12 e 13 de maio*  
**Orquestra Sinfônica da Rádio da Baviera**  
**Mariss Jansons** REGÊNCIA  
**Mitsuko Uchida** PIANO



*27 e 28 de maio*  
**Quarteto Emerson**

*2 e 3 de junho*  
**Grupo de Percussão Li Biao**



*11 e 13 de agosto*  
**Elisso Virsaladze** PIANO

*24 e 25 de agosto*  
**Joyce DiDonato** MEZZOSOPRANO



*8 e 9 de setembro*  
**Orquestra Filarmônica de Dresden**  
**Michael Sanderling** REGÊNCIA  
**Carolin Widmann** VIOLINO

*14 e 17 de setembro*  
**Orquestra Sinfônica de Lucerna**  
**James Gaffigan** REGÊNCIA  
**Renaud Capuçon** VIOLINO



*8 e 11 de outubro*  
**Orquestra de Câmara de Basileia**  
**Giovanni Antonini** REGÊNCIA  
**Sol Gabetta** VIOLONCELO

*11 e 13 de novembro*  
**Ensemble Artaserse**  
**Philippe Jaroussky** CONTRATENOR

*Programação e datas sujeitas a alterações.*

INFORMAÇÕES SOBRE RENOVACÃO E VENDA DE ASSINATURAS: [WWW.CULTURAARTISTICA.COM.BR](http://WWW.CULTURAARTISTICA.COM.BR) OU PELO TELEFONE 11 3256 0223

PREVOCINIO DA TEMPORADA 2013

REALIZAÇÃO

# Pluralidade de culturas e expressões

Entrevista com a professora e pesquisadora

## Flávia Toni

Por Leonardo Martinelli

**É** de notório conhecimento, aqui e mundo afora, a enorme riqueza cultural produzida pela multifacetada sociedade brasileira. De origens variadas, ela se desenvolveu de forma abundante e complexa através dos tempos, refletindo a gigantesca extensão territorial de nosso país. Por tudo isso, mostra-se de suma importância a existência do Instituto de Estudos Brasileiros (IEB), órgão da Universidade de São Paulo (USP), que opera em diversas linhas – além de promover o ensino e a pesquisa, a instituição abriga arquivos e bibliotecas de grandes artistas, pensadores e estudiosos da cultura brasileira, que a partir de agora estão sediados no novo e moderno Edifício Brasiliana, na Cidade Universitária.

Como não poderia deixar de ser, a música se faz muito presente no instituto, no qual se destaca a atuação da professora e pesquisadora Flávia Camargo Toni. Descendente de uma importante família do meio clássico paulistano, a pesquisadora realizou sua formação musical na Escola Municipal de Música e na Sinfônica Jovem Municipal (ambas criadas por seu pai, o compositor Olivier Toni). Flávia, entretanto, realizou sua graduação em biologia. Mas, já na etapa seguinte da carreira acadêmica, voltou à música.

Flávia Toni tornou-se professora titular do IEB-USP, colaboradora da pós-graduação do Departamento de Música da ECA-USP e é hoje uma das maiores referências na obra do compositor Camargo Guarnieri e do pensamento musical de Mário de Andrade. Leia a seguir a entrevista que a pesquisadora concedeu à Revista CONCERTO.

**Qual é a importância do IEB especificamente para a cultura musical brasileira?**

O instituto foi fundado pelo historiador Sérgio Buarque de Holanda, na década de 1960, para congregar as áreas de estudos que compõem as humanidades. Meus colegas e eu pertencemos às áreas de história, geografia, literatura, artes plásticas, sociologia, antropologia e música, e oferecemos disciplinas optativas para os cursos de graduação de toda a USP. Todos participamos também, há quatro anos, de um curso de pós-graduação, Culturas e identidades brasileiras, que já diplomou os primeiros matriculados. Além disso, orientamos alunos na iniciação científica e estagiários que trabalham em nossas coleções. A Brasiliana do IEB – chamamos assim uma biblioteca especializada em assuntos brasileiros –, além de ser uma coleção de excelência no mundo, é formada pela reunião de acervos notáveis, como os que pertenceram a Yan de Almeida Prado, Guimarães Rosa, Graciliano Ramos, Mário de Andrade, Camargo Guarnieri, para citar apenas alguns. Essas coleções estão individualizadas, permitindo o estudo de suas bibliotecas, de forma especializada. A essa rica possibilidade de estudos acrescenta-se a matéria dos arquivos destes intelectuais – papéis de trabalho como os manuscritos das obras concluídas ou alinhavadas em várias etapas do processo de criação, correspondência, fotografias – e, para certos autores, obras de arte ou objetos tridimensionais, que ampliam o conhecimento e a expressão sobre os trabalhos que desenvolveram, como é o caso da coleção de artes plásticas edificada por Mário de Andrade.

Para a cultura musical brasileira, eu destaco, no patrimônio do IEB, alguns acervos com documentos emblemáticos, como o *Recitativo e ária*, de autor baiano, escrito em 1759 e pertencente à Coleção Lamego, um dos mais antigos documentos musicais brasileiros; os arquivos de criação, documentação burocrática e bibliotecas de Mário de Andrade e de Camargo Guarnieri; além das coleções, mais ou menos completas, de obras e documentos que pertenceram a Elias Álvares Lobo, Marcelo Tupinambá e Francisco Mignone.

**Como você analisa a transferência do IEB para o novo Edifício Brasiliana? Quais são os desafios que os arquivos públicos brasileiros enfrentam?**

Dentro da história do IEB, a ideia, ou melhor, a premência de uma instalação própria é muito antiga, porque o espaço para cuidar, tratar e preservar acervos é sempre exíguo, tendo em vista que nossas coleções são vivas, consultadas e manipuladas pelo público e, principalmente, porque há sempre um número expressivo de doações importantes para a instituição. Só nos últimos oito anos é que o projeto de construir um espaço partilhado entre outras entidades se configurou como tal, uma vez



que no edifício estão outras bibliotecas e organismos voltados ao estudo e divulgação do livro. A administração do IEB já funciona no prédio novo, algumas atividades são desenvolvidas ali, mas a mudança e a instalação plena dos acervos – biblioteca, arquivo e coleção de artes plásticas – serão ao longo deste primeiro semestre. No entanto, é possível adiantar algumas coisas: a visibilidade da instituição, dentro da USP e fora dela, aumentará enormemente, porque o prédio, projetado por Eduardo Almeida e Rodrigo Mindlin Loeb, é muito bonito; o local é agradável para o convívio, pois está situado mais próximo dos cursos da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas; tem jardins laterais e luz natural, tornando a rotina de trabalho mais bonita. No novo IEB os pesquisadores e as salas de aula ocuparão o mesmo andar estreitando mais os laços entre a orientação e o ensino, o que também é positivo, porém eu estou curiosa porque as mudanças de casa normalmente trazem alterações em nossas rotinas.

Quanto aos desafios, me parece que o maior deles em todas as instituições que mantêm acervos, musicais ou não, está no ressignificar a atividade de pesquisa presencial na vida dos estudantes de forma que eles percebam a importância da consulta sobre a fonte primária. Hoje, o registro do som e da imagem são tão acessíveis que o estudioso pode provar a si mesmo das ferramentas necessárias para seu trabalho, ele pode “construir” seu acervo, e a facilidade aumenta pelo fato de também localizarmos documentos e sons pela internet, sem sair de casa. Esta forma de pesquisar poderá levar à mumificação dos acervos e a consequências indesejáveis para nossos campos de estudos.

**Em sua atuação acadêmica, destacam-se estudos relacionados ao universo de Mário de Andrade. De que forma sua obra nos ajuda a compreender questões ligadas ao universo da música brasileira hoje?**

Se fosse necessário usar poucas palavras, eu diria que a obra musicológica de Mário de Andrade nos ajuda a compreender que, a exemplo de outros poucos países, o campo de criação da música brasileira é mais amplo porque as práticas artísticas populares lhe são inalienáveis. A partir do início da Segunda Guerra Mundial, os escritos dele nas várias áreas de interesse às quais se dedicou confirmam esta crença, porque Mário passou a defender a militância do artista junto à sociedade. Ele defendia a arte interessada, voltada para a melhoria da condição de vida e da busca pela paz. No breve espaço de sua vida – faleceu aos 51 anos de idade –, ele viveu os efeitos de duas guerras, e isso provavelmente contribuiu para que postulasse que o exercício da música deve ser partilhado com outras expressões artísticas e, acima de tudo, com a sociedade em que vivemos. Ele também teve oportunidade de refletir sobre isso quando estruturou o Departamento de Cultura de São Paulo – hoje Secretaria Municipal de Cultura –, porque ali percebia que a maior parte das escolhas que fazia eram “gestos políticos”. O discurso preparado para os alunos do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, em 1935, é comovente ao trazer a confissão de quem reconhece que comprar um piano para o Theatro Municipal significava, por exemplo, não atender às crianças dos parques infantis com um copo de leite a mais.

Porém, entre inúmeras atividades, ele comprou o piano, fez temporadas líricas com espetáculos especiais para as escolas, franqueou o acesso aos concertos e projetou a Missão de Pesquisas Folclóricas – ele não pensava nas artes de forma binária.

**Desde o século XIX o Brasil parece encontrar-se numa espécie de impasse: de um lado, a “grande música” e**



REVISTA CONCERTO / LYDIA ABUD

**seus inevitáveis elos com a cultura europeia; de outro, questões como brasilidade, nacionalismo e busca de caracterização regional dessas práticas. Como você analisa esta questão?**

A pergunta é boa, mas eu necessitaria de algumas teses para me dar por satisfeita com uma resposta. Vou tentar simplificar dizendo, talvez de forma um tanto hermética, que, como leitora e estudiosa de Mário de Andrade há tantos anos, não consigo mais pensar em uma prática musical específica no Brasil, e ainda bem que nós temos nos esforçado para alimentar a pluralidade de repertórios, o que me parece democrático e bom.

**De que forma compositores como Camargo Guarnieri, Villa-Lobos ou mesmo alguns mais recentes lidaram com esse impasse?**

Alertando para o perigo que eu corro de parecer redutora, no caso de Camargo Guarnieri, a defesa incondicional do *Ensaio sobre a música brasileira* e, posteriormente, a divulgação da *Carta aberta* em certa medida engessam sua linguagem, porque ele mesmo cobrava de si a coerência com aqueles postulados. Mas ele era tão bom músico, compunha com tanta fluência que lhe é fácil conjugar a “cultura europeia”, como você diz, com a “brasilidade”. Como analisou certa vez Mário de Andrade, ele sabia escrever um *Allegro* sem ser coreográfico, sem que o movimento acabasse em samba ou em baião.

Hoje, no entanto, vivemos tempos de soluções individuais, o que talvez seja um sintoma ou uma das consequências de a maioria de nossos compositores trabalharem em universidades, onde há espaço para a pesquisa e para a experimentação.

**Em sua opinião, qual é a missão da história da música brasileira, tendo em vista o perfil social e artisticamente rico e heterogêneo das práticas musicais em nosso país?**

Aproveitando que você mesmo fala em “missão”, palavra que traz embutida a imagem de “sacrifício”, acredito que nossa história deve continuar a acolher a pluralidade de culturas e expressões, porque assim somos mais eficazes como seres humanos. Isso, sem dúvida, implica em fazermos certas escolhas, porque a pluralidade parece inimiga da especialização ou mesmo da perfeição. Logo, talvez não consigamos alcançar a excelência na execução da música canônica, mas podemos realizá-la corretamente e continuar a abrigar outras tendências, ampliando os temas que normalmente participam dos “sumários” das antologias clássicas.

**Obrigado pela entrevista. ♦**

# Escola de Música de São Paulo

Antiga Escola Municipal de Música completa 45 anos como um dos principais centros de formação musical do país

Por Camila Frésca

**N**a década de 1960, quem se interessasse em estudar música seriamente teria pouquíssimas opções além de encontrar um bom professor particular. Se a intenção, então, fosse estudar em uma escola pública, a única alternativa era o Conservatório de Tatuí, criado uma década antes. Pensando na educação de jovens talentosos que não tinham onde se aprimorar, o maestro Oliver Toni, que havia acabado de fundar a Orquestra Jovem do Theatro Municipal de São Paulo, convenceu o prefeito Faria Lima a criar, em 1969, a Escola Municipal de Música (EMM).

Parece incrível que até o final da década de 1960 a cidade mais rica da América Latina não tivesse sequer uma escola pública de música. A necessidade de sua criação, antevista por Toni, confirmou-se quase imediatamente: pouco tempo após o início das atividades, a Escola Municipal de Música já era um centro de formação vital, por onde passaram alguns dos mais importantes músicos brasileiros em atividade, como Roberto Minczuk, Alex Klein, Cláudio Cruz e Nicolau de Figueiredo. “No início, era uma escola com menos alunos e menos professores, mas a qualidade e a exigência sempre foram as mesmas”, recorda a maestrina Naomi Munakata, que foi aluna da casa; a partir de 1978, docente; e, entre maio de 2011 e julho de 2013, diretora da escola. Outros ex-alunos também lecionaram e ocuparam cargos de direção, como as pianistas Maria Elisa Risarto e Sonia Albano de Lima. Sonia, atual diretora e coordenadora artística da escola, conta que, entre 1971 e 1974, quando foi aluna, a Escola Municipal era bem pequena, com estrutura precária, “mas

com um nível de ensino maravilhoso”. Entre 1975 e 1999, ela deu aulas de piano e, em agosto de 2013, foi convidada a retornar como diretora. De imediato, percebeu que aquela qualidade que notara em seus tempos de estudante havia melhorado durante todos esses anos.

Henrique Autran Dourado, que hoje dirige o Conservatório de Tatuí, deu aulas de contrabaixo na EMM a partir de 1985, quando a escola ficava numa pequena casa alugada na rua Machado de Assis. A partir de 1989, ele assumiu a direção e teve como primeiro desafio comandar a mudança de endereço, para outro espaço apertado, na rua Lins de Vasconcelos. E, em poucos anos, organizaria uma nova mudança, dessa vez para um casarão

na rua Vergueiro, onde a Escola Municipal ficou instalada entre 1993 e 2012. Na época, o compositor Antonio Ribeiro, que havia sido aluno da casa, foi convidado para dar aulas de harmonia e contraponto, substituindo Osvaldo Lacerda. Ele relembra que, “do ponto de vista da infraestrutura, as condições eram muito ruins, sem nenhum tratamento acústico, térmico, nada”. Com a mudança para a Praça das Artes, em 2012, houve um inegável ganho material. Ribeiro destaca as “salas de aula adequadas, auditório para apresentações e ensaios de grupos grandes, espaços de convivência para alunos e professores, além da possibilidade, ainda não concretizada, de maior diálogo entre os corpos artísticos do Theatro Municipal e a produção pedagógica da escola”.

Além da mudança física, a Escola Municipal de Música passou por uma recente mudança administrativa, pois agora é gerida pela Fundação Theatro Municipal de São Paulo. Com isso, passou a se chamar Escola de Música de São Paulo. Com dezenas de cursos de instrumentos que duram entre seis e nove anos, a escola também ministra aulas teóricas de harmonia, contraponto, história da música e outras disciplinas e mantém grupos para a prática de seus alunos: a Orquestra Jovem Municipal, o Grupo de Música Antiga, os coros Infantil e Adulto e a Big Band. Para este ano, está prevista a criação do curso de extensão Oficina de Ópera que, com dois anos de duração, visa à formação de cantores voltados para a área. Atualmente, a Escola de Música conta com 550 alunos. A disputa por uma vaga, que sempre foi concorrida, neste ano superou todas as expectativas: foram 2 mil inscrições para as duzentas vagas disponíveis.

Nacionalmente reconhecida pela excelência de sua formação, a Escola de Música, na teoria, seria uma preparação para um curso universitário. No entanto, não é de hoje que acontece um caminho curioso: muitos alunos, depois de se formarem na faculdade, retornam à escola para complementar sua instrução musical. “Tínhamos orgulho de aprovar alunos que prestavam vestibular para as faculdades do Brasil e do exterior e de receber alunos já universitários para fazer um ‘reforço’ em seus estudos de música”, relembra Naomi Munakata. Refletindo sobre o passado e o presente da escola e também do Conservatório de Tatuí (que em 2014 completa 60 anos), Henrique Autran reconhece que “houve um salto” de qualidade: “Demos um salto. Ainda longe do que esperamos, mas um grande salto. Penso que estamos a um passo para um futuro condizente com as necessidades do ensino da música brasileira”.

A atual diretora, Sonia Albano, está à frente das comemorações dos 45 anos da Escola de Música de São Paulo, que irão acontecer durante todo o ano, com pelo menos um evento por mês. Em janeiro, o destaque fica para o 1º Festival de Verão da EMSP, entre os dias 20 e 31 (confira detalhes no *Roteiro Musical*). Vale ainda destacar as primeiras edições de um concurso nacional de piano e outro de violino, ambos em setembro. ♦

## AGENDA

1º Festival de Verão da EMSP, de 20 a 31 de janeiro



Novo prédio da Escola de Música de São Paulo, na Praça das Artes

DIVULGAÇÃO / SYLVIA MASINI



# ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

Regente Titular: Helder Trefzger  
Regente Adjunto: Leonardo David



VENHA SE EMOCIONAR!  
TEMPORADA 2014

## FEVEREIRO ABERTURA DA TEMPORADA: TUTTO MOZART!

- (12) SÉRIE QUARTA CLÁSSICA
  - (13) SÉRIE QUINTA CLÁSSICA
  - Mozart – Abertura da ópera Il Re Pastore
  - Mozart – Concerto para piano n.º 22
  - Mozart – Sinfonia n.º 35 "Háttler"
- Solista: ERNA REBERG, piano  
Regente: LEONARDO DAVID

## A SINFONIA DE CESAR FRANCK

- (26) SÉRIE PRÉ-ESTREIA
  - (27) SÉRIE CONCERTOS SINFÔNICOS
  - Gomes – Abertura da ópera Il Guarany
  - Chopin – Concerto para piano n.º 1
  - Franck – Sinfonia em Ré menor
- Solista: PABLO ROSSI, piano  
Regente: LUIZ FERNANDO MALHEIRO

## MARÇO GRANDES CONCERTOS

- (12) SÉRIE QUARTA CLÁSSICA
  - (13) SÉRIE QUINTA CLÁSSICA
  - Glóck – Abertura Russian e Ludmila
  - Sibelius – Concerto para violino
  - Rachmaninov – Concerto para piano n.º 2
- Solistas: NICOLAS KOECKERT, violino e KRISTINA KOECKERT, piano  
Regente: HELDER TREFZGER

## ODE À ALEGRIA: A NONA SINFONIA DE BEETHOVEN

- (27, 28 e 29) SÉRIE CONCERTOS ESPECIAIS
  - (30) DOMINGO NO TEATRO
  - Haydn – Te Deum n.º 2, em Dó maior
  - Beethoven – Sinfonia n.º 9
- Solistas: ROSANA SCHMIDT, CAROLINA FARFA, JEAN NARDOTO, SAÍVO SPERANÇO, MERE NORMAL, SYMAPA FERREIRA, GILBERTO CHAVES, ALESSANDRO SANTANA
- Participação Especial: CORO SINFÔNICO DA FAMES (Reg. SANNY SOUZA), CORO DA CÂMARA DE VIÓLA (Reg. CLAUDIO MODESTO) e CORO BRASIL ENSEMBLE - UFPA (Reg. MARIA JOSÉ CHEVARESE)
- Regente: HELDER TREFZGER

## ABRIL PETRUSCHKA

- (09) SÉRIE QUARTA CLÁSSICA
  - (10) SÉRIE QUINTA CLÁSSICA
  - Haydn – Abertura da ópera Orfeo e Eurídice
  - Beethoven – Concerto para piano e orquestra n.º 2
  - Stravinsky – Petruschka
- Solista: CLÁudia RIZZINI, piano  
Regente: GUILHERME MANN

## PRELÚDIO, TOCATA E RODA DE CHORO

- (23) SÉRIE PRÉ-ESTREIA
- (24) SÉRIE CONCERTOS SINFÔNICOS
- (27) DOMINGO NO TEATRO
- Renato Góssert – Três momentos brasileiros
- Liszt – Planície – Concerto para viola e orquestra **ESTREIA MUNDIAL**
- Villa-Lobos – Bachianas Brasileiras n.º 7

Solista: BRETT DELBNER, viola  
Regente: HELDER TREFZGER

## MAIO CONEXÃO VIENA-LESTE EUROPEU

- (29) SÉRIE PRÉ-ESTREIA
  - (29) SÉRIE CONCERTOS SINFÔNICOS
  - (31) (30) DOMINGO NO TEATRO
  - Wolfgang Kilar – Orava
  - Dvorak – Concerto para violino em Lá menor
  - Schubert – Sinfonia n.º 5
- Solista: EMANUEL SALVADOR, violino  
Regente: ADAM KLOOCK

## JUNHO FESTIVAL DE JAZZ DE SANTA TERESA

- (04) SÉRIE CONCERTOS ESPECIAIS
- Solista: WAGNER TISO, piano  
Regente: HELDER TREFZGER

## MOZART, BEETHOVEN & TCHAIKOVSKY

- (25) SÉRIE PRÉ-ESTREIA
  - (26) SÉRIE CONCERTOS SINFÔNICOS
  - Mozart – Abertura da ópera Idomeneo
  - Beethoven – Concerto para piano n.º 4
  - Tchaikovsky – Sulte O Quatro-Nozes
- Solista: DANIEL DARCIANO, piano  
Regente: LEONARDO DAVID

## JULHO CONCERTO LÍRICO

- (16 e 17) SÉRIE CONCERTOS ESPECIAIS
- Solistas: NATHÉRCIA LOPES, MARISTELA ARAÚJO, PATRÍCIA EJAGÊMO, SHEILA LIMA, ADRIANA OLIVEIRA, RENATO GONÇALVES, EDUARDO SANTA CLARA, LÍDIO BRUNO, ALESSANDRO SANTANA
- Participação Especial: CORO SINFÔNICO DA FAMES (Reg. SANNY SOUZA)
- Regente: MARCELO DE JESUS

## AGOSTO HAYDN & SHOSTAKOVICH

- (13) SÉRIE QUARTA CLÁSSICA
  - (14) SÉRIE QUINTA CLÁSSICA
  - Haydn – Ab. L'isola disabitata
  - Haydn – Concerto para violoncelo em Dó maior
  - Shostakovich – Concerto p/ piano n.º 1
  - Haydn – Sinfonia n.º 87
- Solistas: LUCAS DE OLIVEIRA, violoncelo, VASCO DANTAS ROCHA, piano  
Regente: VÍCTOR HUGO TORO

## O PÁSSARO DE FOGO

- (27) SÉRIE PRÉ-ESTREIA
  - (28) SÉRIE CONCERTOS SINFÔNICOS
  - (31) DOMINGO NO TEATRO
  - Villa-Lobos – Bachianas Brasileiras n.º 4
  - Mozart – Concerto para flauta e harpa
  - Stravinsky – Sulte O Pássaro de Fogo
- Solistas: ROGERIO WOLFF, flauta e CRISTINA CARNALHO, harpa  
Regente: LEONARDO DAVID

## SETEMBRO BEETHOVEN ESPETACULAR!

- (10) SÉRIE QUARTA CLÁSSICA
  - (11) SÉRIE QUINTA CLÁSSICA
  - Beethoven – Abertura zur Namensfeier
  - Beethoven – Concerto p/ piano n.º 5
  - Beethoven – Sinfonia n.º 5
- Solista: CHUNG-YUN HU, piano  
Regente: HELDER TREFZGER

## 10 ANOS SEM JACEGUAY LINS ALBERTO NEPOMUCENO – 150 ANOS DO NASCIMENTO

- (24) SÉRIE PRÉ-ESTREIA
  - (25) SÉRIE CONCERTOS SINFÔNICOS
  - (28) DOMINGO NO TEATRO
  - Jaceguay Lins – Lullinabile
  - H. Villa-Lobos – Fantasia de movimentos mistos
  - A. Nepomuceno – Sinfonia em Sol menor
- Solista: GABRIELA GUBPOZ, violino  
Regente: ROBERTO DUARTE

## OUTUBRO SINFONIA DO NOVO MUNDO

- (26) SÉRIE QUARTA CLÁSSICA
  - (29) SÉRIE QUINTA CLÁSSICA
  - Faure – Pavane
  - David – Concerto p/ fagote e orquestra, Op. 12
  - Dvorak – Sinfonia n.º 9, "Do novo mundo"
- Solista: FRANCISCO FORMIGA, fagote  
Regente: LEONARDO DAVID

## O PAÍS SOB O OLHAR DO OUTRO

- (28) SÉRIE PRÉ-ESTREIA
  - (30) SÉRIE CONCERTOS SINFÔNICOS
  - Weber – Abertura Jubel
  - Elgar – Polónia, Op. 76
  - Dgar – Solos espanhóis - Gavilanes - Op. 7
  - Gótschak – Grande Fantasia sobre o Hino Nacional Brasileiro
  - Verdi – Inno delle Nazioni
- Solista: MARTIN MÜHLE, tenor: CESAR RIFORNER, piano  
Participação especial: CORO SINFÔNICO DA FAMES (Reg. SANNY SOUZA)
- Regente: HELDER TREFZGER

## NOVEMBRO GRANDES CONCERTOS!

- (12) SÉRIE QUARTA CLÁSSICA
  - (13) SÉRIE QUINTA CLÁSSICA
  - Sibelius – Suite Scenes Historiques, Op. 25
  - Rachmaninov – Concerto para piano n.º 3
- Solista: ALEYSON SCOPEL, piano  
Regente: HELDER TREFZGER

## CINEMA ESPECIAL

- 26, 27, 28, e 29/11 SÉRIE CONCERTOS ESPECIAIS
- Três horas de filmes  
Regente: LEONARDO DAVID

## SÉRIE ORQUESTRA NAS ESCOLAS

## SÉRIE ESPÍRITO SANTO (concertos itinerantes)





# Veracidade wagneriana

**O ouro de Reno de São Paulo motiva reflexões sobre as montagens de óperas**

**O** *ouro do Reno* foi apresentado em novembro passado, no Theatro Municipal de São Paulo, sob forma de concerto. O cancelamento da montagem prevista causou grande decepção na expectativa do público, ainda mais porque interrompeu a possibilidade de uma tetralogia completa ao final de quatro anos.

Porém, a récita permitiu refletir sobre algumas questões vinculadas à montagem de óperas. Não se tratou, de fato, de um concerto. Ocorreu aquilo que os italianos chamam de *spettacolo semiscenico*, e os franceses, de *mise en espace*. Ou seja, um espetáculo em que os cantores atuam, muitas vezes com suas próprias roupas, e sem cenário. Uma prática pouco desenvolvida no Brasil, o que é pena – muito mais econômica que as montagens tradicionais, com cenografia e costumes, ela permitiria ampliar o leque das óperas representadas.

O *ouro do Reno* aconteceu assim: a orquestra estava no palco, deixando no proscênio espaço suficiente para que os cantores evoluíssem. E foi um encantamento. Vestidos com roupas pessoais de gala – exceto Loge, o semideus, de terno e gravata –, os cantores e a orquestra criaram tudo, de modo muito mais pleno e convincente que em tantas outras montagens ambiciosas. O Reno, o dragão e o sapo, o envelhecimento dos deuses, a parede de ouro, o arco-íris, o Valhala, tudo, tudo estava lá.

Para que isso acontecesse, foram necessárias duas coisas. Primeiro, a alta qualidade musical. A orquestra respondeu com afirmação ao sentido narrativo e dramático que Luiz Fernando Malheiro soube admiravelmente imprimir à partitura. O elenco era de grande nível; excelentes cantores brasileiros compartilha-

vam a distribuição com também excelentes cantores estrangeiros – entre eles o fabuloso Loge de Stefan Margita. E não apenas ele, o conjunto manifestou uma rara e elevada homogeneidade.

Segundo, a convicção dramática com que esses artistas investiram em seus papéis. Raras vezes o dueto entre Wotan (Michael Kupfer) e Fricka (Denise de Freitas), o destino atormentado de Alberich (Johmi Steinberg), a angústia dolorosa de Freia (Gabriella Pace), a obstinação dos gigantes (Jens-Erik Aasbø e Sávio Sperandio) e todas as facetas desses seres feitos de contradições e complexidades pareceram tão comoventes. A impressão que se tinha é de que aqueles seres mitológicos estavam ali, encarnados em nossa frente. Quem deixou de ir perdeu muito.

O programa não indicava quem fora o diretor da excelente movimentação cênica. Informações não oficiais contaram que o maestro Malheiro decidiu as entradas e saídas do palco e que os próprios cantores organizaram os deslocamentos e as inflexões gestuais.

Depois de um festival de Bayreuth invadido pela moda das teorias do “postdramatisches Theater”, em que tudo é permitido na montagem, menos a fidelidade ao texto, este *Ouro do Reno* de São Paulo – absolutamente inesquecível – ofereceu um banho de veracidade wagneriana. Mais ainda, demonstrou que ópera é um gênero teatral fundado na qualidade musical e cênica dos intérpretes. Lembro-me de um prodigioso *Don Giovanni* no festival de Aix-en-Provence, em 1998, regido em alternância por Claudio Abbado e Daniel Hardig e dirigido cenicamente por Peter Brook. Nada no palco, a não ser alguns acessórios trazidos e retirados pelos próprios artistas e a presença dos cantores. Ah, sim, e Mozart, em plenitude interpretativa. Foi uma montagem despojada, rigorosamente “semiscenica” e, ela também, inesquecível. Significou meses de trabalho com os cantores, até que eles atingissem a verdade humana necessária.

Outra recente lição de montagem, em São Paulo, foi o formidável *Falstaff*, de Verdi, no Theatro São Pedro. Stefano Vizioli é um diretor conhecido, presente nas cenas internacionais com ótimos espetáculos (vários deles disponíveis em DVD). Os cenários de Nicolás Boni, os figurinos de Elena Toscano e a iluminação de Wagner Freire eram excelentes. Mas o essencial, de novo, esteve no trabalho minucioso com os atores, que resultou num mecanismo tão preciso como o de um relógio. É verdade que, musicalmente, a barra também estava alta, a começar pela direção de Emiliano Patarra, tão endiabrada quanto a partitura, e pelos dois belos elencos. Nada de “conceitos”, de projeções pseudofilosóficas sobre a obra, mas a vontade de deixá-la existir, sem nada de posição nem de colado sobre ela. A atualização da história articulou-se finamente com a comédia e com a música. Resultado: ganharam todos – o público, os intérpretes e, sobretudo, o compositor. ♦



Stefan Margita

DIVULGAÇÃO / JAKUB LUDVIK



Johmi Steinberg

DIVULGAÇÃO



FESTIVAL INTERNACIONAL **de**  
**Música Clássica**  
de João Pessoa

- ARTE PARA SEUS OUVIDOS -

Conheça a  
história de  
uma cidade  
que se apaixonou  
pela música erudita.

Durante os sete dias do Festival Internacional de Música Clássica, mais de 15 mil pessoas assistiram aos 22 concertos realizados por 20 instrumentistas de 12 nacionalidades diferentes. Uma oportunidade única e um grande sucesso que colocou João Pessoa de vez no roteiro dos grandes eventos internacionais, democratizando o acesso à cultura e deixando ainda mais evidente a vocação e o amor que a população tem pela música erudita. E essa paixão não acaba por aqui, pode ir se preparando que no ano que vem tem mais arte para seus ouvidos.

# Amigos complicados

O pianista Jeremy Denk e os desafios de interpretar (e pensar) música

Por João Marcos Coelho

**N**ão ter piedade com outras pessoas é fácil. O difícil é praticar o esporte preferido dos seres humanos consigo mesmo. O único músico, que eu saiba, a praticar este comportamento saudável com rigor é o pianista norte-americano Jeremy Denk, de 43 anos. Ele vai tocar com a Osesp no dia 30 de abril deste ano o *Concerto n.º 21*, o “Elvira Madigan”, de Mozart, e (oba!) também terá espaço para mostrar-se de corpo inteiro no dia 1.º de maio, em um recital que inclui a monumental e quase nunca tocada *Sonata Concord*, de Charles Ives.

Só pelo Ives já valeria a pena conhecê-lo melhor. Mas tem muito mais: ele é de uma tribo em acelerado processo de extinção, a dos pianistas que pensam. Tudo que grava tem uma lógica precisa. Sua penúltima gravação para o selo Nonesuch, por exemplo, emoldurou a *Sonata opus 111* de Beethoven com os estudos de Ligeti (seis antes da 111, sete depois). Ligeti ilumina Beethoven, que ilumina Ligeti – e ambos, revividos por Denk, nos iluminam de modo revolucionário.

Seu blog é leitura obrigatória para todos os que lidam profissionalmente com música (<http://jeremydenk.net/blog>). As intervenções são sempre consistentes, parrudas. E com um senso crítico e de autocritica, igualmente em acelerado processo de extinção entre músicos e dirigentes de entidades musicais.

Um exemplo matador, que modificou meu modo de encerrar a tela do computador toda vez que começo a escrever um artigo ou uma crítica, está no artigo “Jetlagged Manifesto”, de 25 de maio de 2010. Ele aborda os pecados capitais das notas de programa dos concertos. A cena é a seguinte: Denk, na madrugada insone, flerta com pensamentos perversos: “Às vezes,

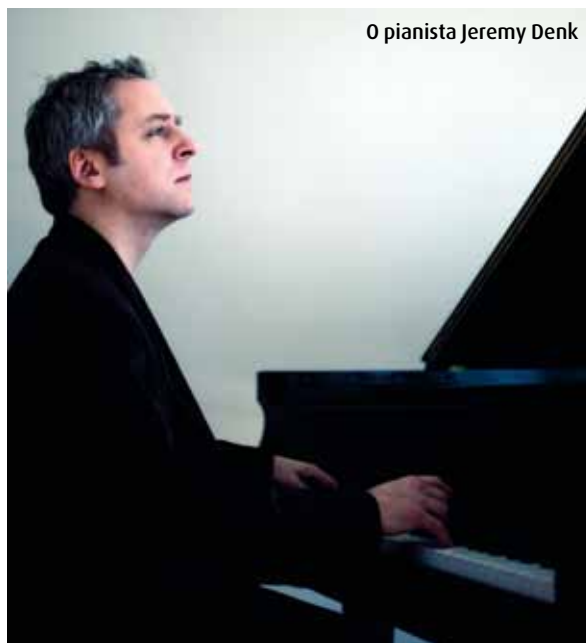
as performances provocam o renascimento das obras musicais, mas às vezes, em vez disso, elas (eu, nós) as matam. Os intérpretes (e isso parece óbvio, inevitável, somos humanos, somos todos culpados) às vezes são cúmplices na morte da música clássica. Apertem os cintos, meus pensamentos agora ficam ainda mais sombrios: se o concerto às vezes é um ‘assassinato’ do que deveria ser uma obra viva, as notas de programa são o clorofórmio que usamos para entorpecer a vítima antes de arrastá-la à cena do crime”.

A lista dos pecados capitais inclui praticamente tudo que vemos antes dos concertos, de folhetos a ricas publicações: 1) historicização; 2) generalidades; 3) “Insider’s club”; e 4) domesticação (as obras viram nossos animaizinhos de estimação). Aliás, quando acabei de ler o artigo, lamentei ter cometido muitas vezes todos estes pecados capitais. Mas me consolei. Denk não gosta nem dos textos dele nos CDs (“odeio meus textos”). Por isso, no CD que lançou em dezembro passado com as *Variações Goldberg* de Bach, incluiu um DVD no qual conversa com o espectador sobre a obra como se estivesse em nossa casa. É notável, por exemplo, sua explicação da famosa *Variação 25*, a chamada “pérola negra”, em que Bach explora o cromatismo e as notas de passagem do tema. CD e DVD tornam-se imprescindíveis. Ouvi-lo tocar já é experiência rara; compartilhar o modo como ele faz renascer a obra em toda sua grandeza, hoje, no século XXI, é algo que o DVD possibilitou.

Uma das dezenas de respostas ao artigo pergunta por que ele não escreve as notas de programa do mesmo jeito que escreve no blog, ou seja, uma escrita “visceral, pessoal”. Uma mulher diz que seu marido não lê notas de programa porque seria como ler a resenha de um filme que conta a trama toda, inclusive o desfecho.

O pianista dá uma pista do modo como conjuga o tocar e o escrever em uma entrevista recente: “Espero que não soe ingênuo dizer que, para mim, há uma ligação entre a tarefa de tocar piano, tentando encontrar a combinação indescritível de nuances que tornam viva a frase, e a busca da combinação perfeita de palavras”. Surpresa é a palavra-chave. Outra é imprevisibilidade. O pior texto é o previsível, que dá tédio, você larga no meio. Texto bom é expresso de forma imaginativa, com uma pitada de inesperado. Como numa interpretação musical – se ela não nos apresentar surpresas, para que então tocar de novo as *Goldberg*? “Não acho que o pensamento e a música sejam inimigos, obviamente”, conclui Denk, “mas eles são amigos complicados”. Só podemos manter as obras musicais vivas “tocando-as, pensando, falando e escrevendo sobre elas. Mas, em certo sentido, também podemos enterrá-las sob nossas interpretações, por isso temos de continuar a escavá-las novamente. Sem parar”.

Uma das colocações dos textos de Denk me sensibilizou e talvez seja a que contém algo que ajuda a nortear um bom texto de programa: uma das mais poderosas maneiras de descobrir a grandeza de uma obra musical é quando alguém apaixonado por ela compartilha conosco os motivos pelos quais a ama. ♦



O pianista Jeremy Denk

DIVULGAÇÃO / SAMANTHA WEST

Ministério da Cultura e Mozarteum Brasileiro apresentam



## ASSINATURA MOZARTEUM 2014

A EMOÇÃO DE TER O MELHOR.

Sua Assinatura Mozarteum garante os melhores lugares em grandes concertos internacionais e contribui para a disseminação e a educação musical.

06\* e 07 | MAI  
Sala São Paulo

DANIEL HOPE *violino*  
ARTE DEL MONDO

19\* e 20 | MAI  
Sala São Paulo

OSLO CAMERATA  
STEPHAN BARRATT-DUE *direção e violino*  
EIVIND HOLTSMARK RINGSTAD *viola*

04\* e 05 | AGO  
Sala São Paulo

NATALIE DESSAY *soprano*  
LAURENT NAOURI *baritono*  
MACIEJ PIKULSKI *piano*

15\* e 16 | SET  
Sala São Paulo

PHILHARMONIA ORCHESTRA  
VLADIMIR ASHKENAZY *regente*  
NELSON FREIRE *piano*

30 SET\* e 01 OUT  
Sala São Paulo

BRUNO WALTER SYMPHONY ORCHESTRA  
JACK MARTIN HÄNDLER *regente*  
STEFAN STROISSNIG *piano*

25\* e 26 | OUT  
Sala São Paulo

MOSCOW SOLOISTS  
YURI BASHMET *viola*

04\* e 05 | NOV  
Sala São Paulo

BEIJING SYMPHONY ORCHESTRA  
TAN LIHUA *regente*

\* APRESENTAÇÃO PARA ASSINANTES - PROGRAMA SUJEITO A ALTERAÇÕES

APOIO



PROAC



Ministério da Cultura

BRASIL

REALIZAÇÃO

Mozarteum Brasileiro

(11) 3815 6377 [www.mozarteum.org.br](http://www.mozarteum.org.br)

# Guiomar Novaes (1894-1979)

**Guiomar Novaes foi uma das primeiras pianistas brasileiras a alcançar fama e reputação mundiais. O mês de fevereiro marca os 120 anos de nascimento dessa que foi uma das maiores pianistas do século XX**

Por Camila Frésca

No início do século XX, Mário de Andrade classificou de “pianolatria” a febre pelo piano, que tomava conta do Brasil havia mais de meio século. Valorizado na Europa, onde era, ao lado do violino, o preferido dos músicos desde o Romantismo, o piano funcionava aqui como símbolo de ascensão social das famílias burguesas. Além de adornar a sala, o que se fazia com ele? Era utilizado como parte da educação das moças, para que estas fossem ainda mais “prendadas”. Embora, em princípio, a educação musical nada tivesse a ver com uma carreira profissional na área, foi esse hábito cultural que fez que muitos dos “primeiros gênios de nosso virtuosismo musical”, nas palavras de Mário de Andrade, fossem mulheres. Foi graças a essa tradição cultural que surgiu uma das primeiras pianistas brasileiras que alcançou reconhecimento internacional: Guiomar Novaes.

## UMA BRASILEIRA EM PARIS

Guiomar nasceu na cidade de São João da Boa Vista, no estado de São Paulo, em 28 de fevereiro de 1894. Ela foi a 17ª dos 19 filhos do casal Anna de Carvalho Menezes e José da Cruz Novaes. Como acontece com muitos prodígios, começou a tocar sozinha aos 4 anos de idade, no piano de sua casa, utilizado para as aulas das irmãs mais velhas. Aos 6 anos, teve seu primeiro professor no instrumento, Eugenio Nogueira. Na época, no jardim de infância, acompanhava ao piano as canções dos colegas; aprendeu a ler as notas, fazia frequentes apresentações na escola e chegou a compor uma valsinha, *Jardim de infância*.

Em 1902, a família mudou-se para São Paulo e a menina Guiomar passou a ter aulas com Luigi Chiaffarelli (1856-1923), um dos grandes responsáveis por seu desenvolvimento artístico. O maestro e professor italiano teve papel fundamental na formação de músicos e grandes pianistas brasileiros, tendo sido tam-

bém professor de Antonietta Rudge, Francisco Mignone e Souza Lima, além de um dos fundadores do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo. Logo Guiomar passou a apresentar-se também em São Paulo e, em 1908, fez sua estreia profissional no Rio de Janeiro, tocando a *Fantasia triunfal sobre o Hino Nacional Brasileiro*, de Gottschalk, obra que se tornaria uma de suas marcas registradas. Vale contar uma curiosidade: parece que foi Guiomar Novaes quem inspirou o escritor Monteiro Lobato para a personagem Narizinho, a menina do nariz arrebitado do Sítio do Pica-pau Amarelo.

Em 1909, com bolsa do governo do estado de São Paulo, a jovem Guiomar Novaes partiu para Paris para tentar uma vaga no tradicional conservatório. Chiaffarelli a recomendou para Isidor Philip, professor da casa. Guiomar concorreu com mais de trezentos candidatos a uma das onze vagas, das quais apenas duas eram para estrangeiros. Foi aprovada em primeiro lugar, por unanimidade, pelo júri formado por Debussy, Fauré e Moritz Moszkowski. Debussy ficou tão impressionado com a jovem brasileira que, na prova final, quebrando o protocolo, pediu que ela repetisse sua interpretação da *Balada nº 3* de Chopin. “Eu estava voltado para o aperfeiçoamento da raça pianística na França...; a ironia habitual do destino quis que o candidato artisticamente mais dotado fosse uma jovem brasileira de 13 anos. Ela não é bela, mas tem os olhos ‘ébrios da música’ e aquele poder de isolar-se de tudo que a cerca – faculdade raríssima –, que é a marca do artista”, escreveu Debussy em carta a André Caplet.

## CONSAGRAÇÃO INTERNACIONAL

Durante dois anos, Guiomar estudou no Conservatório de Paris sob tutela de Isidor Philip. Formou-se em 1911, conquistando o primeiro prêmio do recital final, o que lhe rendeu 1.200 francos e um piano de cauda. No ano seguinte, fez sua primeira

Capa e programa do concerto de despedida, realizado em São Paulo, antes de embarcar para Paris



Aos 4 anos de idade, começa a tocar piano sozinha, após observar as aulas das irmãs mais velhas

1898

Estreia profissionalmente no Rio de Janeiro, tocando a *Fantasia triunfal sobre o Hino Nacional Brasileiro*, de Gottschalk

1908

Vencendo mais de trezentos candidatos, é aceita em primeiro lugar e por unanimidade no Conservatório de Paris, despertando a admiração de Debussy, que estava no júri

1909

Guiomar em 1914



1894

Nasce em São João da Boa Vista, São Paulo

1902

Muda-se para São Paulo com a família, passando a ter aulas com Luigi Chiaffarelli



1911

Forma-se no conservatório conquistando o primeiro prêmio no recital final. Apresenta-se em Paris e outras grandes cidades da Europa





apresentação oficial em Paris, tocando também em Londres, Genebra, Milão e Berlim, entre outras cidades. Em 1913, retornou ao Brasil para apresentações nos teatros municipais do Rio de Janeiro e de São Paulo. Com a eclosão da Primeira Guerra Mundial, no ano seguinte, Guiomar se viu impossibilitada de desenvolver sua carreira na Europa e voltou-se para os Estados Unidos. Em 1915, estreou em Nova York com grande sucesso – uma das presenças ilustres da plateia foi Santos Dumont –, seguindo para Boston, Chicago e diversas outras cidades norte-americanas.

Guiomar Novaes também participou da Semana de Arte Moderna em 1922 e, a partir de então, passou a incluir obras

de Villa-Lobos em seus recitais, tornando-se importante divulgadora de suas composições nos Estados Unidos. Nesse mesmo ano, ela se casou com o arquiteto e compositor Octávio Pinto, um antigo admirador, que seria seu empresário e entusiasta de sua carreira até sua morte. Da união nasceram dois filhos, Anna Maria e Luís Octávio.

A partir de sua estreia nos Estados Unidos, Guiomar Novaes desenvolveu uma sólida carreira no país, retornando praticamente todos os anos até 1972. Também se apresentava com regularidade na Europa, tendo sido condecorada com a Legião de Honra do Governo Francês em 1939. Prêmios e distinções, aliás, foram frequentes numa carreira de altíssimo prestígio – em 1963, ela foi convidada a representar a América Latina na ONU, na comemoração do 15º aniversário da Declaração dos Direitos do Homem; em 1967, depois de décadas sem se apresentar em Londres, foi ovacionada por cerca de 15 minutos no recital de inauguração do Queen Elizabeth Hall.

Na década de 1970, já com idade avançada e uma carreira absolutamente bem-sucedida, suas apresentações começaram a rarear. Em 1977, sua cidade natal, São João da Boa Vista, homenageou-a criando a “Semana Guiomar Novaes”, dedicada a apresentações musicais e artísticas – o evento é realizado até hoje, em uma parceria entre a prefeitura local e o governo do estado. No início de 1979, Guiomar Novaes sofreu um derrame cerebral que a levaria a morte, no dia 7 de março, com 85 anos. A artista foi velada na Academia Paulista de Letras e enterrada no Cemitério da Consolação, em São Paulo.

### ORFEU E EURÍDICE

Guiomar era reconhecida por sua personalidade pianística original, com uma sonoridade característica e um fraseado sofisticado. Na década de 1950, o jornal *The New York Times* escreveu que “Novaes é a mais pessoal das pianistas. Faz coisas a seu próprio modo. Cria suas próprias normas. Frequentemente tem ideias singulares. Mas tem autoridade e intuição musical para ser sempre absolutamente convincente”. Além de Villa-Lobos, eram admiradas suas interpretações da obra de Schumann e Chopin, que contribuíram para garantir-lhe o posto de uma das maiores pianistas do século XX. Nelson Freire tem por ela verdadeira adoração. Aliás, quem não se lembra do músico emocionado ouvindo Guiomar Novaes tocar a *Melodia* (da ópera *Orfeu e Eurídice*), de Gluck, no documentário de João Moreira Salles? A peça, uma das preferidas de Guiomar, virou marca registrada do próprio Nelson Freire, que muitas vezes a executava como bis. ♦

Foto da artista em 1918



Estreia em Nova York com grande sucesso

1915

Participa da Semana de Arte Moderna interpretando Villa-Lobos; a partir daí, torna-se importante divulgadora de suas obras. Casa-se com Octávio Pinto

1922

Capa do programa de inauguração do Queen Elizabeth Hall



É ovacionada no recital de inauguração do Queen Elizabeth Hall

1967

A artista é homenageada em São Paulo



1913

Retorna ao Brasil, apresentando-se nos teatros municipais do Rio e de São Paulo



Ao piano com a filha Anna Maria

1939

É condecorada com a Legião de Honra do Governo Francês

1979

Morre em São Paulo, em decorrência de um derrame cerebral, no dia 7 de março

IMAGENS: REPRODUÇÕES

# “Esse ciclo é sua comunhão pessoal com Deus”

Masaaki Suzuki finalmente completou seu projeto de gravar a integral das cantatas sacras de J. S. Bach. Mas o que levou esse japonês tranquilo a enfrentar uma das maiores realizações da música ocidental?

Lindsay Kemp viajou a Kobe para descobrir

Pouca gente discordaria de que o ciclo completo das cantatas sacras de Bach é um dos mais ambiciosos projetos de gravação que alguém poderia realizar. Masaaki Suzuki, diretor do Bach Collegium Japan e o mais recente empreendedor dessa tarefa monumental, parece extremamente tranquilo ao falar comigo, na manhã em que soaram as derradeiras notas. Talvez isso se deva ao fato de o projeto ter sido feito de maneira quase furtiva. “No começo, não pensamos em fazer as cantatas completas”, diz. “Venho interpretando-as desde que regressei de meus estudos na Holanda, em 1983. Elas já faziam parte de minha vida, e minha única ideia, em 1995, era registrar de alguma forma nossas atividades. Porém, desde o começo, a BIS lançou os CDs com números de volume. Eu não sabia quão longe iríamos e certamente não tinha como contar quantos anos ou quantos CDs levaria!”

Agora podemos confirmar que levou 18 anos e 55 CDs – menos tempo que Harnoncourt e Leonhardt levaram em seu ciclo pioneiro (21 anos), porém mais que Koopman (dez anos) e Gardiner (que gravou sua Peregrinação Bach em 2000, porém só lançou todas as cantatas, por fim, no começo deste ano). Ainda por cima, Suzuki parece ter concluído a integral sem os evidentes sinais de trauma emocional e financeiro pelos quais passaram alguns desses outros ciclos. Sem dúvida, isso tem a ver com a personalidade do artista. Gentil, de expressão bondosa e sorriso amigável, ele parece não ser afetado pelo ego e ter clareza do que quer e do que a música significa para ele. Nas sessões, Suzuki trabalha com rapidez e paciência, em uma atmosfera de colaboração eficiente (ele sustenta que, “basicamente, estamos fazendo música de câmara”). Quando a voz do produtor declara que a última tomada da *Cantata n.º 191* foi um sucesso e os músicos educadamente aplaudem, eles parecem celebrar tanto a música de Bach quanto seu próprio feito. “É muito bom termos completado o ciclo”, diz Suzuki, “mas é uma pena se as pessoas agora pensarem que é o fim de tudo. Eu realmente quero

seguir adiante com essa música. As pessoas precisam redescobri-la como parte de sua vida cotidiana e como motivo de adoração”.

Suzuki jamais escondeu que sua tranquila fé cristã fornece a base sólida de sua vida artística, e talvez em nenhum outro lugar a crença seja de tamanha ajuda para o entendimento como nessas cantatas – escritas para os serviços luteranos dominicais e ligadas aos marcos do ano litúrgico. Como nota, o fundador e proprietário da BIS, Robert von Bahr, diz: “Essas cantatas expressam a crença de Bach em Deus, e jamais ouvi alguém exprimi-la como Masaaki. Esse ciclo é sua comunhão pessoal com Deus”. Ao longo dos anos, Suzuki desenvolveu, nos ensaios, o hábito de explicar a todos seus músicos – cantores e instrumentistas – o significado do texto e algo de seu contexto litúrgico. “Fica mais fácil para eles entrarem no clima. Para nós, no Japão, nem sempre é fácil entender por que certa parábola está associada a um domingo, e não ao seguinte.

“Eu realmente quero seguir adiante com essa música. As pessoas precisam redescobri-la como parte de sua vida cotidiana”

Por exemplo, para os japoneses, o significado do Natal é bem claro: é quando fazemos festa, então é legal! Porém, logo depois disso, em 26 de dezembro, todas as lojas e os shoppings mudam a decoração para o Ano-Novo, que, para os japoneses, é uma festa muito mais importante. Então, toda vez que fazemos as cantatas natalinas, ou o *Oratório de Natal*, tenho de explicar a eles que na, verdade, trata-se do começo do período litúrgico que vai até a Paixão e a Páscoa. Em concerto, normalmente tento colocar juntas a música do Natal e da Paixão (ou Páscoa).”

Suzuki me conta essas coisas em uma sala de conferências, em um canto sossegado da Universidade Feminina Shoin, em sua cidade natal, Kobe, onde ele ensinou e em cuja capela todas as gravações de



Masaaki Suzuki gravou sua primeira cantata em CD para a BIS em 1995; aqui ele é retratado em Dresden, em novembro de 2008

# GRAMOPHONE

Bach foram feitas. Musicalmente, Suzuki tem certeza de que (tirando pequenos detalhes) sua abordagem da interpretação mudou pouco desde o começo. Talvez o desenvolvimento mais notável tenha sido que, enquanto nos primeiros discos a maioria dos solistas era japonesa, depois passou a ser de artistas da Europa. Verdade que o baixo Peter Kooij esteve lá desde o começo, e o tenor Gerd Türk, no volume 2; porém, bons cantores como Midori Suzuki, Yoshikazu Mera e Makoto Sakurada gradualmente deram lugar a nomes como Carolyn Sampson, Joanne Lunn, Robin Blaze, Kai Wessel e Roderick Williams. “Tínhamos esses três ou quatro cantores japoneses realmente muito bons”, diz Suzuki, “mas, em geral, esse tipo de repertório não é tão familiar para os japoneses como, digamos, a ópera, já que, evidentemente, aqui não há tradição de música sacra cristã”. Kooij e Türk, que estão ambos nessa última gravação, tornaram-se bons amigos, e Suzuki também confessa que normalmente se dá melhor com cantores europeus e americanos. “De alguma forma, acho mais fácil me comunicar com gente mais aberta que os japoneses habitualmente são!”

Desde o começo, Suzuki contou, nas gravações, com a participação de membros de sua família. Sua mulher, Tamaki, é contralto do coro (e também está envolvida na gestão do grupo); seu irmão, Hidemi, é o violoncelista do contínuo; e, mais recentemente, seu filho, Masato, entrou como cravista. “Trabalhar com seu irmão e seu filho nem sempre é fácil”, diz Suzuki, com um sorriso. “Tivemos algumas discussões, porém, se às vezes temos opiniões bem diferentes, assim como a forma de exprimi-las, nossas ideias são basicamente similares. O interessante é que Masato, de muitas outras maneiras, está bem diferente. Ele cresceu na atmosfera do cravo e do contínuo, mas também tem interesse em composição, vem trabalhando como diretor cênico e gosta de fazer DVDs. É de uma geração completamente diferente. E eu não acho que sua geração poderia fazer Bach como nós; eles têm uma percepção completamente diversa de como apreciar o projeto. Alguns sentem por Bach o mesmo que sentem pelo rock, pela música nova etc. Para essa geração, é tudo a mesma coisa, e isso é fascinante.”

Outra presença importante, evidentemente, foi von Bahr, que produziu os primeiros volumes. Ele também está em Kobe para testemunhar a última etapa do projeto que idealizou. Com um arrepião, recorda a atmosfera “misteriosa” que encontrou na primeira gravação, ocorrida em 1995, poucas semanas depois de Kobe ser atingida por um terremoto que levou mais de 4 mil vidas, devastando boa parte da região baixa da cidade. Entretanto, em uma coletiva de imprensa, na véspera de nossa entrevista, ele e Suzuki fizeram graça com as longas “discussões” (suspeita-se que isso seja um eufemismo para “brigas”) que tiveram a respeito de como algumas coisas deveriam ser feitas. “No volume 1, a *Sinfonia da Cantata n° 196* tem apenas dois minutos, mas levamos duas horas para gravar!”, ri Suzuki. “Na



Em sentido horário, de cima para baixo: Hana Blazíková, soprano; Robin Blaze, contratenor; Kiyomi Suga (esquerda) e Liliko Maeda (direita), traversos barrocos; Seiji Nishizawa, violone; Ryo Terakado, violino



partitura, há uma nota que não está clara; pode ser um fá natural ou um fá sustenido, e isso levou a uma longa ‘discussão’ sobre todo tipo de coisa! Mas foi bom esclarecer esses pontos logo no início, pois permitiu que nos aproximássemos. Hoje ‘fá natural ou fá sustenido?’ virou uma expressão simbólica de tudo isso!”

Von Bahr com certeza teve papel preponderante para firmar a reputação global do Bach Collegium como intérprete de Bach. Ele me explica, porém, que, da primeira vez em que Suzuki lhe enviou um cassete do grupo para avaliação, ele não continha Bach. “Na verdade, o que mais gostei foi do sujeito que tocava corneto! Daí eles me convidaram para vir ao Japão, ouvi-os em Bach. Tive a mesma suspeita de todo mundo – artistas japoneses interpretando Bach? Mas fiquei impressionado na hora e tive a ideia de gravar as cantatas. Foi um grande esforço para convencer as pessoas, e precisei rodar o mundo duas vezes para promover o trabalho. Nenhum outro projeto significou tanto para mim.”

Se ouvir japoneses executando Bach com tamanha compreensão e entendimento foi uma surpresa para muita gente, é justo dizer que também é extraordinariamente comovente. Suzuki estudou na Europa (cravo com Ton Koopman, órgão com Piet Kee), assim como muitos outros membros do grupo, incluindo seu irmão e o líder, Ryo Terakado; Suzuki não tem dúvidas de que o que funcionou aqui foi um frutífero encontro de culturas. “A mentalidade japonesa compreende os méritos da homogeneidade. No Bach Collegium, temos três ou quatro cantores por parte, e é fácil conseguir um som homogêneo, pois eles sempre estão pensando em trabalhar juntos por um mesmo fim. Também na orquestra, onde os músicos mais velhos, que estudaram na Europa, sabem o tipo de som que querem produzir, os mais jovens podem se adaptar para



Masaaki Suzuki com a mulher, Tamaki, e o filho, Masato

“Você sabia que a palavra ‘espontâneo’ não existe em japonês? Pelo menos ela não é ensinada nas escolas; o que sempre tem é ‘disciplina!’”



Ensaio do Bach Collegium Japan no Suntory Hall, em Tóquio, 16 de setembro de 2008

soar dessa forma. Acho difícil conseguir isso trabalhando com grupos europeus ou americanos. Por outro lado, às vezes somos criticados por excesso de passividade, e é verdade que, se você busca demais a homogeneidade, perde algo da dramaticidade. Minha tarefa, então, é achar um bom equilíbrio. Algumas vezes me inclino pela homogeneidade enquanto, em outras, tenho de forçar os músicos a ser espontâneos. E, de fato, você sabia que a palavra ‘espontâneo’ não existe em japonês? Ela não é ensinada nas escolas; o que sempre tem é ‘disciplina!’”

Uma pergunta que qualquer regente das cantatas de Bach espera (sem dúvida, com enfado) é: O que você acha da questão do “uma voz por parte”? Há mais de trinta anos, Joshua Rifkin apresentou sua teoria de que, considerando os recursos de que Bach dispunha na Thomaskirche, em Leipzig, suas cantatas teriam sido interpretadas com apenas uma voz por parte, voz essa que cantava tanto os solos quanto os números “corais”. Uma voz por parte é uma prática mais comum hoje que quando Suzuki começou o ciclo, usando um coro de quatro vozes por parte, tamanho ao qual se ateuve desde então; daí pergunto como ele se sente a esse respeito. “O que Rifkin diz é muito interessante – sua pesquisa é bem precisa e muito cuidadosa”, diz Suzuki. “Acho, porém, que o número de cantores e instrumentistas que você usa deve depender de sua personalidade, bem como da dos músicos. Há algumas cantatas de Bach que com certeza funcionam muito bem com uma pessoa por parte, e já as fiz desse modo algumas vezes, em concerto. Só que você precisa ter cantores muito, muito bons, e a música adequada. Então, você deve ser flexível e, na verdade, prefiro não me comprometer com esse argumento. Não me importa muito quantos cantores estão lá. Só não entendo por que Rifkin fez a *Missa em si menor* com uma voz por parte; para

mim, é uma pena, porque não funciona do ponto de vista musical; e, de qualquer modo, não há indícios de que Bach tenha alguma vez executado a *Missa em si menor*.”

Quando chega a hora de terminar a entrevista, faço a pergunta que sempre tenho para quem completa um ciclo grande como esse: Que cantatas ainda o surpreendem? “Oh, são tantas”, replica ele, imediatamente. “Vejam, nº 1, nº 2, nº 3, nº 4...”  
[Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ♦

## QUATRO GRAVAÇÕES PARA EXPLORAR



**Cantatas, Vol 5 – Nos 18, 143, 152, 155 & 161**  
Solistas; BCJ / Suzuki  
BIS F BIS-CD841 (1/98)

Aqui, as interpretações são de excelência inigualável. A direção de Suzuki não esmorece jamais, e seus solistas vocais vão melhorando conforme a série avança.



**Cantatas, Vol 48 – Nos 34, 98, 117 & 120**  
Solistas; BCJ / Suzuki  
BIS F Í BIS-SACD1881

(8/11)  
“Heil und Segen” é lindamente cantada por Hana Blazíková, culminando outra bela e consistente performance.



**Cantatas, Vol 46 – Nos 17, 19, 45 & 102**  
Solistas; BCJ / Suzuki  
BIS F Í BIS-SACD1851

(10/10)  
Um ponto alto da série, à medida que nos aproximamos do final.



**Cantatas, Vol 53 – Nos 9, 97 & 177**  
Solistas; BCJ / Suzuki  
BIS F Í BIS1991 (8/13)

Bach tardio, revelado a nós por Suzuki, com alegria e entendimento impecável de sua essência única.

# Verão traz grande programação com festivais

Nos meses de janeiro e fevereiro, quando a maioria das orquestras se encontra em férias, a atividade musical se transfere para os tradicionais festivais de verão, que promovem intensas programações de música clássica em diversas partes do país. Confira a programação de cinco dos mais destacados eventos que ocorrem neste início de ano.

Entre os dias 5 e 18 de janeiro, a cidade de Poços de Caldas, em Minas Gerais, recebe a 15ª edição do **Festival Música nas Montanhas**. As grandes atrações são os concertos noturnos, que ocorrem todos os dias no Teatro da Urca, às 20h30. Entre os destaques estão as apresentações do Quinteto Versatilis, no dia 8; do Trio Brasileiro, no dia 12; do Quarteto Camargo Guarnieri, no dia 13; e do Ensemble São Paulo, no dia 15. A Orquestra Sinfônica do Festival faz quatro concertos. No dia 10, o grupo atua sob a batuta do norte-americano Leon Burke e recebe o violinista argentino Alejandro Drago. No dia seguinte, a orquestra toca sob direção de Jean Reis, diretor artístico do festival; como convidado, o pianista franco-georgiano Guigla Katsarava. No dia 17, a sinfônica se apresenta com o maestro mexicano Jorge Perez-Gomez. O último concerto da Sinfônica do Festival é no encerramento do Música nas Montanhas. Novamente sob comando de Jean Reis, o grupo toca peças de Elgar, Rachmaninov e Liszt. O programa tem como convidados o Ensemble São Paulo, o pianista Flavio Augusto e o Coro Sinfônico do Festival.

Um dos principais festivais do país, a **Oficina de Música de Curitiba** chega à 32ª edição. O evento se inicia no dia 5 de janeiro, e a programação clássica vai até o dia 14 – o festival ainda segue até o dia 26, com eventos voltados à música popular. Com direção artística geral de Janete Andrade, a oficina tem o maestro português Osvaldo Ferreira como diretor da área de música clássica. A abertura acontece no dia 5, com um concerto da Camerata Antiqua de Curitiba, que celebra seus 40 anos de atividade. Com regência de Rodolfo Richter, a Camerata recebe ainda a soprano argentina-suíça Maria Cristina Kiehr e o tenor chileno Rodrigo del Pozo, que interpretam peças de Bach. Entre palestras, oficinas e concertos, o festival conta com nomes e programas de primeira linha. O encerramento ocorre no dia 14, com a Orquestra Sinfônica e o Coro da 32ª Oficina de Música. Quem comanda o espetáculo é Osvaldo Ferreira, e ainda há a participação do violinista Nathaniel Vallois, da violista Harriet Carr e do violoncelista Alexander Baillie. No repertório, composições de Mahler, Elgar e Villa-Lobos.

Entre os dias 19 de janeiro e 1º de fevereiro, a pequena cidade de Jaraguá do Sul, em Santa Catarina, recebe o importante **Festival de Música de Santa Catarina** (Femusc). Consolidado no circuito de verão da música clássica, o festival, que está em sua 9ª edição, tem direção artística de Alex Klein e é sediado no Centro Cultural da Sociedade Cultural Artística da cidade (leia mais sobre o local na seção *GPS Musical*, na página 72). No dia 19 acontece a abertura, com formações pouco usuais: duo de harpa e orquestra de pianos – além de um recital de piano solo. O repertório também evita o lugar-comum, com peças de Piazzolla, Darius Milhaud e Franz Schubert. No dia 20, quem toca é a orquestra residente do Femusc, a Sinfônica Juvenil da Bahia. Com regência de Ricardo Castro, o grupo interpreta composições de Bernstein, Villa-Lobos, Tchaikovsky e Stravinsky. Um dos maiores momentos do festival será, com certeza, o concerto do dia 27, que conta com a participação do renomado pianista francês Jean-Yves Thibaudet. Ele toca o *Concerto* de Ravel, acompanhado pela Sinfônica Juvenil da Bahia, novamente com Ricardo Castro na regência. O programa ainda traz peças de câmara, interpretadas por professores do festival. O festival se encerra no dia 1º de fevereiro, com a Orquestra Sinfônica do Femusc, sob direção de Alex Klein. No programa, peças de Strauss II e Stravinsky.

Outro importante evento é o jovem **Festival Internacional Sesc de Música**, em Pelotas, no Rio Grande do Sul. Em sua quarta edição, o festival conta novamente com direção artística de Evandro Matté. São treze dias de duração (de 19 a 31 de janeiro), quando ocorrem 48 espe-



Alex Klein



Jean Reis

DIVULGAÇÃO / LERO MACHADO

táculos – isso sem contar os 44 destacados professores que ministrarão oficinas a mais de trezentos alunos de toda a América Latina. O concerto de abertura acontece no Theatro Guarany (teatro-sede do festival), no dia 19, com a Orquestra de Metais Lyra, de Tatuí (São Paulo). No dia seguinte é a vez do Quarteto Camargo Guarnieri. Já no dia 21 acontece uma montagem da ópera *A flauta mágica*, de Mozart, com a Orquestra Unisinos Anchieta, sob regência de Matté. O encerramento se dá no dia 31, com diversas apresentações. Quem fecha o evento é a Orquestra Acadêmica do Festival, sob direção de Evandro Matté. Com participação do Coro do Festival e de solistas vocais selecionados nas aulas de canto, a orquestra interpreta peças de Shostakovich, Rimsky-Korsakov e Ronaldo Miranda, além da ópera *Carmen*, de Bizet, em forma de concerto.

Já em Itu, São Paulo, o **Festival Eleazar de Carvalho** realiza sua segunda edição com uma ampla programação pedagógica e artística, que vai de 5 a 19 de janeiro. As atividades se espalham pela cidade – recebem apresentações o Teatro Escola de Música Eleazar de Carvalho, a Igreja Nossa Senhora da Candelária, o auditório do Paço Municipal e a Igreja São Luiz Gonzaga. A direção artística é de Sonia Muniz. O encerramento acontece no dia 19 de janeiro, no Paço Municipal, quando a Orquestra e o Coro do Festival tocam sob regência de Sergei Eleazar de Carvalho e Emílio de Cesar (preparador).

## ESCOLA DE MÚSICA DE SÃO PAULO TAMBÉM FAZ FESTIVAL

A Escola de Música de São Paulo (antiga Escola Municipal de Música) realiza, entre os dias 20 e 31 de janeiro, seu 1º Festival de Verão. O evento foi criado para comemorar os 45 anos da Escola de Música, que foi fundada em 1969 (leia mais na página 16). Com palestras, oficinas, exposições e recitais, o festival acontece na própria sede da escola – as inscrições para as atividades devem ser feitas até o dia 12 de janeiro, no site do Theatro Municipal de São Paulo ([www.theatromunicipal.sp.gov.br](http://www.theatromunicipal.sp.gov.br)); há vagas tanto para quem deseja participar da programação quanto para ouvintes.

A abertura oficial acontece às 10h do dia 20. No mesmo dia, às 14h, os professores Antonio Ribeiro e Leonardo Martinelli promovem a palestra O que é música. Às 16h, acontece um recital dos alunos.

O encerramento ocorre no dia 31, com uma apresentação da Big Band & Soundscape, com os professores Daniel d'Alcantara, Maurício de Souza e Samuel Pompeo.

O festival tem coordenação artística da diretora da Escola de Música de São Paulo, Sonia Albano, e conta com participação de nomes importantes da cena clássica da cidade e do país, como Dana Radu, Marcos Brucolli, Fernando Tomimura, Edna d'Oliveira e Paulo Porto Alegre.

## BRASÍLIA, DF

### 36º CIVEBRA

#### CURSO INTERNACIONAL DE VERÃO DA ESCOLA DE MÚSICA DE BRASÍLIA

De 14 a 25 de janeiro

Informações:  
www.emb.se.df.gov.br

## CURITIBA, PR

### 32ª OFICINA DE MÚSICA DE CURITIBA

De 5 a 14 de janeiro

Música erudita e música antiga

De 11 a 20 de janeiro

Música popular brasileira

Direção artística:  
Janette Andrade

Informações:  
www.oficinademusica.org.br

**05/20h30:** Concerto de abertura. *Camerata Antiqua de Curitiba*. *Rodolfo Richter* – regente, *Maria Cristina Kiehr* (Argentina/Suíça) – soprano e *Rodrigo del Pozo* (Chile) – tenor. Programa: Bach – Cantata Gloria in excelsis Deo BWV 191, Cantata Ich bin vergnügt mit meinem Glücke BWV 84 e Cantata Nun ist das Heil und die Kraft BWV 50; e Ronaldo Miranda – Frutares sobre um poema de Hamilton Faria (estrea).  
**Guairão – Auditório Bento Munhoz da Rocha Netto** – Tel. (41) 3304-7914. R\$ 30.

**06/18h30:** *Portuguese Brass Quintet*. Programa: Rossini – Finale, de William Tell Overture; Malcolm Arnold – Quinteto op. 73; Prokofiev – Marcha, de O amor das três laranjas op. 33; Horowitz – Music Hall Suite; Eric Ewazen – Western Fanfare; Richard Roblee – American Images; e Bernstein – Suite de West Side Story.  
**Teatro do Paiol** – Tel. (41) 3213-1340. R\$ 30.

**06/19h45:** Palestra com *Marco Aurélio Koentopp*. **Às 20h30:** *Magdalena Lisak* (Polônia) – piano. Programa: Beethoven – Sonatas op. 14 nº 1 e op. 14 nº 2; Górecki – Quatro prelúdios op. 1; e Chopin – Sonata nº 3 op. 58.  
**Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2840. R\$ 30.

**07/12h30:** *Fernando Cordella* – cravo. Programa: obras de Ercole Pasquini, Frescobaldi, Zipoli e D. Scarlatti.  
**Às 18h30:** Ópera no Café. Programa: trechos importantes da história da música ocidental. Reapresentação dia 9 às 18h30.  
**Paço da Liberdade – Sesc Paraná** – Tel. (41) 3234-4201. Entrada franca.

**07/18h30:** *Olga Kiun* e *Clenice Ortigara* – pianos, *Winston Ramalho* – violino e *Mariam Adam* – clarinete. Programa: Franck – Sonata para violino e piano; Paquito de Rivera – Lecuonferas; Brahms – Sonata nº 1 para clarinete e piano.  
**Capela Santa Maria – Espaço Cultural**. R\$ 30.

**07/19h45:** Palestra com *Marco Aurélio Koentopp*. **Às 20h30:** *Kuss Quartet*. Programa: Mozart – Quarteto nº 21 K 575; Lutoslawski – Quarteto; e Mendelssohn – Quarteto nº 6 op. 80.  
**Canal da Música** – Tel. (41) 3331-7500. R\$ 30.

**08/12h30:** *Rodrigo del Pozo* – tenor e *William Carter* – teorba e guitarra barroca. Programa: música antiga.  
**Igreja Comunidade Luterana do Redentor** – Tel. (41) 3223-4745. Entrada franca.

**08/18h30:** *Winston Ramalho* – violino, *Alexandre Razera* – viola, *Bonita Boyd* – flauta, *Luca Benucci* – trompa e *Olga Kiun* – piano. Programa: Villa-Lobos – Duo para violino e viola; Händel/Halvorsen – Passacaglia para violino e viola; Poulenc – Sonata para flauta e piano FP 164; Brahms – Trio op. 40.  
**Teatro do Paiol**. R\$ 30.

**08/19h45:** Palestra com *Marco Aurélio Koentopp*. **Às 20h30:** *Fabio Zanon* – violão, *Bonita Boyd* – flauta, *Alexandre Razera* – viola, *Rui Sul Gomes*, *Nuno Aroso* e *Marcio Szulak* – percussão. Programa – Roberto Sierra – Primeira crônica do descobrimento; Paganini – Caprichos nº 17, nº 21 e nº 24 para flauta; Harry Crowl – Música Concertante para violão e percussão e Que sejam luminárias, no céu fogo água; e Brouwer – Paisagens, Retratos e Mulheres.  
**Capela Santa Maria – Espaço Cultural**. R\$ 30.

**09/12h30:** *Bruno Theiss*, *André Bertoncini*, *Renato Silva* e *Leonardo Cadorim* – pianos. Programa: obras de Chopin, Rachmaninov, Prokofiev e Marlos Nobre.  
**Paço da Liberdade – Sesc Paraná**. Entrada franca.

**09/18h30:** Duo Palheta ao Piano: *Jairo Wilkens* – clarinete e *Clenice Ortigara* – piano. Programa: Poulenc – Sonata FP. 184; Liduino Pitombeira – The Magic Square op. 34; Martinu – Sonatina; Harry Crowl – 25 Esboços; e Marlos Nobre – Desafio op. 31 nº 11 e nº 11a.  
**Teatro do Paiol**. R\$ 30.

**09/19h00:** DuoNovo: *Audryn Souza* – trompete e *Francisco Luz* – violão. Programa – Audryn Souza – Marumbeando; e Villa-Lobos – Modinha e Bachianas Brasileiras nº 5.  
**Centro Cultural Sesi Heitor Stöckler de França** – Av. Marechal Floriano Peixoto, 458. Entrada franca.

**09/19h45:** Palestra com *Marco Aurélio Koentopp*. **Às 20h30:** Concerto dos professores de música antiga: *Maria Cristina Kiehr* – soprano, *Rodrigo del Pozo* – tenor, *Malgorzata Wojciechowska* – flauta, *Diego Nadra* – oboé, *Tomasz Wesolowski* – fagote, *Robert Farley* – trompete, *Rodolfo Richter* e *Nicholas Robinson* – violinos, *Claire Fahy* – viola, *Juan Manuel Quintana* – viola da gamba, *Phoebe Carrai* – violoncelo, *Paolo Zuccheri* – violoncelo, *William Carter* – teorba e guitarra barroca e *Luca Guglielmi* – cravo. Programa: obras de Marco Uccellini, Antonio Bertali, Biagio Marini, Francesco Turini, Tarquínio Merula, Vivaldi, Torelli e Händel.  
**Capela Santa Maria – Espaço Cultural**. R\$ 30.

**10/09h30:** Palestra Aprender tocar e criar ao piano, com *Abigail Silva*.  
**Capela Santa Maria – Espaço Cultural**. Entrada franca.

**10/12h30:** *Malgorzata Wojciechowska* – flauta, *Diego Nadra* – oboé, *Tomasz Wesolowski* – fagote, *Rodolfo Richter* e *Nicholas Robinson* – violinos, *Phoebe Carrai* – violoncelo, *William Carter* – teorba e guitarra barroca e *Luca Guglielmi* – cravo. Programa: obras de Vivaldi, D. Scarlatti e Jan Dismas Zelenka.  
**Igreja Comunidade Luterana do Redentor**. Entrada franca.

**10/18h30:** Duo Talea et Alia: *Rui Sul Gomes* e *Nuno Aroso*. Programa: obras inéditas de Dimitris Andrikopoulos, Pedro Junqueira Maia, Nuno Peixoto de Pinho, Ana Seara e João Pedro Oliveira.  
**Teatro do Paiol**. R\$ 30.

**10/19h45:** Palestra com *Marco Aurélio Koentopp*. **Às 20h30:** *Christian Wetzel* – oboé, *Volker Tessmann* – fagote, *Fabio Zanon* – violão e *Magdalena Lisak* – piano. Programa: Alessandro Besozzi – Dueto para oboé e fagote; Ferdinand Rebay – Sonata nº 1 para oboé e violão; Dutilleux – Sarabande et Cortege para fagote e piano; Poulenc – Trio FP. 43.  
**Capela Santa Maria – Espaço Cultural**. R\$ 30.

**11/12h30:** Recital de violão com alunos de Fabio Zanon.  
**Paço da Liberdade – Sesc Paraná**. Entrada franca.

**11/15h00:** Programa infantil. Espetáculo Diário de uma bailarina. *Camerata Antiqua de Curitiba*. *Maria Antonia Jimenez* – direção musical e regente e *Maurício Vogue* – direção cênica. Programa: Marco Aurélio Koentopp – Abertura

instrumental; Toquinho – Caderno; Antonio Adolfo/Tibério Gaspar – Sá Marina; Banchieri – Contrapunto bestial alla mente; Edu Lobo/Chico Buarque – Ciranda da bailarina e Na carreira; Paulo Tatit e Sandra Peres – Fome-Come; José Augusto Cougill – Querer é poder.  
**Capela Santa Maria – Espaço Cultural**. Entrada franca.

**11/15h00:** Palestra com *Arthur Nestrovski*.  
**Paço da Liberdade – Sesc Paraná**. R\$ 6.

**11/18h30:** *Elizabeth Fadel* – cravo e convidados. Programa: obras de Monteverdi, Bach, Mozart e Stravinsky, entre outros.

**Teatro do Paiol**. R\$ 30 e R\$ 15

**11/19h00:** *Arthur Nestrovski* – violão e *Livia Nestrovski* – canto.  
**Paço da Liberdade – Sesc Paraná**. R\$ 12.

**11/20h30:** *Orquestra Clássica da 32ª Oficina de Música de Curitiba*. *Cláudio Cruz* – regente, *David Lefevre* – violino, *Artem Chirkov* – contrabaixo e *Tim Hugh* – violoncelo. Programa – Guerra-Peixe – Mourão; Botesini – Gran Duo Concertante; Prokofiev – Sinfonia nº 1, Clássica; e Tchaikovsky – Variações sobre um tema rococó op. 33.  
**Auditório Bento Munhoz da Rocha Netto – Guairão**. R\$ 30.

**12/17h15:** Palestra com *Marco Aurélio Koentopp*. **Às 18h00:** Quinteto de Birmingham: *Nathaniel Vallois* – violino, *Harriet Carr* – viola, *Alexander Baillie* – violoncelo, *David McIlpatrick* – contrabaixo e *Robert Markham* – piano. Programa: Schubert – Quinteto A Truta.  
**Capela Santa Maria – Espaço Cultural**. R\$ 30.

**12/18h30:** Terra Sonora: *Liane Guariente* – voz, *Carla Zago* – violino e rabeca, *Gabriela Bruel* – percussão, *Adriano Mottin* – concertina, flautas doces, metalofone e percussão, *Giampiero Pilatti* – flauta transversal, *Rogério Gulin* – viola caipira e cabacitara, *Plínio Silva* – harmônio, flauta doce, krumhorn, sheng e metalofone. Programa: obras do CD “Distâncias”.  
**Teatro do Paiol**. R\$ 30.

**12/20h00:** *Brass Ensemble da 32ª Oficina de Música de Curitiba*. Participação: *Portuguese Brass Ensemble*, *Luca Benucci* – trompa e *Rui Gomes* e *Nuno Aroso* – percussão. Programa – R. Strauss – Wiener Fanfare; Gabrieli – Canzon Duodecimi Toni; Wagner – Prelúdio de Os mestres cantores de Nurembergue; Prokofiev – Marcha, de O amor das laranjas op. 33; Rodrigo – Con Amor; Jimmy Webb – Mac Arthur Park; Lecuona –

# Roteiro Musical Festivais de Verão

Malaguena; John Williams – Temas de Guerra nas estrelas; Zequinha de Abreu – Tico-tico no fubá.

**Catedral Basílica Menor Nossa Senhora da Luz dos Pinhais** – Tel. (41) 3324-5136. Entrada franca.

**13/18h15:** Palestra com **Marco Aurélio Koentopp**. **Às 19h00:** Concerto final de música antiga. Orquestra e Coro Barroco da Oficina. **Jeffrey Skidmore** – regente, **Diego Nadra** e **Maria Ximena Camelo Ortiz** – oboés, **Tomasz Wesolowski** – fagote, **Robert Farley** – trompete, **Rodolfo Richter** e **Nicholas Robinson** – violinos, **Phoebe Carrai** – violoncelo. Programa: obras de Vivaldi, Veracini e Telemann.  
**Capela Santa Maria – Espaço Cultural.** R\$ 30.

**13/20h30:** Concerto de encerramento da **Banda Sinfônica da 32ª Oficina de Música de Curitiba**. **Edivaldo Chiquini** – regente e **Davi Sartori** – piano. Programa: Stravinsky – Concerto para piano e sopros; entre outros.  
**Audatório Bento Munhoz da Rocha Netto – Guairão.** R\$ 30.

**14/18h00:** Concerto final de regência e canto coral.  
**Capela Santa Maria – Espaço Cultural.** Entrada franca

**14/18h30:** Concerto final de alunos de música antiga.  
**Teatro do Paiol.** Entrada franca.

**14/20h30:** Concerto de encerramento. **Orquestra Sinfônica e Coro da 32ª Oficina de Música de Curitiba**. **Oswaldo Ferreira** – regente. **Mara Campos** – regente do coro, **Nathaniel Vallois** – violino, **Harriet Carr** – viola e **Alexander Baillie** – violoncelo. Programa: Trilhas sonoras de filmes; Elgar – Introdução e allegro op. 47; Mahler – Canções de um viajante; e Villa-Lobos – Choros nº 10 e Raça o coração.  
**Audatório Bento Munhoz da Rocha Netto – Guairão.** R\$ 30.

## ITU, SP

### II FESTIVAL ELEAZAR DE CARVALHO

**De 5 a 19 de janeiro**

Direção artística:  
**Sonia Muniz de Carvalho**

Entrada franca

Informações:  
[www.eleazarfundec.org.br](http://www.eleazarfundec.org.br)

**05/18h00:** Concerto de Abertura.  
**Teatro Escola de Música Eleazar de Carvalho** – Tel. (11) 4022-0206.

**06/20h30:** Recital de música de câmara.

**Teatro Escola de Música Eleazar de Carvalho** – Tel. (11) 4022-0206.

**07/20h30:** **João Luiz Rezende** – violão.  
**Teatro Escola de Música Eleazar de Carvalho** – Tel. (11) 4022-0206.

**08/20h30:** Recital de música de câmara.  
**Teatro Escola de Música Eleazar de Carvalho** – Tel. (11) 4022-0206.

**09/20h30:** Recital de música de câmara.  
**Teatro Escola de Música Eleazar de Carvalho** – Tel. (11) 4022-0206.

**10/20h30:** **Marcelo Okay** – tenor e **Sonia Muniz** – piano. **Max Barros** – piano.  
**Teatro Escola de Música Eleazar de Carvalho** – Tel. (11) 4022-0206.

**11/20h30:** Concerto de premiação dos vencedores do Concurso Jovens Solistas e Regentes 2012. **Orquestra do Festival**. **Rafael Luz** – regente. Vencedores: **João Carlos Rocha** – regente e **Thiago Dias** e **Matheus Souza** – violinos. Programa: obras de Haydn, Bach, Bizet e Mozart.  
**Audatório do Paço Municipal** – Av. Itu 400 anos, nº 111 – Novo Centro.

**12/11h00:** **Coral do Festival**. **Emílio de César** – regente e **Leila Carvalho** – piano.  
**Igreja Nossa Senhora da Candelária** – Tel. (11) 4023-0638.

**13/20h30:** Recital de alunos.  
**Teatro Escola de Música Eleazar de Carvalho** – Tel. (11) 4022-0206.

**14/20h30:** Recital de alunos.  
**Teatro Escola de Música Eleazar de Carvalho** – Tel. (11) 4022-0206.

**15/20h30:** Recital de alunos.  
**Igreja São Luiz Gonzaga** – Praça Duque de Caxias – Largo do Quartel – Centro.

**16/20h30:** Concerto de premiação dos vencedores do Concurso Jovens Solistas e Regentes 2013. **Orquestra Sinfônica de Sorocaba**. **Eduardo Ostergren** – regente. Vencedores: **Edson Piza** e **Luís Fidelis Oliveira** – regentes e **César Augusto Bonfim** e **Rodolfo Guilherme da Silva** – violinos.

**Teatro Escola de Música Eleazar de Carvalho** – Tel. (11) 4022-0206.

**17/20h30:** **Dennis Parker** – violoncelo e **Lina Morita** – piano. Programa: obras de Rochberg, Debussy, Sokolov e Burle Marx.

**Teatro Escola de Música Eleazar de Carvalho** – Tel. (11) 4022-0206.

**18/20h30:** Recital de música de câmara.

**Teatro Escola de Música Eleazar de Carvalho** – Tel. (11) 4022-0206.

**19/20h30:** Concerto de Encerramento. **Orquestra e Coro do Festival**. **Sergei Eleazar de Carvalho** e **Emílio de César** – regentes.

**Audatório do Paço Municipal** – Av. Itu 400 anos, nº 111 – Novo Centro.

## JARAGUÁ DO SUL, SC

### FEMUSC – 9º FESTIVAL DE MÚSICA DE SANTA CATARINA

**De 19 de janeiro a 1º de fevereiro**

Direção artística: **Alex Klein**

Informações:  
[www.femusc.com.br](http://www.femusc.com.br)

**Centro Cultural SCAR – Grande Teatro** – Tel. (47) 3275-2477.

**19/01 às 20h30:** Concerto de Abertura. **Fany Solter** – piano. Programa: Chopin – Barcarolle op. 60. **Marcela Mendez** e **Rita Costanzi** – harpas. Programa: Piazzolla – Buenos Aires hora zero, Chiquilin de Bachin; e Juan José Ramos – Milonga. **Orquestra de Pianos do Femusc**. Programa: Milhaud – Scaramouche, da Suíte Brasileira; e Schubert – Marcha Militar.

**20/01 às 20h30:** **Orquestra Sinfônica Juvenil da Bahia**. **Ricardo Castro** – regente. Programa: Bernstein – Abertura Candide; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; Tchaikovsky – Abertura de Romeu e Julieta; e Stravinsky – O pássaro de fogo.

**21/01 às 20h30:** Concerto das Nações. Programa: obras típicas e populares dos países participantes.

**22/01 às 20h30:** **Dennis Parker** – violoncelo e **Lina Morita** – piano. Programa: Burle Marx – Sambatango. **Paul Merkelo** e **Flávio Gabriel da Silva** – trompetes, **Luiz Garcia** – trompa e **Pablo Fenoglio** – trombone. Programa: Jorg Duda – Quinteto para metais nº 3. **Alberto Almarza** – flauta e **Eduardo Isaac** – violão. Programa: Frederic Hand – Quatro excursões. **Gordon Hunt** – oboé, **Shari Mason López** – violino, **Craig Mumm** – viola e **Juan de Dios Rivas** – violoncelo. Programa: Mozart – Quarteto.

**23/01 às 20h30:** **Eduardo Isaac** – violão e **Rita Costanzi** – harpa. Programa: Montsalvatge – Fantasia. **Ricardo Castro** – piano e Arianna String Quartet: **John McGrosso** e **Julia Sakharova** – violinos, **Joanna Mendoza** – viola e **Kurt Baldwin** – violoncelo. Programa: Dvorák – Quinteto para piano e cordas. **Membros da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto**. Programa: Debussy – Petit Suite; e Simon Bernardini – Líder.

**24/01 às 20h30:** **Orquestra Sem Maestro**. **Leon Spierer** – direção. Programa: Schubert – Sinfonia nº 8, Inacabada. **Orquestra Sinfônica do Femusc**. **Pedro Carneiro** – regente. Programa: Revueltas – Sensemayá; e Villa-Lobos – Choros nº 6.

**25/01 às 20h30:** **Orquestra de Professores do Femusc**. **Catherine Larsen-Maguire** – regente e **Alexandre Dossin** – piano. Programa: Prokofiev – Concerto para piano nº 3; e Rachmaninov – Danças sinfônicas.

**26/01 às 20h30:** **Banda Sinfônica do Femusc**. **Dietmar Wiedmann** – regente. Programa: Deleruyelle – Emperor; Jorg Duda – Concerto nº 2; Nigel Hess – East Coast Pictures; James Hosay – Abertura de Persis; e Oscar Navarro – A arca de Noé.

**27/01 às 20h30:** **Jean-Yves Thibaudet** – piano e Arianna String Quartet: **John McGrosso** e **Julia Sakharova** – violinos, **Joanna Mendoza** – viola e **Kurt Baldwin** – violoncelo. Programa: Dutilleux – Ainsi la nuit. **Curt Schroeter** – flauta, **Luís Carlos Justi** – oboé, **Dilson Florêncio** – saxofone, **Mário Ulloa** – violão, **Marcela Mendez** – harpa e **Gabriel Casara** – piano. Programa: Villa-Lobos – Sexteto Místico. **Membros da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto**. **Gordon Hunt** – regente. Programa: Debussy – Prelúdio À l'après midi d'un faune. **Orquestra Sinfônica Juvenil da Bahia**. **Ricardo Castro** – regente e **Jean-Yves Thibaudet** – piano. Programa: Ravel – Concerto para piano.

**28/01 às 20h30:** **Alex Klein** – oboé, **Ovanir Buosi** – clarinete e tenor, **Cristiano Alves** – clarinete, **Catalina Guevara Klein** – contrafagote, **Rob Weir** – fagote e **Luiz Garcia** – trompa. Programa: Mozart – Gran Partita. **Alberto Almarza** – flauta e Arianna String Quartet: **John McGrosso** e **Julia Sakharova** – violinos, **Joanna Mendoza** – viola e **Kurt Baldwin** – violoncelo. Programa: Pitombeira – Quinteto para flauta e cordas. **Cristiano Alves** – clarinete, **Richard Beene** – fagote, **Luiz Garcia** – trompa, **Charles Stegeman** – violino, **Craig Mumm** – viola, **Cláudio Jaffe** – violoncelo e **Catalin Rotaru** – contrabaixo. Programa: Beethoven – Septeto.

**29/01 às 20h30:** **Orquestra de Harpas do Femusc**. **Enaldo Oliveira** e **Daniel Guedes** – regentes. Programa: Saint-Saëns – O carnaval dos animais; e Villa-Lobos – Bachianas brasileira nº 9.

**30/01 às 20h30:** **Orquestra de Violões do Femusc**. **Eduardo Isaac** – regente. Programa: Brouwer – Canções Remotas. **Grupo de Música Contemporânea do Femusc**. **Dietmar Wiedmann** – regente e **Ole Bohm** – violino. Programa: Kurt Weill – Concerto para violino. **Grupo de Metais do Femusc**. **Luiz Lenzi** – regente. Programa: Chaminade – Concertino para flauta e banda; Thomas Doss – Prima la musica; Eric Ewazen – Fanfaria Castellana; Paul Hart – Cartoon; Kamen- Robin Hood; Alfred Reed – Sinfonia para metais e percussão; e Otto Schwarz – Nostradamus.



**31/01 às 20h30:** *Mega Orquestra do Femusc. Alex Klein* – regente. Programa: R. Strauss – Assim falou Zarathustra; Villa-Lobos – O trenzinho do caipira; Rimsky-Korsakov – Abertura de A grande páscoa russa; Arturo Marquez – Dança nº 2; Stravinsky – Petroushka; Albert Ketelbey – O relógio e As figuras de Dresden; Ravel – Bolero; Tchaikovsky – Sinfonia nº 4, Final; e Zequinha de Abreu – Tico-tico no fubá.

**01/02 às 20h30:** Concerto de Encerramento. *Orquestra Sem Maestro. Leon Spierer* – direção. Programa: J. Strauss – Danúbio azul. *Orquestra Sinfônica do Femusc. Catherine Larsen-Maguire* – regente. Programa: Stravinsky – Petroushka.

## PELOTAS, RS

### IV FESTIVAL INTERNACIONAL SESC DE MÚSICA

De 19 a 31 de janeiro

Direção artística: *Evandro Matté*

Informações:

[www.sesc-rs.com.br/festival](http://www.sesc-rs.com.br/festival)

**19/20h00:** Concerto de abertura. *Orquestra de Metais Lyra (Tatuí).* **Teatro Guarany** – Tel. (53) 3225-7636.

**20/20h30:** Quarteto Camargo Guarnieri: *Elisa Fukuda e Ricardo Takahashi* – violinos, *Silvio Catto* – viola e *Joel de Souza* – violoncelo. **Teatro Guarany** – Tel. (53) 3225-7636.

**21/10h00:** Ensaio aberto. Ópera A flauta mágica, de Mozart. **Às 20h30:** Apresentação de A flauta mágica, de Mozart. *Orquestra Unisinos Anchieta. Evandro Matté* – regente. **Teatro Guarany** – Tel. (53) 3225-7636.

**22/20h30:** *Polyphonia Khoros.* **Teatro Guarany** – Tel. (53) 3225-7636.

**23/20h30:** Clássicos do Jazz. *Orquestra Unisinos Anchieta. Evandro Matté* – regente, *Ana Kruger* – canto, *Rafael Lima* – saxofone, *José Milton* – trombone, *Marcelo Piraino* – clarinete e clarone, *Luís Mauro Filho* – piano, *Douglas Gutjahr* – vibrafone, *Tiago Linck* – trompete e *Jorge Matte* – bateria. **Teatro Guarany** – Tel. (53) 3225-7636.

**26/20h30:** *Orquestra Acadêmica do Festival. Antonio Saiote* (Portugal) – regente. Programa: Mahler – Sinfonia nº 1. **Teatro Guarany** – Tel. (53) 3225-7636.

**27/20h30:** *Orquestra Residente do Festival. Jorge Lehz* (Argentina) – regente, *Christoph Hartmann* – oboé e *Bridget Kibbey* – harpa. **Teatro Guarany** – Tel. (53) 3225-7636.

**28/20h30:** Grupos do Festival. Núcleo de percussão e metais. **Teatro Guarany** – Tel. (53) 3225-7636.

**29/20h30:** Grupos do Festival. Núcleo de cordas e madeiras. **Teatro Guarany** – Tel. (53) 3225-7636.

**30/14h30:** Ensaio aberto. *Banda Sinfônica Acadêmica. Às 20h30:* Apresentação da *Banda Sinfônica Acadêmica. Gustavo Fontana* (Argentina) – regente. **Teatro Guarany** – Tel. (53) 3225-7636.

**21/19h00:** *Grupo de Música Contemporânea da UFPEL.*

**22/19h00:** Música de Câmara.

**23/13h00:** Recital de alunos.

**Às 19h00:** Música de Câmara.

**24/13h00:** Recital de alunos.

**Às 19h00:** Música de Câmara.

**25/13h00:** Recital de alunos.

**26/18h00:** Recital da classe de canto.

**27/13h00:** Recital de alunos. **Às 19h00:** Música de Câmara.

**28/13h00:** Recital de alunos. **Às 19h00:** Música de Câmara.

**29/13h00:** Recital de alunos. **Às 19h00:** Música de Câmara.

**30/13h00:** Recital de alunos. **Às 19h00:** Música de Câmara.

**31/13h00:** Recital de alunos. **Às 19h00:** Música de Câmara. **Biblioteca Pública** – Tel. (53) 3222 3856.

**22/11h00:** Festival na Comunidade. *Quinteto de Sopros Residente. Lar de Idosos Filadélfia* – Tel. (53) 3227-8984.

**22/14h00:** Festival na Comunidade. *Quinteto de Cordas Residente. Paróquia São José* – Tel. (53) 3221-1201.

**23/11h00:** Festival na Comunidade. *Quinteto de Sopros Residente. Expresso Embaixador* – Tel. (53) 3278-7000.

**24/11h00:** Festival na Comunidade. *Quinteto de Sopros Residente. UFPEL – Campus Anglo* – Tel. (53) 3921-1401.

**24/20h30:** *Orquestra e Coral da Sociedade Pelotense Música pela Música. Sérgio Sisto* – regente. **Catedral de Pelotas** – Tel. (53) 3222-2096.

**25/11h00:** Festival na Comunidade. *Grupo de Metais do Festival e Quinteto de Metais Residente. Chafariz* – Rua Félix da Cunha, 765 – Centro.

**25/14h00:** Ensaio Aberto. *Banda Sinfônica Acadêmica. Às 21h00:* Apresentação da *Banda Sinfônica Acadêmica. Gustavo Fontana* – regente. **Largo da Prefeitura – Mercado Público** – Centro.

**28/11h00:** Festival na Comunidade. *Quinteto de Metais Residente. Paróquia Nossa Senhora da Luz* – Tel. (53) 3225-4786.

**29/11h00:** Festival na Comunidade. *Quinteto de Sopros Residente. Museu da Baronesa* – Tel. (53) 3228-4606.

**29/14h00:** *Quinteto de Cordas Residente. Comunidade São Lucas* – Tel. (53) 3223-0053.

**31/21h00:** Concerto de Encerramento. *Orquestra Acadêmica do Festival e Coral do Festival. Evandro Matté* – regente e solistas da classe de canto. Programa: Shostakovich – Festival Overture; Rimsky-Korsakov – Capricho Espanhol; Ronaldo Miranda – Celebrare; e Bizet – Ópera Carmen em forma de concerto. **Parque Dom Antônio Zattera** – Av. Bento Gonçalves, s/nº.

## POÇOS DE CALDAS, MG

### 15º FESTIVAL MÚSICA NAS MONTANHAS

De 5 a 18 de janeiro

Direção artística: *Jean Reis*

Informações:

[www.festivalmusicanasmontanhas.com.br](http://www.festivalmusicanasmontanhas.com.br)

### Série Concertos Noturnos

**Teatro da Urca** – Tel. (35) 3713-9901.

**06/20h30:** *Flautas EnCanto a 4.*

**07/20h30:** *Sion & Heraldo do Monte Quarteto.* Raízes do instrumental brasileiro.

**08/20h30:** *Quinteto Versatilis: Cármeo de los Santos e Jean Reis* – violinos, *Renato Bandel* – viola, *Viktor Uzur* – violoncelo, *Marcos Machado* – contrabaixo. *Ney Fialkow* – piano. Programa: Amarel Vieira – Fronteiras op. 297; e Dvorák – Quinteto de cordas nº 2 op. 77.

**09/20h30:** *Sujeito a Guincho.*

**10/20h30:** *Orquestra Sinfônica do Festival. Leon Burke* – regente. *Alejandro Drago* – violino. Programa: Alejandro Drago – Mistérios de Buenos Aires para violino e orquestra; e Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 2.

**11/20h30:** *Orquestra Sinfônica do Festival. Jean Reis* – regente. *Guigla Katsarava* – piano. Programa: Tchaikovsky – Concerto para piano nº 1 op. 23 e Capricho Italiano op. 45.

**12/20h30:** *Trio Brasileiro.*

**13/20h30:** *Quarteto Camargo Guarnieri.*

**14/20h30:** Concerto dos professores do festival.

**15/20h30:** *Ensemble São Paulo.*

**16/20h30:** *Coro Sinfônica, classe de canto e Banda Sinfônica do Festival. Regina Kinjo* – preparadora do coro, *Francisco Canpos* – preparador dos solistas e *Mônica Giardini* – regente.

**17/20h30:** *Orquestra Sinfônica do Festival. Jorge Perez-Gomez* – regente. Programa: Prokofiev – Abertura sobre temas hebraicos op. 34.

**18/20h30:** Concerto de Encerramento. *Orquestra Sinfônica do Festival. Jean Reis* – regente. Participação: *Ensemble São Paulo, Flávio Augusto* – piano e *Coro Sinfônica do Festival.* Programa: Elgar – Introdução e Allegro para quarteto de cordas e orquestra de cordas op. 47; Rachmaninov – Concerto para piano nº 2; Liszt – Les Préludes, poema sinfônica nº 3 S. 97; e Mascagni – Trechos de Cavalleria Rusticana.

## SÃO PAULO, SP

### 1º FESTIVAL DE VERÃO DA ESCOLA DE MÚSICA DE SÃO PAULO

De 20 a 31 de janeiro

Direção artística:

*Sonia Regina Albano de Lima*

Informações:

[www.theatromunicipal.sp.gov.br](http://www.theatromunicipal.sp.gov.br)

**EMSP** – Av. São João, 281 – Tel. (11) 3209-6580

**20/10h00:** Abertura oficial. **Às 14h00:** Palestra: O que é música, com *Leonardo Martinelli e Antonio Ribeiro.* **Às 16h00:** Recital de abertura com alunos.

**21/10h00:** Recital com *Everton Gloeden* – violão. **Às 11h00:** Recital com *Diogo Carvalho* – violão.

**22/14h00:** Palestra: A trajetória do saxofone no jazz, com *Maurício de Souza.*

**23/10h00:** Palestra: Os grandes regentes das últimas décadas, com *Erika Hindrikson.*

**24/14h00:** Recital com *Délcia Pereira Coelho* – harpa.

**27/14h00:** Recital de alunos de clarinete. **Às 14h00:** Recital com *Joel Gisinger* – oboé e *Dana Radu* – piano.

**28/10h00:** Recital com *Gabriel Gorum* – violino e *Dana Radu* – piano.

**29/14h00:** Recital de alunos do curso de Música de câmara.

**30/10h00:** Palestra: A família das flautas doces, com *Hélcio Müller.* ♦

Sala São Paulo

## Osesp faz dois programas com Villa-Lobos em fevereiro



Marin Alsop

Antes da abertura oficial de sua temporada 2014 – que celebra o aniversário de 60 anos da orquestra –, a Osesp apresenta dois programas em fevereiro, na Sala São Paulo. Ambos são marcados por peças de Heitor Villa-Lobos, compositor em foco na temporada, que ao longo do ano terá ciclos dedicados a suas obras. O primeiro programa tem duas datas, dias 14 e 15, e conta com regência da diretora musical e maestrina titular do grupo, Marin Alsop. Com um repertório brasileiro, o concerto se inicia com trechos das *Bachianas brasileiras* n° 4, e as *Bachianas* n° 5; completam o

repertório obras como o *Ponteio* e o *Frevo* de Claudio Santoro, a *Dança brasileira* de Camargo Guarnieri e o *Batuque* de Lorenzo Fernández, além de composições populares de nomes como Tom Jobim, Pixinguinha e Zequinha de Abreu.

Villa-Lobos volta à pauta da Osesp no dia 28 de fevereiro, quando a orquestra, sob regência de Isaac Karabtshevsky, interpreta as *Sinfonias* n° 1, *O imprevisto* e n° 12 e o poema sinfônico *Uirapuru*. O programa, que se repete no dia 1° de março, faz parte da série de gravações que a Osesp registra com Karabtshevsky para o selo Naxos, da integral das sinfonias de Villa-Lobos. (Em fevereiro de 2013 foi gravada a *Sinfonia* n° 10, *Ameríndia*, que terá lançamento neste ano.)

Somente na segunda semana de março é que a Osesp inicia oficialmente sua temporada, com Alsop na regência e participação do norte-americano Garrick Ohlsson (piano), do brasileiro Paulo Mestre (contrateno) e do Coro da Osesp. Acompanhe a temporada da Osesp nas próximas edições da Revista CONCERTO.

Dia 25 de janeiro, Theatro São Pedro

## Theatro São Pedro homenageia São Paulo com árias de óperas

Como de costume, o Theatro São Pedro homenageia o aniversário de São Paulo, no dia 25 de janeiro, com uma maratona de apresentações. O primeiro deles ocorre às 11h e conta com a Banda Sinfônica. Sob direção de Marcos Sadao Shirakawa, o grupo toca peças de John Williams, conhecidas pelo grande público como trilha sonora de filmes de sucesso. Já às 17h é a vez da Jazz Sinfônica, que atua sob a batuta de seu titular, João Maurício Galindo.

A Orquestra do Theatro São Pedro encerra a festividade no horário de gala das 20h. A orquestra é dirigida pelo regente adjunto, o maestro Carlos Morejano, e recebe um time de solistas vocais formado por Camilla Titingher, Chiara Santoro, Elisabete de Almeida, Mayra Terzian, Roseane Soares, Sheila Minatti (sopranos); Caroline Jadach, Joyce de Souza (mezzos); Anibal Mancini, Fábio Siniscarchio (tenores); André Rabello, Johnny França (barítonos); Francisco Bois e Gustavo Lassen (baixos). O repertório traz trechos de grandes óperas, como *As bodas de Fígaro*, de Mozart, *O barbeiro de Sevilha*, de Rossini, *Carmen*, de Bizet, e *Rigoletto*, de Verdi, entre outras.

## JANEIRO

### 12 DOMINGO

**15h30 RICHARD KOGIMA – piano**  
Música no MuBE. Programa: Kogima – Verni Domine Jesu!, homenagem, a Shostakovich; Bach – Ária Variata a la Maniera Italiana; e Prokofiev – Sonata n° 7, Stalingrad.

Theatro MuBE Nova Cultural – Av. Europa, 218 – Jd. Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares). R\$ 20.

### 18 SÁBADO

**18h30 HORÁCIO GOUVEIA – piano**  
Série Concertos. Instantes Paulistanos. Programa: Guarnieri – Sonatina n° 3; Willy Corrêa de Oliveira – Instantes n° 2; Gilberto Mendes – Três contos de Cortazar ou Destino das explicações; Silvio Ferraz – Cortazar ou Quarto com caixa vazia; e Almeida Prado – Cartas celestes vol. 1.

Sesc Vila Mariana – Auditório – Rua Pelotas, 141 – Vila Mariana – 1° andar – Tel. (11) 5080-3147 (128 lugares). Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

**20h00 HELENA MARCONDES MACHADO – piano**

Recitais Eubiose. Participação: Lawrence Longhi – piano. Programa: A. Levy – Allegro Apassionato op. 14; Mozart – Variações sobre o tema “Ah! Vous dirai-je, Maman”; Schubert – Momento musical op. 94 n° 3 e Improviso op. 90 n° 2; Maria Aparecida Macedo – Marília; Lacerda – Berceuse de um gato que morreu; F.E. Gonzaga – Lua branca; J.M. Abreu – Levanta poeira; Nazareth – Coração que sente e Fofon; Schumann – Träumerei op. 15 n° 7; Durand – Première valse op. 83; Debussy – Rêverie; Albéniz – Sevilha; Granados – Zapateado n° 6; e Liszt – Im Traum e Polonaise n° 2.

Sociedade Brasileira de Eubiose – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914 e 3208-6699 (201 lugares). R\$ 20.

### 19 DOMINGO

**14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES e DECLAMADORES DE SÃO PAULO**

Direção musical: Yara Lopes. Direção artística: Terezinha Dias Rocha. Diana Victoria e Susana Miranda – sopranos; Antonio Failde, Luigi Venutti, Luiz Sartorelli e Mario Sartorelli – tenores; Margarete Sa, Teresa Cristina, Gilberto Apra, Walter Sardinha, Angela Conte, Hugo Sergio, Lourdes de Oliveira, Rosa Maria Failde, Eni Lara, João Marques, Marlene Caprino e Richard Coraccioli – cantores; Sandra Stiphan – teclado e João Gimenes – bateria.

Biblioteca de São Paulo – Auditório – Av. Cruzeiro do Sul, 2630 – Santana – Tel. (11) 2089-0800 (89 lugares). Reapresentação dia 31 às 14h na Biblioteca Municipal Nuto Sant’Anna. Entrada franca.

**15h30 LUCAS GONÇALVES – piano**  
Música no MuBE. Programa: Haydn – Sonata Hob XVI:20; Debussy – Children’s Corner; Granados – Quejas o La maja y el ruiseñor; e Chopin – Barcarolle op. 60.

Theatro MuBE Nova Cultural – Av. Europa, 218 – Jd. Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares). R\$ 20.

### 25 SÁBADO

**11h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Marcos Sadao Shirakawa – regente. Marisa Takano Lui – clarinete. Programa: John Williams – Temas dos filmes Super Homem, A lista de Schindler e entre outros.

Theatro São Pedro – Sala principal – Rua Albuquerque Lins, 207 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499 – Metrô Marechal Deodoro (636 lugares). Entrada franca.

**12h00 CORO BRASILEIRO DE REPERTÓRIO**

Homenagem aos 460 anos da cidade de São Paulo. José Roberto de Paulo – regente. Programa: obras do erudito brasileiro original para coro. Realização: Sesc Carmo.

Igreja Nossa Senhora da Boa Morte – Rua do Carmo, 202 – Sé – Tel. (11) 3101-6889 (100 lugares). Entrada franca.

**17h00 JAZZ SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

João Maurício Galindo – regente. Theatro São Pedro – Sala principal – Rua Albuquerque Lins, 207 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499 – Metrô Marechal Deodoro (636 lugares). Entrada franca.

**18h30 GILSON ANTUNES – violão**

Série Concertos. Programa: Guarnieri – Ponteio e valsa-choro; Mignone – Valsas n° 1 e n° 8; Almeida Prado – Sonata n° 1; Bonis – Pendular; Cardim – Temperamentos; Salles – Delicatessen; Canhoto – Marcha triunfal brasileira, Abismo de rosas, Olhos feiticeiros, Quando os corações se querem e Marcha dos marinheiros; e Giacomino – Festa na fazenda.

Sesc Vila Mariana – Auditório – Rua Pelotas, 141 – Vila Mariana – 1° andar – Tel. (11) 5080-3147 (128 lugares). Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

**20h00 ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO e ACADEMIA DE ÓPERA THEATRO SÃO PEDRO**

Carlos Morejano – regente. Camilla Titingher, Chiara Santoro, Elisabete de Almeida, Mayra Terzian, Roseane Soares e Sheila Minatti – sopranos; Caroline Jadach e Joyce de Souza – mezzo sopranos; Anibal Mancini e Fábio Siniscarchio – tenores; André Rabello e Johnny França – barítonos; e Francisco Bois e Gustavo Lassen – baixos. Programa: Trechos de Mozart – As bodas de Fígaro K 492; Rossini – O barbeiro de Sevilha, A Cinderela e

Italiana in Algeri; Bizet – Carmen; Delibes – Lakmé; Donizetti – Lucia Di Lammermoor; e Verdi – Rigoletto. Leia mais ao lado.

**Theatro São Pedro – Sala principal** – Rua Albuquerque Lins, 207 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499 (636 lugares). Entrada franca.

## 20h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO

Iracity Cardoso – direção artística. Programa: Oscar Araiz – Cantares; Alex Soares – Abrupto e Mauro Bigonzetti – Cantata. Leia mais ao lado.

**Theatro Municipal de São Paulo** – Praça Ramos de Azevedo – Centro – Tel. (11) 3397-0327. Ingressos: tel. (11) 4003-2050 e [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br) (1530 lugares). R\$ 20 a R\$ 60. Reapresentação dia 26 às 18h e dias 27, 28 e 29 às 20h.

## 26 DOMINGO

### 15h30 VAGNER FERREIRA – piano

Música no MuBE. Programa: Bach – Prelúdio e fuga BWV 870 e Concerto italiano BWV 971; Chopin – Noturno op. 9 nº 1, Noturno op. Póstumo e Balada op. 52 nº 4; e Bartók – Suíte op. 14.

**Theatro MuBE Nova Cultural** – Av. Europa, 218 – Jd. Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares). R\$ 20.

### 18h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO

Veja detalhes dia 25 às 20h.

**Theatro Municipal de São Paulo** – Praça Ramos de Azevedo – Centro – Tel. (11) 3397-0327. Ingressos: tel. (11) 4003-2050 e [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br) (1530 lugares). R\$ 20 a R\$ 60. Reapresentação dias 27, 28 e 29 às 20h.

## 27 SEGUNDA-FEIRA

### 20h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO

Veja detalhes dia 25 às 20h.

**Theatro Municipal de São Paulo** – Praça Ramos de Azevedo – Centro – Tel. (11) 3397-0327. Ingressos: tel. (11) 4003-2050 e [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br) (1530 lugares). R\$ 20 a R\$ 60. Reapresentação dias 28 e 29 às 20h.

## 28 TERÇA-FEIRA

### 20h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO

Veja detalhes dia 25 às 20h.

**Theatro Municipal de São Paulo** – Praça Ramos de Azevedo – Centro – Tel. (11) 3397-0327. Ingressos: tel. (11) 4003-2050 e [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br) (1530 lugares). R\$ 20 a R\$ 60. Reapresentação dia 29 às 20h.

## 29 QUARTA-FEIRA

### 20h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO

Veja detalhes dia 25 às 20h.

**Theatro Municipal de São Paulo** – Praça Ramos de Azevedo – Centro – Tel. (11) 3397-0327. R\$ 20 a R\$ 60. Ingressos: tel. (11) 4003-2050 e [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br) (1530 lugares).

## 30 QUINTA-FEIRA

### 21h00 DUO AQUARIUS

Bach: Tema & Contratema. *Shen Ribeiro* – flauta e *Paulo Dias* – piano. Programa:

Bach – Sonatas para flauta e teclado BWV 1033, BWV 1031 e DBW 1032.

**Espaço Cachuerá** – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 e 3872-5563 (60 lugares). R\$ 30.

## 31 SEXTA-FEIRA

### 14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES e DECLAMADORES DE SÃO PAULO

Direção musical: Yara Lopes. Direção artística: Terezinha Dias Rocha. Veja detalhes dia 19 às 14h.

**Biblioteca Municipal Nuto Sant'Anna** – Pça. Tenório Aguiar, 32 – Santana – Tel 6973-0072. Entrada franca.

## FEVEREIRO

## 1 SÁBADO

### 11h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Royal Opera House. **The Royal Ballet** e **Royal Orchestra Opera House.**

*Laura Morera* – fada açucarada e *Federico Bonelli* – príncipe. Coreografia: Peter Wright baseado no original de Lev Ivanov.

**Cinemark.** Veja cinemas participantes em [www.cinemark.com.br/royal-opera-house](http://www.cinemark.com.br/royal-opera-house). Reapresentação dias 2, 4 e 6. Favor confirmar horário.

## 2 DOMINGO

### 11h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Royal Opera House. **The Royal Ballet** e **Royal Orchestra Opera House.**

*Laura Morera* – fada açucarada e *Federico Bonelli* – príncipe. Coreografia: Peter Wright baseado no original de Lev Ivanov.

**Cinemark.** Veja cinemas participantes em [www.cinemark.com.br/royal-opera-house](http://www.cinemark.com.br/royal-opera-house). Reapresentação dias 4 e 6. Favor confirmar horário.

### 15h30 PEDRO HENRIQUE GIROTTI SPERANDIO – piano

Música no MuBE. Programa: Beethoven – Sonata nº 27 op. 90; Schubert – Quatro improvisos op. 90; e Rachmaninov – Sonata nº 2 op. 36.

**Theatro MuBE Nova Cultural** – Av. Europa, 218 – Jd. Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares). R\$ 20.

## 4 TERÇA-FEIRA

### 11h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Royal Opera House. **The Royal Ballet** e **Royal Orchestra Opera House.**

*Laura Morera* – fada açucarada e *Federico Bonelli* – príncipe. Coreografia: Peter Wright baseado no original de Lev Ivanov.

**Cinemark.** Veja cinemas participantes em [www.cinemark.com.br/royal-opera-house](http://www.cinemark.com.br/royal-opera-house). Reapresentação dia 6. Favor confirmar horário.

Theatro Municipal

## OSM toca espetáculo produzido pelo grupo La Fura dels Baus

O Theatro Municipal de São Paulo é palco de um espetáculo especial nos dias 15 e 16 de fevereiro. Com a Orquestra Sinfônica Municipal sob a batuta de John Neschling, a casa apresenta a chamada *Trilogia romana*, de Ottorino Respighi, em uma produção da prestigiada companhia de teatro catalã La Fura dels Baus. Fundado em 1979, em Barcelona, o grupo é conhecido por fazer um teatro criativo e vanguardista, que mescla a expressão corporal com recursos tecnológicos.

No Municipal paulista, La Fura dels Baus apresenta um espetáculo que une música e vídeo. A orquestra toca sobre o palco, e uma grande tela transmite projeções de luz, sombras e videocriações do fotógrafo francês Emmanuel Carlier, que interagem com os temas tratados por Respighi em seus poemas sinfônicos. *Fontes de Roma*, *Pinheiros de Roma* e *Festivais romanos* são ilustrados na correspondência criada entre os homens e elementos naturais que compõem os poemas: a água, a pedra e o pinho.

Antes, em janeiro, o Theatro Municipal sedia cinco apresentações do Balé da Cidade de São Paulo, entre os dias 25 e 29. São apresentadas três coreografias: *Cantares*, de Oscar Araiz, *Abrupto*, de Alex Soares, e a *Cantata*, de Mauro Bigonzetti. As danças têm música de Ravel, Arvo Pärt e canções populares do sul da Itália, respectivamente.

## 6 QUINTA-FEIRA

### 11h00 O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Royal Opera House. **The Royal Ballet** e **Royal Orchestra Opera House.**

*Laura Morera* – fada açucarada e *Federico Bonelli* – príncipe. Coreografia: Peter Wright baseado no original de Lev Ivanov.

**Cinemark.** Veja cinemas participantes em [www.cinemark.com.br/royal-opera-house](http://www.cinemark.com.br/royal-opera-house). Favor confirmar horário.

## 8 SÁBADO

### 15h55 Ópera RUSALKA, de Dvorák

Transmissão ao vivo. **The Metropolitan Opera de Nova York.**

**Yannick Nézet-Séguin** – regente. Otto Schenk – produção. Günther Schneider-Siemssen – cenografia. Renée Fleming – Rusalka, Emily Magee – Foreign Princess, Dolora Zajick – Ježibaba, Piotr Beczala – Prince, John Relyea – Water Sprite.

**UCI Salas de Cinema – Jardim Sul, Anália Franco e Santana Parque e Kinoplex Vila Olímpia 5.** R\$ 60.

## 9 DOMINGO

### 15h30 JULIANA D'AGOSTINI – piano

Música no MuBE. Programa: Chopin – Noturno op. 9 nº 1; Liszt – Veneza e Napoli; e Rachmaninov – Étude Tableaux op. 33 nº 3 e nº 9.

**Theatro MuBE Nova Cultural** – Av. Europa, 218 – Jd. Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares). R\$ 20.

## 14 SEXTA-FEIRA

### 19h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Concertos a preço popular. **Marin Alsop** – regente. Programa: Villa-Lobos

– Bachianas brasileiras nº 4 e nº 5; Edu Lobo – Suíte popular brasileira; Clarice Assad – Saravá – Homenagem a Vinícius de Moraes; Fernández – Reizado do Pastoreio: Batuque; Santoro – Ponteio e Frevo; Mignone – Congada; Guarnieri – Três danças para orquestra: nº 3 Dança negra e nº 1 Dança brasileira; Tom Jobim – A chegada dos candangos; Carlos Gomes – Lo Schiavo, Alvorada; Zequinha Abreu – Tico-tico no fubá; e Pixinguinha / Jacó do Bandolim – Medley: choros. Leia mais ao lado.

**Sala São Paulo** – Praça Júlio Prestes – Campos Elísios – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br). Pessoas acima de 60 anos e estudantes pagam meia entrada (na bilheteria). Estacionamento: R\$ 18 (1388 lugares). Reapresentação dia 15 às 19h30.

## 15 SÁBADO

### 19h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Concertos a preço popular. **Marin Alsop** – regente. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4 e nº 5; Edu Lobo – Suíte popular brasileira; Clarice Assad – Saravá – Homenagem a Vinícius de Moraes; Fernández – Reizado do Pastoreio: Batuque; Santoro – Ponteio e Frevo; Mignone – Congada; Guarnieri – Três danças para orquestra: nº 3 Dança negra e nº 1

# Roteiro Musical São Paulo

Dança brasileira; Tom Jobim – A chegada dos candangos; Carlos Gomes – Lo Schiavo, Alvorada; Zequinha Abreu – Tico-tico no fubá; e Pixinguinha / Jacó do Bandolim – Medley: choros.

**Sala São Paulo** – Praça Júlio Prestes – Campos Elísios – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br). Pessoas acima de 60 anos e estudantes pagam meia entrada (na bilheteria). Estacionamento: R\$ 18 (1388 lugares).

**20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL e CIA. LA FURA DELS BAUS John Neschling** – regente. Programa: Respighi – Trilogia romana. Leia mais na pág. 32.

**Theatro Municipal de São Paulo** – Praça Ramos de Azevedo – Centro – Tel. (11) 3397-0327. Ingressos: tel. (11) 4003-2050 e [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br) (1530 lugares). R\$ 20 a R\$ 60. Reapresentação dia 16 às 18h.

## 16 DOMINGO

**14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES e DECLAMADORES DE SÃO PAULO**

Direção musical: Yara Lopes. Direção artística: Terezinha Dias Rocha. *Diana Victoria e Susana Miranda* – sopranos; *Antonio Failde, Luigi Venutti, Luiz Sartorelli e Mario Sartorelli* – tenores; *Margarete Sa, Teresa Cristina, Gilberto*

*Apra, Walter Sardinha, Angela Conte, Hugo Sergio, Lourdes de Oliveira, Rosa Maria Failde, Eni Lara, João Marques, Marlene Caprino e Richard Coraccioli* – cantores; *Sandra Stiphan* – teclado.

**Biblioteca de São Paulo – Auditório** – Av. Cruzeiro do Sul, 2630 – Santana – Tel. (11) 2089-0800 (89 lugares). Reapresentação dia 28 às 14h na Biblioteca Municipal Nuto Sant'Anna. Entrada franca.

**15h30 LUCAS THOMAZINHO** – piano  
Música no MuBE. Programa: Liszt – Anos de peregrinação, Itália; e Chopin – Andante Spianato e Grande polonaise op. 22.

**Theatro MuBE Nova Cultural** – Av. Europa, 218 – Jd. Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares). R\$ 20.

**18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL e CIA. LA FURA DELS BAUS John Neschling** – regente. Programa: Respighi – Trilogia romana.

**Theatro Municipal de São Paulo** – Praça Ramos de Azevedo – Centro – Tel. (11) 3397-0327. Ingressos: tel. (11) 4003-2050 e [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br) (1530 lugares). R\$ 20 a R\$ 60.

## 22 SÁBADO

**17h00 BALÉ BOLSHOI**  
Espetáculo Joias. Músicas: Fauré – Esmeraldas; Stravinsky – Rubies;

e Tchaikovsky – Diamonds. Coreografia: George Balanchine. **UCI Salas de Cinema – Jardim Sul, Anália Franco e Santana Parque**. R\$ 60. Reapresentação dia 23 às 14h.

## 23 DOMINGO

**14h00 BALÉ BOLSHOI**  
Espetáculo Joias. Músicas: Fauré – Esmeraldas; Stravinsky – Rubies; e Tchaikovsky – Diamonds. Coreografia: George Balanchine.

**UCI Salas de Cinema – Jardim Sul, Anália Franco e Santana Parque**. R\$ 60.

**15h30 LILIANE KANS** – fortepiano e **FABIO CHAMMA** – violino

Música no MuBE. Programa: Beethoven – Sonata nº 5 op. 24, Primavera; e Grieg – Sonata nº 2 op. 13.

**Theatro MuBE Nova Cultural** – Av. Europa, 218 – Jd. Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares). R\$ 20.

## 26 QUARTA-FEIRA

**21h00 DUO AQUARIUS**  
Bach: Tema & Contratema. *Shen Ribeiro* – flauta e *Paulo Dias* – piano.

Programa: Bach – Sonatas para flauta e teclado BWV 1020, BWV 1034 e BWV 1030.

**Espaço Cachuera!** – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 e 3872-5563 (60 lugares). R\$ 30.

## 28 SEXTA-FEIRA

**14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES e DECLAMADORES DE SÃO PAULO**

Direção musical: Yara Lopes. Direção artística: Terezinha Dias Rocha. Veja detalhes dia 16 às 14h.

**Biblioteca Municipal Nuto Sant'Anna** – Pça. Tenório Aguiar, 32 – Santana – Tel 6973-0072. Entrada franca.

**19h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Certos a preço popular. **Isaac Karabtchevsky** – regente.

Programa: Villa-Lobos – Sinfonia nº 1, O imprevisto, Sinfonia nº 12 e Uirapuru. Leia mais na pág. 32.

**Sala São Paulo** – Praça Júlio Prestes – Campos Elísios – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br). Pessoas acima de 60 anos e estudantes pagam meia entrada (na bilheteria). Estacionamento: R\$ 18 (1388 lugares). Reapresentação dia 1º de março às 19h30. ◆

# Roteiro Musical Rio de Janeiro

## JANEIRO

### 3 SEXTA-FEIRA

**20h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky**

**Balé e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal. Sílvio Viegas** – regente. **Sérgio Lobato** – direção artística. *Dalal Achcar* – coreografia e concepção. Bailarinos: *Cláudia Mota e Filipe Moreira* (dia 4) e *Márcia Jaqueline e Cícero Gomes* (dias 3 e 5).

**Theatro Municipal do Rio de Janeiro** – Praça Marechal Floriano, s/nº – Centro – Tel. (21) 2332-9191 (2350 lugares). R\$ 25 a R\$ 84. Reapresentação dias 4 às 20h e dia 5 às 17h.

### 4 SÁBADO

**20h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky**

Veja detalhes dia 3 às 20h. **Theatro Municipal do Rio de Janeiro**.

### 5 DOMINGO

**17h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky**

Veja detalhes dia 3 às 20h. **Theatro Municipal do Rio de Janeiro**.

### 8 QUARTA-FEIRA

**15h00 CAMERATA ASSIS BRASIL**  
Música no Museu. **João Carlos Assis Brasil** – piano. Programa:

obras de Farkas, Ferenc, Mozart, Bach, Victor Assis Brasil, Pierné, Nino Rota, Gardel, Gonzaga e Guerra-Peixe.

**Centro Cultural Banco do Brasil – Tenda** – Rua Primeiro de Março, 66 – Centro – Tel. (21) 3808-2020 (500 lugares). Entrada franca.

### 10 SEXTA-FEIRA

**15h00 CAIO MARCIO** – violão  
Música no Museu. Programa:

variações em torno da obra de Guerra-Peixe.

**Centro Cultural Light** – Av. Marechal Floriano, 168 – Centro – Tel. (21) 2211-7529 (200 lugares). Entrada franca.

### 11 SÁBADO

**11h30 COBRA VOCAL**  
Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.

**Parque das Ruínas** – Rua Murinho Nobre, 169 – Santa Teresa – Tel. (21) 2253-8645 (100 lugares). Entrada franca.

### 12 DOMINGO

**11h30 ADRIANA KELLNER** – piano  
Música no Museu.

**MAM – Museu de Arte Moderna** – Av. Infante Dom Henrique, s/nº – Flamengo – Tel. (21) 2240-4944 (200 lugares). Entrada franca.

### 14 TERÇA-FEIRA

**12h30 ANNE MEYER** – soprano e **ERIKA MACHADO** – piano  
Música no Museu. Modinhas imperiais.

**Museu da República** – Rua do Catete, 153 – Catete – Tel. (21) 3235-2650 (80 lugares). Entrada franca.

### 15 QUARTA-FEIRA

**15h00 AFONSO DE OLIVEIRA** – flauta e **MIRIAM GROSMAN** – piano

Música no Museu. Programa: obras de Telemann, Mozart, Debussy, Beethoven e Guerra-Peixe.

**Centro Cultural Banco do Brasil – Tenda** – Rua Primeiro de Março, 66 – Centro – Tel. (21) 3808-2020 (500 lugares). Entrada franca.

### 16 QUINTA-FEIRA

**15h00 AFONSO DE OLIVEIRA** – flauta e **MIRIAM GROSMAN** – piano

Música no Museu. Programa: obras de Telemann, Mozart, Debussy, Beethoven e Guerra-Peixe.

**Museu Nacional de Belas Artes** – Av. Rio Branco, 199 – Centro – Tel. (21) 2240-0068 (100 lugares). Entrada franca.

### 17 SEXTA-FEIRA

**15h00 DUO VELASCO** – violão  
Música no Museu.

**Real Gabinete Português de Leitura** – Rua Luís de Camões, 30 – Centro – Tel. (21) 2221-3138 (100 lugares). Entrada franca.

### 18 SÁBADO

**11h30 ARMILDO UZEDA** – violão  
Música no Museu. Programa: obras de Milano, Bach, Villa-Lobos, Torroba, Gnattali, Albéniz e Guerra-Peixe.

**Parque das Ruínas** – Rua Murinho Nobre, 169 – Santa Teresa – Tel. (21) 2253-8645 (100 lugares). Entrada franca.

### 19 DOMINGO

**11h30 FERNANDA CRUZ** – piano  
Música no Museu. Programa: obras de C. Schumann, R. Schumann e Guerra-Peixe.

**MAM – Museu de Arte Moderna** – Av. Infante Dom Henrique, s/nº – Flamengo – Tel. (21) 2240-4944 (200 lugares). Entrada franca.

## 21 TERÇA-FEIRA

### 12h30 GEISA FELIPE e ERICK SOARES – flautas

Música no Museu.

**Memorial Getúlio Vargas** – Praça Luís de Camões – Glória – Tel. (21) 2557-9444 (100 lugares). Entrada franca.

## 22 QUARTA-FEIRA

### 15h00 FERNANDA CANAUD – piano

Música no Museu. Programa: obras de Guerra-Peixe, Carlos Cruz, Rossini Perez, Antonio Guerreiro e Ernani Aguiar.

**Centro Cultural Banco do Brasil – Tenda** – Rua Primeiro de Março, 66 – Centro – Tel. (21) 3808-2020 (500 lugares). Entrada franca.

## 23 QUINTA-FEIRA

### 12h30 VICENTE MIRANDA – violão

Música no Museu. Programa: obras de Bach, Mauro Giuliani, Tarrega, Torroba, Albéniz, Augustín Barrios, Guerra-Peixe e Villa-Lobos.

**Real Gabinete Português de Leitura** – Rua Luís de Camões, 30 – Centro – Tel. (21) 2221-3138 (100 lugares). Entrada franca.

## 24 SEXTA-FEIRA

### 15h00 PEDRO BARROS – violão

Música no Museu. Programa: Bach – Prelúdio BWV 1006; Guinga – Cheio de dedos; Villa-Lobos – Prelúdio nº 2; Pixinguinha – Ainda me recordo; Pedro Barros – Afefé; Guerra-Peixe – Prelúdios nº 4 e nº 5; Guinga – Di menor; e Duke Ellington – In a Sentimental Mood.

**Real Gabinete Português de Leitura** – Rua Luís de Camões, 30 – Centro – Tel. (21) 2221-3138 (100 lugares). Entrada franca.

## 26 DOMINGO

### 11h30 FERNANDA CANAUD – piano e ULISSES MONTONI – tenor e MARLY MONTONO – soprano

Música no Museu. Programa: obras de Guerra-Peixe.

**MAM – Museu de Arte Moderna** – Av. Infante Dom Henrique, s/nº – Flamengo – Tel. (21) 2240-4944. Entrada franca.

## 28 TERÇA-FEIRA

### 18h00 QUINTETO BRASILEIRO DE METAIS

*Paulo Mendonça e Luciene Portella* – trompetes, *Francisco Soares* – trompa, *Sérgio de Jesus* – trombone e *Carlos Vega* – tuba. Programa: obras de Nazareth, Pixinguinha, Ary Barroso, Tom Jobim e Guerra-Peixe, entre outros.

**Forte de Copacabana – Museu do Exército** – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lugares). Entrada franca.

## 29 QUARTA-FEIRA

### 12h30 ORQUESTRA OPUS

Música no Museu. Programa: obras de Dvorák, Guerra-Peixe, Nepomuceno e Bach.

**Centro Cultural Banco do Brasil – Tenda** – Rua Primeiro de Março, 66 – Centro – Tel. (21) 3808-2020 (500 lugares). Entrada franca.

## 30 QUINTA-FEIRA

### 12h30 ORQUESTRA OPUS

Música no Museu. Programa: obras de Dvorák, Guerra-Peixe, Nepomuceno e Bach.

**Casa de Rui Barbosa** – Rua São Clemente, 134 – Botafogo – Tel. (21) 3289-4600 (281 lugares). Entrada franca.

## 31 SEXTA-FEIRA

### 12h30 MARCOS BRITO – violão

Música no Museu. Programa: obras de Bach, Villa-Lobos, Guerra-Peixe, Dilermando Reis, Garoto, João Pernambuco e Nonato Luiz.

**Museu Histórico Nacional** – Praça Marechal Âncora, s/nº – Centro – Tel. (21) 2550-9220 (200 lugares). Entrada franca.

## FEVEREIRO

## 1 SÁBADO

### 11h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Royal Opera House. Veja detalhes na pág. 36.

**Cinemark.** Favor confirmar horário.

## 2 DOMINGO

### 11h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Royal Opera House. Veja detalhes na pág. 36.

**Cinemark.** Favor confirmar horário.

### 11h30 ADRIANA KELLNER – piano

Música no Museu.

**MAM – Museu de Arte Moderna** – Av. Infante Dom Henrique, s/nº – Flamengo – Tel. (21) 2240-4944 (200 lugares). Entrada franca.

## 4 TERÇA-FEIRA

### 11h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Royal Opera House. Veja detalhes na pág. 36.

**Cinemark.** Favor confirmar horário.

### 20h00 RILDO HORA – gaita e FERNANDA CANAUD – piano

Música no Museu.

**late Clube do Rio de Janeiro** – Av. Pasteur, 333 – Urca – Tel. (21) 3223-7200 (200 lugares). Entrada franca.

## 5 QUARTA-FEIRA

### 12h30 GUTA MENEZES – harmônica e trompete e FLÁVIO PAIVA – piano

Música no Museu.

**Centro Cultural Banco do Brasil – Tenda** – Rua Primeiro de Março, 66 – Centro – Tel. (21) 3808-2020 (500 lugares). Entrada franca.

## 6 QUINTA-FEIRA

### 11h00 Balé O QUEBRA-NOZES, de Tchaikovsky

Royal Opera House. Veja detalhes na pág. 36.

**Cinemark.** Favor confirmar horário.

### 12h30 ADRIANA KELLNER, ALDA LEONOR, FERNANDA CRUZ e MARIA HELENA DE ANDRADE – pianos e ANA LUISA SERPA – soprano

Música no Museu. *Maria Helena de Andrade* – coordenação artística. *Alda Leonor* – comentários. Programa: obras de Guerra-Peixe.

**Museu Nacional de Belas Artes** – Av. Rio Branco, 199 – Centro – Tel. (21) 2240-0068 (100 lugares). Entrada franca.

## 7 SEXTA-FEIRA

### 12h30 DANI SPIELMAN – saxofone e MARCELO GONÇALVES – violão

Música no Museu.

**Centro Cultural Light** – Av. Marechal Floriano, 168 – Centro – Tel. (21) 2211-7529 (200 lugares). Entrada franca.

## 8 SÁBADO

### 15h55 Ópera RUSALKA, de Dvorák

Transmissão ao vivo. Veja detalhes na pág. 36.

**UCI Salas de Cinema.** R\$ 60.

## 9 DOMINGO

### 11h30 FERNANDA CRUZ – piano

Música no Museu. Programa: obras de C. Schumann, R. Schumann e Guerra-Peixe.

**MAM – Museu de Arte Moderna** – Av. Infante Dom Henrique, s/nº – Flamengo – Tel. (21) 2240-4944 (200 lugares). Entrada franca.

## 11 TERÇA-FEIRA

### 12h30 CRISTINA NASCIMENTO – piano

Música no Museu. Programa: obras de Gershwin, Brahms e Guerra-Peixe.

**Museu da República** – Rua do Catete, 153 – Catete – Tel. (21) 3235-2650 (80 lugares). Entrada franca.

## 13 QUINTA-FEIRA

### 12h30 COBRA VOCAL

Música no Museu.

**Real Gabinete Português de Leitura** – Rua Luís de Camões, 30 – Centro – Tel. (21) 2221-3138 (100 lugares). Entrada franca.

## 14 SEXTA-FEIRA

### 15h00 GUTA MENEZES – harmônica e trompete e FLÁVIO PAIVA – piano

Música no Museu.

**Real Gabinete Português de Leitura** – Rua Luís de Camões, 30 – Centro – Tel. (21) 2221-3138 (100 lugares). Entrada franca.

## 16 DOMINGO

### 11h30 ANNE MEYER – soprano e RAFAEL SIMONACCI – piano

Música no Museu. Programa: Villa-Lobos – Impressões seresteiras.

**MAM – Museu de Arte Moderna** – Av. Infante Dom Henrique, s/nº – Flamengo – Tel. (21) 2240-4944 (200 lugares). Entrada franca.

## 18 TERÇA-FEIRA

### 12h30 CRISTINA NASCIMENTO – piano

Música no Museu. Programa: Gershwin, Chopin, Brahms e Guerra-Peixe.

**Museu da República** – Rua do Catete, 153 – Catete – Tel. (21) 3235-2650 (80 lugares). Entrada franca.

## 19 QUARTA-FEIRA

### 12h30 QUINTETO BRASILEIRO DE METAIS

Programa: obras de Nazareth, Pixinguinha, Ary Barroso, Tom Jobim e Guerra-Peixe, entre outros.

**Centro Cultural Banco do Brasil – Tenda** – Rua Primeiro de Março, 66 – Centro – Tel. (21) 3808-2020 (500 lugares). Entrada franca.

## 20 QUINTA-FEIRA

### 12h30 CAROL PANESI – violino

Música no Museu. Programa: Garoto, Villa-Lobos, D. Caymmi e H. Pascoal.

**Casa de Rui Barbosa** – Rua São Clemente, 134 – Botafogo – Tel. (21) 3289-4600 (281 lugares). Entrada franca.

## 21 SEXTA-FEIRA

### 12h30 ALOISIO LAURINDO JÚNIOR – violão de 13 cordas

Música no Museu. Programa: transcrições e interpretações de Granata, Giovanni Battista, Carulli, Ferdinando, Pavlistcheff, Tarrafo, Pasquale e Guerra-Peixe.

**Museu Histórico Nacional** – Praça Marechal Âncora, s/nº – Centro – Tel. (21) 2550-9220 (200 lugares). Entrada franca.

## 22 SÁBADO

### 17h00 BALÉ BOLSHOI

Espectáculo Joias. Veja detalhes na pág. 36.

**UCI Salas de Cinema.** R\$ 60. Reapresentação dia 23 às 14h. ♦

## JANEIRO

### CONGONHAS, MG

#### 11/01 11h00 CORAL CIDADE DOS PROFETAS

Concertos coloniais. Mestres do Colonial Mineiro. **Herculano Amâncio** – regente.

**Basilica de Bom Jesus de Matosinhos** – Tel. (31) 3731-1591. Entrada franca.

### MANAUS, AM

**15/01 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO AMAZONAS e MADRIGAL DA CASA DE MÚSICA IVETE IBIAPINA** Série Guaraná X. Corais de J. S. Bach. **Marcelo de Jesus** e **Hilo Tiago** – regentes. **Benjamin Prestes** – violão. Programa: César Lima – Concerto para violão e pequena orquestra (estreia mundial); Bach – Dez corais e Concerto de Brandemburgo nº 3 BWV 1048.

**Teatro Amazonas** – Tel. (92) 3622-1880.

#### 16/01 20h00 AMAZONAS FILARMÔNICA

Série Guaraná X. **Carlos Vieu** – regente. Programa: Salgán – A fuego lento e A Don Agustín Bardi; Piazzolla – Decarísimo, Adiós Nonino, La muerte del ángel, Oblivión e Fuga y misterio; Rogatis – Dança de Huemac; Luis Giannone – El tarco en flor, poema sinfônico; e Ginastera – Suite do balé Estância op. 8a.

**Teatro Amazonas** – Tel. (92) 3622-1880.

#### 23/01 20h00 AMAZONAS FILARMÔNICA

Série Guaraná X. An American Tour. **Luiz Fernando Malheiro** – regente. **Daniella Carvalho** – soprano. Programa: Barber – Abertura The School for Scandal op. 5,

Knoxville: Summer of 1915 op. 24, Intermezzo de Vanessa op. 32 e Andromache's Farewell op. 39; Gershwin – Abertura e Summer time de Porgy and Bess; Harold Arlen – Somewhere Over the Rainbow; e Porter – Medley: So in love, I've got you under my Skin, Night and Day e Begin the Begin.

**Teatro Amazonas** – Tel. (92) 3622-1880. Reapresentação dia 26 às 19h.

#### 28/01 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO AMAZONAS

Série Guaraná X. **Nicolas Rauss** – regente. **Judith Simon** – oboé. Programa: Blauth – Concertino para oboe e cordas; e C.P.E. Bach – Sinfonias nº 5 H 661 e nº 6 H 662.

**Teatro Amazonas** – Tel. (92) 3622-1880.

#### 30/01 20h00 AMAZONAS FILARMÔNICA e CORO FEMININO DO CORAL DO AMAZONAS

Série Guaraná X. Música no espaço. **Marcelo de Jesus** – regente. Programa: R. Strauss – Introdução de Assim falava Zaratustra op. 30; Holst – Os planetas op. 32; e John Williams – Suite de Guerra nas estrelas.

**Teatro Amazonas** – Tel. (92) 3622-1880.

### RECIFE, PE

#### 25/01 21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Festival Internacional de Artes Cênicas de Pernambuco. Programa: Jomar Mesquita/Rodrigo de Castro – Mamihlapinatapai; William Forsythe – In The Middle, Somewhat Elevated; Nacho Duato – Por vos muero; e Marius Petipa – Grand Pas de Deux de O cisne negro.

**Teatro Luiz Mendonça – Parque Dona Lindu** – Tel. (81) 3355-9821. Entrada franca. Reapresentação dia 26 às 20h.

## FEVEREIRO

### BELO HORIZONTE, MG

#### 25/02 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Série Vivace. **Marcos Arakaki** – regente. **Joyce Yang** – piano. Programa: Guerra-Peixe – Museu da Inconfidência; Mozart – Concerto para piano nº 24 K 491; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 5 op. 64. Leia mais ao lado.

**Palácio das Artes – Grande Teatro** – Tel. (31) 3236-7400. R\$ 30 a R\$ 60.

### CONGONHAS, MG

#### 08/02 11h00 CORAL CIDADE DOS PROFETAS

Concertos coloniais. **Herculano Amâncio** – regente. Programa: obras de Lobo de Mesquita.

**Basilica de Bom Jesus de Matosinhos** – Tel. (31) 3731-1591. Entrada franca.

### MANAUS, AM

#### 06/02 20h00 AMAZONAS FILARMÔNICA, CORAL DO AMAZONAS e MADRIGAL DA CASA DE MÚSICA IVETE IBIAPINA

Série Guaraná X. **Otávio Simões** – regente. **Rosana Lamosa** – soprano e **Sávio Sperandio** – baixo. Programa: Shostakovich – Sinfonia nº 5 op. 47; e Dvorák – Te Deum op. 103.

**Teatro Amazonas** – Tel. (92) 3622-1880.

#### 13/02 20h00 AMAZONAS FILARMÔNICA

Série Guaraná X. **Marcelo de Jesus** – regente. Programa: Tchaikovsky – Marcha eslava op. 31, Capricho italiano

op. 45 e Abertura 1812 op. 49; e Miguel Briamonte – Suíte Tom Jovem, estreia mundial.

**Teatro Amazonas** – Tel. (92) 3622-1880.

#### 19/02 20h00 AMAZONAS FESTIVAL ORCHESTRA, CORAL INFANTIL DO LICEU DE ARTES e OFÍCIOS CLAUDIO SANTORO e CORO FEMININO DO CORAL DO AMAZONAS

Série Guaraná X. **Luiz Fernando Malheiro** – regente. **Adriana Clis** – mezzo soprano. Programa: Mahler – Sinfonia nº 3.

**Teatro Amazonas** – Tel. (92) 3622-1880. Reapresentação dia 20 às 19h.

### SOROCABA, SP

#### 13/02 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA

Abertura da temporada. **Eduardo Ostergren** – regente. Programa: Dvorák – Sinfonia nº 9, Novo mundo; e obras de compositores brasileiros.

**Audatório Fundec** – Tel. (15) 3233-2220. R\$ 10. Reapresentação dia 16 às 19h.

### VITÓRIA, ES

#### 12/02 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

**Leonardo David** – regente. **Erika Ribeiro** – piano. Programa: Mozart – Abertura de Il Re Pastore; Concerto para piano nº 22; e Sinfonia nº 35.

**Teatro Carlos Gomes** – Tel. (27) 3132-8396. R\$ 2. Reapresentação dia 13 às 20h.

#### 26/02 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

**Luiz Fernando Malheiro** – regente. **Pablo Rossi** – piano. Programa: Carlos Gomes – Abertura de Il Guarany; Chopin – Concerto para piano nº 1; e Franck – Sinfonia em ré menor.

**Teatro Carlos Gomes** – Tel. (27) 3132-8396. R\$ 2. Reapresentação dia 27 às 20h. ♦

## ÓPERA E BALÉ NO CINEMA

### UCI SALAS DE CINEMA

Ingressos: R\$ 60  
Endereços:  
[www.ucinemas.com.br/metopera](http://www.ucinemas.com.br/metopera)

#### Sábado 8 de fevereiro, às 15h55

##### Ópera **RUSALKA**, de **Dvorák**

Transmissão ao vivo.

**The Metropolitan Opera de Nova York.** **Yannick Nézet-Séguin** – regente. Otto Schenk – produção. Günther Schneider-Siemssen – cenografia. Renée Fleming – Rusalka, Emily Magee – Foreign Princess, Dolora Zajick – Ježibaba, Piotr Beczala – Prince, John Relyea – Water Sprite.

#### Sábado 22 de fevereiro, às 17h Domingo 23 de fevereiro, às 14h

##### Balé **BOLSHOI**

Espectáculo Joias. Músicas: Fauré – Esmeraldas; Stravinsky – Rubies; e Tchaikovsky – Diamonds. Coreografia: George Balanchine.

**Transmissão nas cidades de** Campo Grande, MS / Curitiba, PR / Fortaleza, CE / Juiz de Fora, MG / Recife, PE / Ribeirão Preto, SP / Rio de Janeiro, RJ / Salvador, BA / São Luís, MA / São Paulo, SP

### CINEMARK

Endereços e horários:  
[www.cinemark.com.br/royal-opera-house](http://www.cinemark.com.br/royal-opera-house)

**Sábado 1 de fevereiro  
Domingo 2 de fevereiro  
Terça-feira 4 de fevereiro  
Quinta-feira 6 de fevereiro**

#### Balé **O QUEBRA-NOZES**, de **Tchaikovsky**

Royal Opera House. **The Royal Ballet** e **Royal Orchestra Opera House.** **Laura Morera** – fada açucarada e **Federico Bonelli** – príncipe. Coreografia: Peter Wright baseado no original de Lev Ivanov.

### Transmissão nas cidades de

Aracaju, SE / Belo Horizonte, MG / Brasília, DF / Campinas, SP / Campo Grande, MS / Cuiabá, MT / Curitiba, PR / Florianópolis, SC / Goiânia, GO / Londrina, PR / Niterói, RJ / Porto Alegre, RS / Recife, PE / Ribeirão Preto, SP / Rio de Janeiro, RJ / Salvador, BA / Santos, SP / São Caetano do Sul, SP / São José dos Campos, SP / São Paulo, SP / Uberlândia, MG / Vitória, ES

Belo Horizonte, dia 25 de fevereiro

## Filarmônica de Minas Gerais abre temporada com Joyce Yang

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais inicia sua temporada no dia 25 de fevereiro, sob regência de seu maestro associado, Marcos Arakaki, no Palácio das Artes. E para começar o ano, a orquestra recebe a pianista sul-coreana Joyce Yang.

Nascida em 1986, em Seul, Yang iniciou seus estudos aos 4 anos de idade, com sua tia. Aos 10, ingressou no Conservatório Nacional da Coreia e, em 1997, mudou-se para Nova York, onde estudou na prestigiada Juilliard School. Em 2005, chamou atenção internacional ao ficar no segundo lugar da Competição Internacional Van Cliburn, aos 19 anos. Desde então, passou a figurar como solista em grandes orquestras, especialmente nos Estados Unidos, onde já atuou como Filarmônica de Nova York. Com a orquestra mineira, Yang interpreta o *Concerto n° 24*, de Mozart. A filarmônica completa o repertório com *Museu da Inconfidência*, de César Guerra-Peixe – cujo centenário é celebrado em 2014 –, e a *Sinfonia n° 5*, de Tchaikovsky.



Marcos Arakaki

DIVULGAÇÃO / JULIANA COELHO

Manaus, dias 15, 16, 23, 26, 28 e 30 de janeiro e 6, 13, 19, e 20 de fevereiro

## Grupos da Amazonas Filarmônica têm intensa agenda

Os grupos da Amazonas Filarmônica fazem dez apresentações nos meses de janeiro e fevereiro, todas elas no Teatro Amazonas. Cinco são da própria filarmônica, que faz seu primeiro concerto no dia 16, com regência de Carlos Vieu. O maestro argentino comanda um programa dedicado à música de seu país, com composições de Astor Piazzolla, Horacio Salgán, Pascual de Rogatis, Luis Gianneo e Alberto Ginastera.

Luiz Fernando Malheiro, regente titular da Amazonas Filarmônica, é quem rege os dois compromissos seguintes do grupo, nos dias 23 e 26. As apresentações têm o mesmo programa, intitulado “An American Tour”, com obras de Barber, Gershwin, Harold Arlen e Cole Porter. A soprano Daniella Carvalho atua como solista nos concertos. O regente adjunto, Marcelo de Jesus, comanda a orquestra no dia 30 de janeiro, quando o grupo recebe no palco o coro feminino do Coral do Amazonas. No repertório, peças de Strauss, Holst e John Williams.

Já em fevereiro, a Amazonas Filarmônica toca no dia 6, com regência de Otávio Simões, obras de Shostakovich e Dvorák. O último concerto do grupo em fevereiro é no dia 13, com Marcelo de Jesus na regência, e obras de Tchaikovsky e Miguel Briamonte.

A Orquestra de Câmara da Amazonas, por sua vez, tem dois concertos no início do ano: um no dia 15 de janeiro, com regência de Marcelo de Jesus e Hilo Tiago e participação do Madrigal da Casa de Música e do violonista Benjamin Prestes; e outro no dia 28 de janeiro, sob comando do suíço Nicolas Rauss, com a oboísta Judith Simon como solista.

Em preparação para o Festival Amazonas de Ópera, que deve ter início em abril, ainda haverá duas apresentações da Amazonas Festival Orchestra, nos dias 19 e 20 de fevereiro. Com direção de Luiz Fernando Malheiro, a orquestra toca a grandiosa *Sinfonia n° 3* de Mahler, com a mezzo Adriana Clis, o Coral Infantil do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro e o coro feminino do Coral do Amazonas.

Governo do Estado de Goiás,  
Secretaria de Estado da Casa Civil e  
Centro Cultural Oscar Niemeyer  
apresentam

## ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS

**Neil Thomson**

Diretor artístico  
e Regente Titular

### TEMPORADA 2014

- Turnê Nacional
- Turnê Estadual
- Filarmônica no SESI
- Concertos para a Juventude
- Quinta Clássica
- Concertos de Câmara
- Orquestra nos Bairros
- Concertos Didáticos
- Concertos Especiais
- Workshop Internacional de Regência Orquestral
- Concurso Jovens Solistas



Realização:



CASA CIVIL  
SEM FÉRMULA EM ASSOCIAÇÃO  
CASA CIVIL



[www.ofg.go.gov.br](http://www.ofg.go.gov.br)

Orquestra Filarmônica de Goiás



# Prêmio CONCERTO 2013

## Destques da temporada

Conheça os principais destaques da temporada na opinião dos especialistas e críticos musicais colaboradores da Revista CONCERTO

**P**arece que foi ontem, mas já se passou um ano desde que demos o ponta-pé inicial no Prêmio CONCERTO – Destaques da temporada, que agora chega a sua segunda edição. O objetivo principal continua sendo a valorização e o fomento da atividade musical clássica no Brasil. Para isso, o prêmio faz o reconhecimento e a divulgação dos principais eventos e dos protagonistas da cena clássica ou de grandes acontecimentos que impactaram a temporada. Conferido por um júri formado exclusivamente por especialistas e críticos musicais – todos colaboradores da Revista CONCERTO –, o Prêmio CONCERTO contempla um grande prêmio e cinco categorias específicas: Ópera, Música orquestral, Música de câmara/recital/coral, Jovem talento e CD/DVD/livro. Os jurados votam livremente, tendo

como principal critério o mérito e a excelência dos concorrentes. Os espetáculos, os artistas e as efemérides foram selecionados tendo como base uma lista elaborada pela Revista CONCERTO com cerca de seiscentos eventos. A partir dela, cada jurado indicou três destaques para cada categoria, o que resultou na lista final apresentada na reunião do júri, em 14 de dezembro de 2013. Debates e argumentações levaram aos três finalistas por categoria (conheça-os na página ao lado). Em seguida, uma votação do júri decidiu pelos vencedores para cada uma das categorias.

**Ouçã também o Papo de Música, o podcast da Revista CONCERTO, gravado especialmente para o Prêmio CONCERTO 2013. Acesse a página [www.concerto.com.br/podcast](http://www.concerto.com.br/podcast).**

### Jurados



**Camila Frésca** é jornalista e doutoranda em musicologia pela ECA-USP; jornalista da Revista CONCERTO e colunista do Site CONCERTO; coordenadora musical da Rádio Cultura FM



**Irineu Franco Perpetuo** é jornalista e crítico musical; colaborador do jornal *Folha de S. Paulo*; jornalista da Revista CONCERTO e colunista do Site CONCERTO; apresentador do Papo de Música, podcast da Revista CONCERTO



**João Luiz Sampaio** é jornalista e crítico musical; repórter do “Caderno 2” do jornal *O Estado de S. Paulo*; apresentador do Papo de Música, podcast da Revista CONCERTO



**Leonardo Martinelli** é compositor, professor, jornalista; e doutorando pelo IA-Unesp; assistente editorial da Revista CONCERTO; colunista do Site CONCERTO; apresentador do Papo de Música, podcast da Revista CONCERTO



**Nelson Rubens Kunze** é empreendedor cultural e jornalista; editor da Revista CONCERTO e colunista do Site CONCERTO; apresentador do Papo de Música, podcast da Revista CONCERTO



# Finalistas Prêmio CONCERTO 2013

## Grande Prêmio CONCERTO 2013



**AYLTON ESCOBAR, 70 ANOS**  
Compositor, maestro e educador, Aylton Escobar completou 70 anos em plena atividade artística. É considerado um dos mais importantes criadores brasileiros da atualidade.



**XX BIENAL DE MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA**  
Em sua 20ª edição, a Bienal se consolidou como principal vitrine da música contemporânea do país, com encomenda, premiação e estreia de dezenas de novas obras.



**CICLO BEETHOVEN COM A DEUTSCHE KAMMERPHILHARMONIE BREMEN**

A orquestra alemã, sob a regência de Paavo Järvi, propôs um novo olhar sobre as sinfonias de Beethoven. [Promoção Mozarteum Brasileiro]

## Prêmio CONCERTO 2013 Ópera



**THE TURN OF THE SCREW, DE BENJAMIN BRITTEN**  
Steven Mercurio – direção musical; Livia Sabag – direção cênica  
[Produção do Theatro São Pedro, São Paulo]



**LA BOHÈME, DE GIACOMO PUCCINI**  
John Neschling – direção musical; Arnaud Bernard – direção cênica  
[Produção do Theatro Municipal de São Paulo]



**O NAVIO FANTASMA, DE RICHARD WAGNER**  
Miguel Campos Neto – direção musical; Caetano Vilela – direção cênica  
[Produção do Festival de Ópera do Theatro da Paz, Belém]

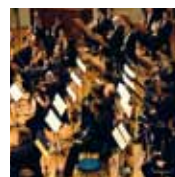
## Prêmio CONCERTO 2013 Música orquestral



**ORQUESTRA REAL DO CONCERTGEBOUW, DE AMSTERDÃ, e MARISS JANSONS – regente**  
Com participação do pianista Denis Matsuev [Temporada Sociedade de Cultura Artística e Dell'Arte]



**ORQUESTRA SINFÔNICA SIMÓN BOLÍVAR e GUSTAVO DUDAMEL – regente**  
A *sagração da primavera*, de Stravinsky e *Sinfonia nº 5*, de Beethoven  
[Temporada Sociedade de Cultura Artística]



**OESP, ELIZABETH DEL GRANDE – tímpanos e MARIN ALSOP – regente**  
*A lua do meio-dia*, de Eduardo Guimarães Álvares, *Amérikas*, de Varèse e *A sagração da primavera*, de Stravinsky  
[Temporada Osesp]

## Prêmio CONCERTO 2013 Música de câmara / Recital / Coral



**DANIIL TRIFONOV – piano**  
Obras de Stravinsky, Debussy, Ravel e Schumann  
[Recitais Osesp]



**NATHALIE STUTZMANN – contralto e INGER SÖDERGREN – piano**  
Obras de Schubert, Wagner, Gounod e Debussy  
[Recitais Osesp]



**DUO PAULO ÁLVARES E OLGA KOPYLOVA – pianos**  
Obras de Lutoslawski, Debussy e Stravinsky  
[Recitais Osesp]

## Prêmio CONCERTO 2013 Jovem talento



**CRISTIAN BUDU**  
piano



**II BIENAL MÚSICA HOJE DE CURITIBA**  
Ensemble entreCompositores



**ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
Cláudio Cruz – diretor artístico e regente titular  
Temporada 2013

## Prêmio CONCERTO 2013 CD / DVD / Livros



**FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS E FABIO MECHETTI – regente**  
*Sinfonia nº 9, A grande*, de Schubert  
[Independente]



**S'IO ESCA VIVO**  
Karin Fernandes – piano  
Obras de Edson Zampronha  
[Independente]



**THE WIGMORE HALL RECITAL**  
Maria João Pires – piano e Antonio Meneses – violoncelo  
[Deutsche Grammophon]



DIVULGAÇÃO / JULIA BAUER

## Grande Prêmio CONCERTO 2013

# Ciclo das sinfonias de Beethoven com a Deutsche Kammerphilharmonie sob direção de Paavo Järvi

Com regência de Paavo Järvi, a orquestra alemã propôs um novo olhar sobre as nove sinfonias de Beethoven em quatro concertos promovidos pelo Mozarteum Brasileiro

**T**emporadas de concertos veem e vão e, sucedendo-se umas às outras, ao longo do tempo criam uma rotina de conforto e estabilidade. Entretanto, a quebra da previsibilidade é sempre salutar em um contexto artístico. E, quando no final de 2012 o Mozarteum Brasileiro anunciou para o ano seguinte a vinda da Deutsche Kammerphilharmonie Bremen (ou Filarmônica de Câmara Alemã de Bremen) para a interpretação das sinfonias de Beethoven, já era possível vislumbrar que a atração seria um ponto fora da curva. Em agosto passado, as expectativas não foram apenas cumpridas, mas superadas, e os concertos da orquestra se destacaram em meio à cena clássica brasileira como um todo.

Sob direção do regente estoniano Paavo Järvi – que desde 2004 é diretor artístico do grupo –, os músicos de Bremen apresentaram em São Paulo as nove sinfonias de Ludwig van Beethoven, projeto anteriormente apresentado (e aclamado) em Nova York, Paris e Bonn e que já contava com um precioso registro em DVD.

A empreitada é ousada. Apesar de “clássico” e presença obrigatória no repertório de qualquer orquestra, o legado sinfônico de Beethoven está longe de ser trivial. Por serem obras muito conhecidas, fica ainda mais difícil realizar uma interpretação que proponha ao público uma nova maneira de escutá-las e compreendê-las e, assim, justificar a própria existência do projeto.

Em quatro noites consecutivas – verdadeira maratona para o público e para os músicos, que se dividiram entre os palcos do

Theatro Municipal de São Paulo e da Sala São Paulo –, Järvi e seus instrumentistas superaram diversos obstáculos e brindaram a audiência com interpretações instigantes, desde o resgate da sonoridade tipicamente camerística inerente à *Sinfonia n.º 1* até os ecos premonitórios do Romantismo que se projetam da famosa *Nona sinfonia*.

Ao longo dessas horas de intensa música, foi possível se defrontar em vários momentos com alguma novidade proporcionada pela peculiar leitura realizada por este fabuloso conjunto. De tão peculiar e instigante, a interpretação do ciclo chegou a causar estranhamento em alguns, o que, por sua vez, desencadeou um verdadeiro debate no meio musical. Quem diria que, passados 186 anos desde sua morte, Beethoven seria o epicentro de uma verdadeira polêmica, tal como a instaurada com a passagem de Järvi e os músicos de Bremen pela *Pauleiceia Desvairada*?

A combinação entre tradição e ousadia fez do Ciclo Beethoven da Deutsche Kammerphilharmonie Bremen um momento singular da temporada clássica brasileira do ano passado, e por isso mesmo ele foi eleito pelo júri para receber o Grande Prêmio CONCERTO 2013.

---

**Deutsche Kammerphilharmonie Bremen e Paavo Järvi**, regente  
Ciclo integral das sinfonias de Beethoven  
[Promoção Mozarteum Brasileiro]

## Prêmio CONCERTO 2013

### Ópera

# La bohème, de Puccini, no Theatro Municipal SP

No ano passado, na primeira edição do Prêmio CONCERTO, o Theatro Municipal de São Paulo conquistou o Grande Prêmio pelo conjunto de sua temporada lírica, marcada pelo arrojo da maioria das montagens levadas à cena. Desde então, muita coisa mudou no principal palco lírico paulistano, pois a troca de governo na prefeitura desencadeou uma série de mudanças na pasta da cultura, que por sua vez culminou na nomeação do maestro John Neschling para o comando artístico da casa.

Sob nova direção, o Municipal paulistano voltou-se para montagens mais tradicionais de grandes títulos, mas com o desafio de finalmente dotar a casa de uma moderna estrutura funcional. A temporada contou com uma grande *Aida*, uma produção chilena de *Don Giovanni* (que transformou o conquistador no Conde Drácula), a cenicamente bem realizada dobradinha de *Jupyra* e *Cavalleria Rusticana* e um *O ouro do Reno* em versão de concerto. O encerramento da temporada ocorreu com um dos mais aclamados títulos do universo lírico, *La bohème*, de Puccini.

E foi justamente *La bohème* a vencedora da categoria Ópera do Prêmio CONCERTO 2013. A encenação, originalmente montada em São Petersburgo, em 2011, tem uma linguagem contemporânea, limpa e despojada, com direção cênica, cenografia e desenho de luz de Arnaud Bernard e figurinos de Carla Ricotti.

Sob direção musical de John Neschling, a Orquestra Sinfônica Municipal e o Coral Lírico tiveram um desempenho muito bom, o que resultou em um espetáculo perfeitamente equilibrado. Chamou a atenção a qualidade do elenco vocal escalado, que contou com nomes como Alexia Voulgaridou e Susanne Braunsteffer (Mimi), Atalla Ayan, Fernando Portari e Jean-François Borrás (Rodolfo), Simone Piazzola e Leonardo Neiva (Marcello), Mihaela Marcu e Claudia Azevedo (Musetta), Mattia Olivieri e Guilherme Rosa (Schaunard) e Felipe Bou e Giovanni Battista Parodi (Colline), além da participação de Saulo Javan, Carlos Eduardo Marcos e Jean Nardoto.

No cômputo geral, o Municipal paulistano encerrou sua temporada com uma ótima produção, o que alimenta grandes expectativas quanto à consolidação de um moderno teatro de ópera no Brasil.

**La bohème, de Giacomo Puccini.** John Neschling, direção musical e regência; Arnaud Bernard, direção cênica, cenografia e desenho de luz. [Produção da Fundação Theatro Municipal de São Paulo]



Ministério da Cultura  
apresenta

## Série O Globo/Dell'Arte CONCERTOS INTERNACIONAIS

Temporada 2014

Theatro Municipal  
do Rio de Janeiro

- 27 de abril, domingo - 17h  
**Nikolai Luganski, piano**
- 12 de maio, segunda - 20h30  
**Murray Perahia, piano**
- 4 de junho, quarta - 20h30  
**Sarah Chang, violino**
- 9 de julho, quarta - 20h30  
**Sinfônica Simón Bolívar**  
Gustavo Dudamel, regente
- 14 de agosto, quinta - 20h30  
**Eliso Virsaladze, piano**
- 28 de agosto, quinta - 20h30  
**Joyce DiDonato, mezzo-soprano**  
David Zobel, piano
- 10 de setembro, quarta - 20h30  
**Filarmônica de Dresden**  
Michael Sanderling, regente Carolin Widmann, violino
- 3 de novembro, segunda - 20h30  
**Orquestra Sinfônica de Beijing**  
Tan Lihua, regente

Um para todos os públicos



Programação sujeita a alteração

**Faça sua assinatura pelo Callcenter 4002-0019 e garanta:**  
(dias úteis, das 8h às 18h)

- Lugar reservado para toda a temporada
- Revista-programa dos concertos
- Vin d'honneur no encerramento da Série
- Sorteio de quatro assinaturas para a temporada 2015
- Prioridade na compra de ingressos para outros espetáculos Dell'Arte

	Assinantes 2013, estudantes e maiores de 60 anos	PROMOÇÃO NOVOS ASSINANTES
	50% de desconto	30% de desconto
Plateia e B. Nobre	R\$ 3.150	R\$ 1.575
Balcão Simples	R\$ 1.850	R\$ 845
Galeria	R\$ 860	R\$ 430

\* descontos não cumulativos

- Até 20 de Janeiro 2014: Venda exclusiva para Assinantes 2013
- A partir de 1º de Fevereiro de 2014: Venda para novos assinantes

[dellarte.com.br/concertos](http://dellarte.com.br/concertos)



Apoio



Realização



Co-Realização





DIVULGAÇÃO / ANNE DOKTER

## Prêmio CONCERTO 2013 Música Orquestral

# Orquestra Real do Concertgebouw

O mês de junho de 2013 entrou para história do Brasil como período de grande mobilização social, quando milhares de pessoas tomaram as ruas e avenidas pela esperança de um país melhor e mais justo. Para os amantes da música, porém, o mês também ficará gravado na memória pela turnê da Orquestra Real do Concertgebouw, de Amsterdã, em nosso país.

Considerada pela crítica especializada “a melhor orquestra do mundo” – como apontado pela enquete promovida em 2008 pela revista inglesa *Gramophone* – a Concertgebouw realizou quatro apresentações: uma no Municipal carioca (como parte da temporada da Dell’Arte), duas na Sala São Paulo e outra, ao ar livre, no Parque Ibirapuera (temporada da Sociedade de Cultura Artística).

Sob regência de seu diretor artístico e regente titular, o maestro letão Mariss Jansons, os músicos do Concertgebouw provaram por que continuam merecedores deste título tão prestigiado. Interpretando programas que incluíram obras de Mahler, Tchaikovsky e Wagenaar – além de um Rachmaninov com solos do incrível pianista russo Denis Matsuev –, a orquestra deslumbrou a audiência brasileira. O equilíbrio entre os naipes é impecável, e por sua vez cada naipe é detentor de uma sonoridade robusta e coesa. De tão entrosados, a sincronia entre esses músicos até parece algo fácil, quando na verdade é o ponto nevrálgico de qualquer trabalho orquestral.

Não bastassem tantos superlativos de ordem técnica, Jansons e os músicos da Concertgebouw fazem da interpretação musical um momento de verdadeira transcendência artística: durante a escuta deste colosso, sublima-se qualquer coisa que não seja a música em seu estado mais puro e elevado.

Momentos assim são raríssimos e merecem ser reconhecidos. A Concertgebouw exibiu excelência em um patamar só alcançado por poucas orquestras do mundo.

**Orquestra Real do Concertgebouw, de Amsterdã, e Mariss Jansons**, regente. Com Denis Matsuev, piano. Mahler, Tchaikovsky, Rachmaninov e Wagenaar. [Promoção Dell’Arte e Sociedade de Cultura Artística]

## Prêmio CONCERTO 2013 Música de Câmara / Recital / Coral

# Álvares e Kopylova em dois pianos

Talvez seja um sintoma, mas pela segunda vez o piano é o grande contemplado nesta categoria do Prêmio CONCERTO. E desta vez em dose dupla!

O brasileiro Paulo Álvares (que, radicado na Alemanha, é um dos grandes nomes do piano contemporâneo mundial) e a russa Olga Kopylova (que atua como pianista da Osesp) se reuniram no final do mês de maio para realizar o recital *Sagração 100*, dentro da temporada de música de câmara da Osesp. O título se refere à celebração do centenário da composição de *A sagração da primavera*, obra máxima de Igor Stravinsky, que no recital foi interpretada por Álvares e Kopylova na versão para dois pianos. Conhecida por sua extrema dificuldade rítmica, a versão pianística não ameniza em nada o trabalho dos músicos. Ao contrário, esse e outros desafios se acentuam, dada a sonoridade cristalina que se estabelece a partir do diálogo entre os instrumentos de tecla.

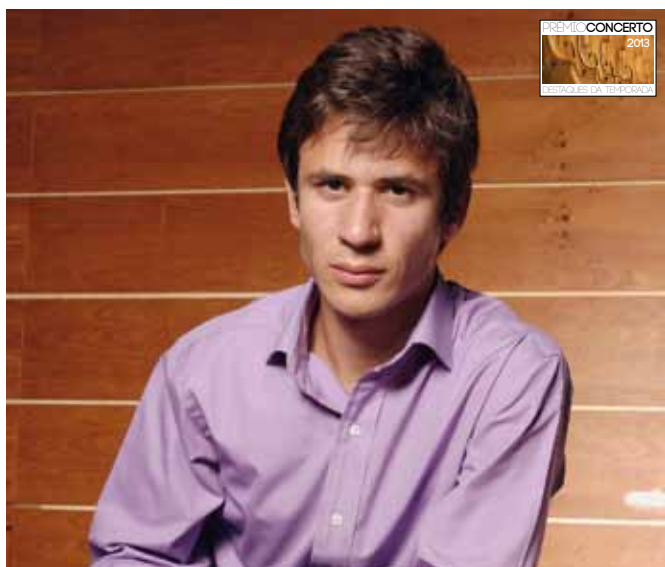
Não bastasse a competência com a qual perpassou a complexa teia rítmica stravinskiana, o duo realizou um notável trabalho de cores, o que não é pouco frente ao verdadeiro arco-íris de timbres que temos como referência a partir da partitura orquestral da *Sagração*. Não menos impressionante foi a interpretação das obras que abriram este recital – para começar, a delicadeza do jogo de luz e sombras sonoras da obra *En blanc et noir*, de Debussy, à qual se seguiu uma soberba leitura da enérgica *Variações sobre um tema de Paganini*, de Witold Lutoslawsky.

A eleição da apresentação do duo Álvares-Kopylova se deu em um acirrado debate entre o júri, que considerou também o inesquecível recital que a contralto Nathalie Stutzmann realizou, acompanhada pela pianista Inger Södergren, e a catártica e sensacional apresentação do jovem pianista russo Daniil Trifonov.

**Paulo Álvares e Olga Kopylova**, pianos  
*Sagração 100* [Promoção Fundação Osesp]



DIVULGAÇÃO / ROBERTO MASSOTTI



DIVULGAÇÃO

## Prêmio CONCERTO 2013 Jovem Talento

# Cristian Budu, pianista

Apesar da boa concorrência, em setembro de 2013 o Prêmio CONCERTO Jovem Talento já tinha praticamente garantido seu primeiro lugar. Foi quando o pianista Cristian Budu ganhou a 50ª edição do Concurso Internacional de Piano Clara Haskil, na Suíça, uma das principais competições do mundo. Paulistano filho de romenos, Budu tem 25 anos e é mais um pupilo do grande professor e pianista Eduardo Monteiro.

Seu triunfo em Vevey – cidade em que viveu e morreu a pianista Clara Haskil (também ela de origem romena) e onde é sediado bienalmente o concurso em sua memória – não foi o primeiro. Ele já havia ganho o Prelúdio, da TV Cultura, em 2007, e o Concurso Nelson Freire, em 2010. Mas faltava reconhecimento internacional. Quem fez o diagnóstico foi o próprio Nelson Freire, no início de 2013. Depois de vê-lo tocar a *Kreisleriana*, de Schumann, Freire recomendou a Budu que fizesse um concurso internacional. A proposta teve eco na coreana Wha-Kyung Byun, professora de Budu no Conservatório de Música da Nova Inglaterra, de Boston. Byun e Monteiro prepararam o jovem pianista, que chegou à Suíça em sintonia com a filosofia de Haskil, vendo a música como uma forma de comunicação humana.

Essa postura sensível já o colocou como um dos favoritos desde o início. “O fato de o júri não gostar de técnica muito pesada acabou me ajudando”, disse. Diferentemente da final do Prelúdio, quando tocou o *Concerto n.º 2* de Rachmaninov, Budu escolheu algo mais delicado – na finalíssima em Vevey, acompanhado pela Orquestra de la Suisse Romande sob direção de Frédéric Chaslin, o jovem artista encantou o público e o júri com o *Concerto em lá menor* de Schumann (as eliminatórias e a final estão disponíveis no YouTube).

A façanha de Cristian Budu se junta a de outros grandes pianistas brasileiros, também aclamados em concursos internacionais, como Cristina Ortiz, Arnaldo Cohen, Ricardo Castro e o próprio Nelson Freire. Uma ótima notícia que afirma mais uma vez a tradição pianística brasileira e garante ao público outro artista de primeira.

Cristian Budu, pianista

## Prêmio CONCERTO 2013

CD / DVD / Livro

# The Wigmore Hall Recital

A categoria mais abrangente do Prêmio CONCERTO teve apenas CDs como finalistas. O que é um sinal duplo – se, por um lado, a produção de DVDs e livros sobre música clássica no Brasil sofre de certa carência, a de CDs demonstra vitalidade e, como veremos, variedade.

A disputa final ficou entre uma gravação de música contemporânea, uma de música orquestral e outra de câmara. A prolífica pianista Karin Fernandes concorreu com *S’io esca vivo*, que é dedicado inteiramente a peças do compositor Edson Zampronha; já a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais emplacou seu primeiro lançamento comercial, a gravação da *Sinfonia n.º 9, A grande*, de Schubert, sob regência de seu titular, Fabio Mechetti. O vencedor, porém, foi o recém-lançado *The Wigmore Hall Recital*, de Antonio Meneses e Maria João Pires. Publicado pelo prestigiado selo Deutsche Grammophon, o disco marca o retorno do violoncelista brasileiro à gravadora alemã e é o primeiro registro fonográfico desse que é um dos grandes duos em atividade no mundo.

Até 2010, Maria João Pires e Antonio Meneses nunca haviam tocado juntos. Foi durante o 41º Festival Internacional de Campos do Jordão que a dupla se apresentou pela primeira vez, e o sucesso foi imediato. Depois do recital no festival, Meneses e Pires seguiram para a Sala São Paulo, onde reconfirmaram a química da parceria em uma das noites que entraram para a história da casa de concertos paulistana.

A pianista de origem portuguesa (hoje cidadã brasileira), consagrada especialmente por sua sensibilidade, encontrou em Meneses uma cumplicidade musical difícil de alcançar. Com um repertório voltado especialmente à música romântica alemã (com composições de Schubert, Mendelssohn e Brahms, além de um bis de Bach), o duo trabalha com tamanha familiaridade que, em certos momentos, é difícil não classificar a música que fazem como absolutamente perfeita.

O CD foi gravado em 2012 no famoso Wigmore Hall, de Londres, uma das principais casas do circuito internacional de música de câmara. Tendência no mercado fonográfico, a gravação ao vivo traduz mais fielmente a conexão entre Pires e Meneses e leva ao grande público o que apenas quem esteve lá pode ouvir. (Leia também a resenha da revista *Gramophone* na página 65.)

### The Wigmore Hall Recital

Antonio Meneses, violoncelo e Maria João Pires, piano  
[Selo Deutsche Grammophon]





Ópera *O navio fantasma*

DIVULGAÇÃO / ELZA LIMA



Yo-Yo Ma

DIVULGAÇÃO / CHRIS CHRISTODOULOU



DIVULGAÇÃO / MAT HENNEK

Hélène Grimaud

Daniil Trifonov



Gustavo Dudamel

**“A**inda que 2013 tenha registrado uma quantidade menor de eventos que anos anteriores (ouço produtores reclamarem de mais dificuldade para captar recursos via leis de incentivo), destacados concertos e recitais movimentaram a agenda clássica brasileira. Dos internacionais, basta citar a Orquestra do Concertgebouw, de Amsterdã, com Mariss Jansons, o violoncelista Yo-Yo Ma, o pianistas Daniil Trifonov ou a Orquestra Sinfônica Simón Bolívar com Gustavo Dudamel para se certificar da excelência de nossa agenda musical. E entre os brasileiros, tivemos novamente grandes temporadas de nossos principais teatros e sinfônicas – com uma espetacular turnê europeia da Oseps –, festivais de ópera e uma intensificação das programações em centros mais distantes do triângulo Rio-Minas Gerais-São Paulo – vide Espírito Santo, Sergipe, Bahia, Amazonas, Goiás... Um bom ano, portanto.

Em São Paulo, a Secretaria Municipal de Cultura finalmente colocou no topo de suas prioridades a implantação da nova estrutura do Theatro Municipal. Liderada pelo maestro John Neschling e pelo diretor José Luiz Herencia, a nova equipe do Theatro ousou questionar modelos e procedimentos antiquados, propondo novos horizontes para atuação da casa. Claro que mudanças estruturais são polêmicas e sensíveis, e é natural que gerem resistências. Mas creio que, sem abrir mão do propósito da transformação, a direção do Theatro Municipal e a Secretaria de Cultura souberam dar espaço para a opinião contraditória, como ficou claro na solução do impasse do Coral Paulistano. Assim, julgo que o Theatro Municipal atravessa uma fase auspiciosa. Estamos no caminho certo, e trabalhoso, para dotar a cidade de um polo cultural lírico que atenda às demandas contemporâneas de uma das principais metrópoles do mundo.

Nas próximas páginas, você tem a grande Retrospectiva 2013 da Revista CONCERTO, com lembranças e opiniões de dezenas de profissionais do meio clássico brasileiro. São destacados artistas, promotores e jornalistas, que viveram de perto o dia a dia da atividade musical de nosso país. Esperamos que este painel, além de trazer de volta à memória emocionantes momentos da temporada que passou, contribua para o fortalecimento e o fomento da boa música.”

**Nelson Rubens Kunze**, editor da Revista CONCERTO

Rinaldo Alessandrini

Heinz Holliger

Marin Alsop

## 2013

SALVO OUTRA MENÇÃO, AS FOTOS SÃO DE DIVULGAÇÃO.

Ópera *Aida*

DIVULGAÇÃO / SYLVIA MASINI

Alex Klein	55	João Batista Natali	46
Arthur Nestrovski	55	João Carlos Martins	49
Camila Frésca	53	João Guilherme Ripper	59
Carlos Eduardo Amaral	57	João Luiz Sampaio	58
Cláudio Cohen	52	João Marcos Coelho	52
Edmilson Ventureli	48	John Neschling	48
Eduardo Fradkin	55	Leonardo Martinelli	56
Fabio Mechetti	53	Luís Otávio Santos	54
Fabio Zanon	58	Marcelo Jaffé	52
Flavio Silva	53	Marlos Nobre	57
Frederico Lohmann	59	Myrian Dauelsberg	48
Gilberto Chaves	58	Paulo Zuben	46
Guilherme Mannis	50	Ricardo Castro	50
Helder Trefzger	54	Roberto Minczuk	54
Irineu Franco Perpetuo	49	Sabine Lovatelli	56
Isaac Karabtchevsky	46	Sérgio da Costa e Silva	56
Jamil Maluf	50	Sidney Molina	57
Jean Reis	59	Turibio Santos	49



Fabio Zanon



Kent Nagano



Maria João Pires

**“E**ducar é impregnar de sentido o que fazemos a cada instante. Essas palavras do grande educador Paulo Freire trazem uma conotação muito afetiva para mim. É através da transmissão de conhecimento que ensinamos nossos jovens a ler o mundo e, portanto, a entendê-lo e a querer melhorá-lo. Por meio de dois cursos anuais de regência que tenho ministrado em Riva del Garda, na Itália, e na Mimo, em Olinda, posso ver o envolvimento da juventude nessa busca de conhecimento. Já existem manifestações sólidas em todo o Brasil visando a este objetivo maior. Entre outros, cito os magníficos exemplos do Neojiba, em Salvador, da Orquestra Sinfônica de Barra Mansa, da Academia Juvenil da Petrobras Sinfônica e da Orquestra Jovem de Campos de Goytacazes. Minha experiência à frente da Sinfônica Heliópolis traz, aliada a essas tendências, o aspecto da inclusão social por meio da música e faz que minha vida de educador se complete. Nossa orquestra foi convidada pela Osesp para atuar na Sala São Paulo quando estavam em turnê na Europa, um privilégio e uma honra que evidenciam a qualidade do trabalho de toda a equipe. Em 2013 tive também outras alegrias. A possibilidade de continuar o projeto de gravação da integral das sinfonias de Villa-Lobos com a Osesp. No Rio de Janeiro, a temporada da Petrobras Sinfônica (Opes) foi bastante sólida e atrativa. Celebramos os 200 anos de Wagner e de Verdi. No Teatro Municipal, conseguimos realizar uma temporada dentro dos padrões quantitativos da casa. Fechamos o ano com uma belíssima e elogiada produção da ópera *Billy Budd*, em primeira audição nacional. Nosso Corpo de Baile se esmerou numa vigorosa produção da *Sagração da primavera*, de Stravinsky.”

**Isaac Karabtchevsky**, diretor artístico do TMRJ e diretor artístico e regente titular da Opes e da Sinfônica Heliópolis

**“O** grande destaque da programação de 2013 foi a vinda ao Brasil da Orquestra Concertgebouw de Amsterdã, regida por Mariss Jansons. Não é sempre que temos uma orquestra de primeiro nível tocando aqui. E isso contribui para todo o meio musical perceber e reconhecer quais são os pontos de referência para a realização de um trabalho de excelência em uma orquestra profissional. Outra grande atração, também trazida pela Sociedade de Cultura Artística, foi a Orquestra Sinfônica Simón Bolívar, com Gustavo Dudamel, que fez a melhor interpretação do ano em São Paulo da *Sagração da primavera* e ainda nos brindou com uma leitura interessantíssima da *Quinta Sinfonia* de Beethoven e uma *Morte de amor*, de Wagner, inesquecível. A Orquestra Jovem do Estado de São Paulo teve uma temporada excelente, que culminou com sua participação no festival Young Euro Classic (YEC), em Berlim, no início de agosto, com Cláudio Cruz mostrando mais uma vez por que é um dos melhores regentes do Brasil na atualidade. O festival YEC reúne anualmente as melhores orquestras jovens do mundo e o convite recebido pela Orquestra Jovem do Estado de São Paulo foi um reconhecimento pelo excelente trabalho de seus noventa bolsistas. Finalmente, o destaque na música contemporânea foi o lançamento do CD solo do trombonista Carlos Freitas. As interpretações que ele faz das obras encomendadas a compositores brasileiros são virtuosas e precisas. O CD é um incentivo para que jovens instrumentistas deixem os projetos óbvios de lado e mergulhem no universo criativo e de invenção da música de nosso tempo.”

**Paulo Zuben**, diretor artístico-pedagógico da Santa Marcelina Cultura

**“A** programação de música de 2013 foi bem mais que uma sucessão de pontos fortes. Isso porque a força veio de projetos capazes de revitalizar antigas instituições. Como, por exemplo, o Teatro Municipal de São Paulo, que se tornou mais ambicioso nessa primeira temporada com a direção artística de John Neschling. *Aida*, comemorando o bicentenário de nascimento de Verdi, foi uma excelente produção; no entanto, *O ouro do Reno*, para o bicentenário de Wagner, com magnífico elenco, frustrou por ter sido em versão de concerto. Também revitalizada, a Orquestra Jovem do Estado, sob direção de Cláudio Cruz, está com padrão técnico invejável e se tornou bem mais que a extensão do ensino da música para a formação da prática sinfônica. O Teatro São Pedro superou mais uma de suas crises, está com uma boa orquestra e foi o responsável por quatro produções líricas, trazendo Britten e Ronaldo Miranda. Tivemos também, e novamente, um excelente ano para a Osesp, com uma nova turnê europeia, com a comemoração do centenário da *Sagração da primavera* e, por meio de Stravinsky, novas aberturas para os repertórios dos séculos XX e XXI. Bravíssima, também, a participação de alguns solistas convidados, como os pianistas Hélène Grimaud e Paul Lewis. Por fim, pontos mais que positivos para as sociedades não públicas de concertos. O Mozarteum Brasileiro ousou e marcou importante tento com a integral das sinfonias de Beethoven e a Orquestra de Câmara Alemã, de Bremen, regida por Paavo Järvi. Quanto à Cultura Artística, foram antológicas as récitas da Sinfônica de Montreal, regida por Kent Nagano, e do Concertgebouw de Amsterdã, com o maestro Mariss Jansons.”

**João Batista Natali**, jornalista, colaborador da *Folha de S.Paulo*



# A Santa Marcelina Cultura compartilha com os parceiros a alegria pelas realizações de 2013



**13 mil** alunos

**46** polos de ensino em **8** municípios da Grande São Paulo

**60** concertos dos Grupos Infantis e Juvenis

**50** concertos didáticos pela série Horizontes Musicais

Mais de **1.100** atividades socioeducativas com alunos e familiares

Público: **34 mil** pessoas



**EMESP Tom Jobim**

**1,5 mil** alunos

**100** master classes e workshops

Encontro Internacional de Música Antiga

**215** concertos, shows e recitais

Orquestra Jovem do Estado, Banda Sinfônica Jovem do Estado, Coral Jovem do Estado, Grupos EMESP

Camerata Aberta, Orquestra Jovem Tom Jobim, Ópera Estúdio, Mostra Tom Jobim EMESP e apresentações de alunos e professores.

Público: **55 mil** pessoas

Parcerias com os mais destacados centros de formação musical do mundo: Juilliard School, Conservatório de Paris, Sage Gateshead e Conservatório de Amsterdã entre outros



[gurisantamarcelina.org.br](http://gurisantamarcelina.org.br)



[emesp.org.br](http://emesp.org.br)

Agradecemos todos que acreditam e contribuem com nossa missão de formar pessoas por meio da música. Que em 2014 a música esteja ainda mais presente na sua vida e na de milhares de jovens talentos!

**“E**m 2013, nós da Dell’Arte tivemos um ano altamente positivo: concertos lotados e novos projetos em andamento. Nossa política ao longo destas décadas tem sido sempre a de apresentar, paralelamente aos nomes consagrados, artistas que estão se firmando. Neste ano, a Série O Globo/Dell’Arte apresentou, entre outros, artistas consagrados como Yo-Yo Ma, Joshua Bell, os excelentes King’s Singers e a Orquestra Sinfônica Finlandesa de Lathi. Um dos pontos altos foi, sem dúvida, o conjunto do Concertgebouw, de Amsterdã, com Mariss Jansons como regente e Denis Matsuev como solista. A Série Jazz All Nights teve seu ponto culminante com os concertos de Paco de Lucía, que lotaram o Theatro Municipal do Rio. Dentro do programa de intercâmbio artístico internacional, vale ressaltar a vinda da Ópera de Beijing, concretizada a partir de uma parceria com a Cidade das Artes e com o Sesc. Em outra frente, intensificamos a organização de turnês de artistas brasileiros ao exterior, abrindo assim mercados para músicos da nova geração. Os Festivais de Inverno de Friburgo e Petrópolis chegaram à 13ª edição, registrando um público crescente. Como resultado do sucesso que a Dell’Arte vem obtendo, estabelecemos para 2014 a meta de intensificar nossa programação de música clássica no Teatro Bradesco. Pretendemos também aumentar nosso apoio aos projetos de inclusão social através de música e balé. Ainda para o próximo ano promoveremos o musical *Brasil brasileiro*, com estreia marcada para julho, em Londres. Deveremos estabelecer também uma parceria entre o Festival de Inverno de Petrópolis e o Festival Internacional de Sintra, em Portugal, estreitando um intercâmbio entre essas duas cidades irmãs.”

**Myrian Dauelsberg**, presidente da Dell’Arte

**“E**m 2013, a Orquestra Sinfônica Heliópolis realizou uma temporada impecável, com nove datas na Sala São Paulo, superando-se a cada concerto! Pelo terceiro ano consecutivo sob direção artística e regência de Isaac Karabtchevsky, os jovens músicos do Instituto Baccarelli se apresentaram ao lado de grandes nomes da música sinfônica internacional, tais como Berenika Glixman, Julian Rachlin, Eiko Senda, Antonio Meneses e Tomer Lev. Houve também, como já é tradicional, um concerto dedicado aos jovens solistas da casa, alunos selecionados em teste interno: Filipe Dost (violino), Thiago Araújo (trompete), Franklin Santos (violino) e Luiz Fernando Venturelli (violoncelo). O ano, que começou com o grande desafio de substituir a Osesp em três datas de sua temporada, acabou com um gosto bom de missão cumprida! Em crítica a um desses concertos, na *Folha de S.Paulo*, Sidney Molina afirmou que ‘já se escuta o grupo sem se dar conta de sua origem como projeto social, o que não é pouco’. Não é pouco, mas tem muito mais! A Orquestra Sinfônica Heliópolis é apenas a ponta de um iceberg chamado Instituto Baccarelli, onde apenas em 2013 mais de 1.300 crianças, adolescentes e jovens – prioritariamente da comunidade Heliópolis – tiveram a oportunidade de se desenvolver como cidadãos por meio da música e de sonhar com um futuro brilhante nos palcos! Alguns conseguirão. Alguns já estão conseguindo. Mas todos os que sonharam já quebraram um paradigma, já não acreditam mais em quem ou o que lhes diga que isso não foi feito para eles. Já não se contentam com pouco e já sabem que, como nos corais e nas orquestras do Instituto, o melhor de cada um é o melhor para todos.”

**Edmilson Venturelli**, diretor de relações institucionais do Instituto Baccarelli

**“S**into que inauguramos uma nova fase na história recente do Theatro Municipal de São Paulo. Assumimos em janeiro de 2013 e, em menos de três meses, lançamos a programação e realizamos uma temporada com grandes elencos, encenadores e intérpretes de qualidade, brasileiros e estrangeiros. Quebramos todos os recordes de arrecadação, com um público que superou 100 mil pessoas – só na ópera *La bohème* tivemos mais de 12 mil ingressos vendidos. Iniciamos o serviço de assinaturas e já começamos a vender os pacotes para a programação de 2014, que reforça a vocação lírica da casa e a firme intenção de transformá-la numa das casas de ópera mais importantes de nosso hemisfério, sem abandonar o caráter multifacetado de nossa produção cultural, que abrange, além das óperas, balés, concertos sinfônicos, de câmara, de música instrumental brasileira, música coral, bienais de arquitetura, festivais de cinema, moda e tantas outras linguagens estéticas e artísticas. Difícil não é produzir ópera, mas produzir bem ópera e outros espetáculos. E não uma, mas uma série, uma temporada, várias temporadas seguidas. Para isso, agradeço à equipe comprometida do teatro e ao apoio que temos recebido do governo municipal, do prefeito e de seu secretário da cultura, que não têm medido esforços para oferecer a infraestrutura necessária a nosso trabalho. Vale noticiar que recentemente assinamos uma parceria com o MinC para a reforma estrutural de nossa central técnica de produção; lançamos a licitação para as obras que concluirão o módulo dois da Praça das Artes; e teremos a honra de sediar o encontro 2014 da OLA – Ópera Latinoamérica. O Municipal não para. A usina de cultura está em pleno funcionamento neste que é ‘o palco de São Paulo’.”

**John Neschling**, diretor artístico do Theatro Municipal de São Paulo



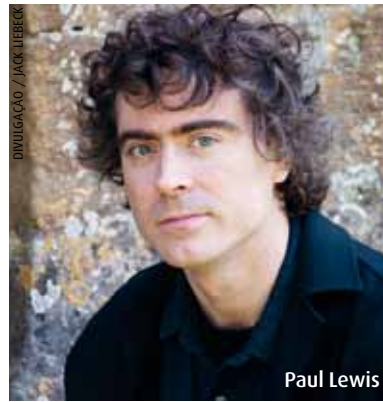
Celso Antunes



Gabriela Montero



Michail Jurowski



Paul Lewis



John Neschling

**“E**m 2013, pude observar todo o terreno que foi conquistado pela música sinfônica em nosso país. As orquestras têm dialogado intensamente com a cultura brasileira em pontos tangenciais, como a composição contemporânea, a biennial produzida pela Funarte, as participações nos mais variados festivais e cursos. No Festival do Vale do Café, a Orquestra Sinfônica de Barra Mansa foi a ilustração perfeita de tudo que acabo de mencionar. Sob a batuta de Vantuil de Souza, ela circulou e abriu espaços em toda a região, levando música clássica a quem nunca tinha assistido a um concerto. Outro belo exemplo de versatilidade aliada à pesquisa e a busca musical foi dado pelo Festival Villa-Lobos, sob a inspirada direção de Marcelo Rodolfo e da Sarau Produções Artísticas. No Espaço Tom Jobim, a Orquestra Sinfônica Brasileira, regida por Marcos Arakaki e colocada estrategicamente num formato de arena, permitiu uma intimidade com o público raríssima em eventos clássicos. Ela fez uma homenagem a Edino Krieger, Mario Tavares e a mim mesmo, que toquei o *Concerto para violão e orquestra* e algumas das cadências da *Introdução aos choros*, de Heitor Villa-Lobos. A atividade intensa da Escola de Música da UFRJ anuncia novos tempos para a instituição. A brilhante direção de André Cardoso tem muito a ver com isso. E o debate sobre a Rádio MEC-FM instalou-se com ímpeto no meio musical. Vozes em defesa da programação clássica se elevaram mostrando que essa é uma parte imprescindível de nossa sensibilidade e nossa educação. Esse debate aparece ao lado de outro tão importante quanto: a educação musical. Para 2014, espero que todas essas bandeiras tremulem junto com a Copa. Boa sorte a todos nós.”

**Turibio Santos**, violonista e presidente da Academia Brasileira de Música

**“T**odos os anos, lendo os depoimentos de colegas que respeito e admiro, fico com a impressão, pelo entusiasmo que demonstram, que estamos com dezenas de orquestras com o nível da Filarmônica de Berlim. Na verdade, temos um longo caminho a percorrer. Com humildade e dedicação, a Bachiana Filarmônica Sesi-SP, pouco a pouco, vai ganhando uma personalidade e construindo sua sonoridade. Um dia chegaremos lá! Se Deus quiser, 2014 será melhor que 2013, e 2015 será melhor que 2014. Continuaremos com a política de encomendar, no mínimo, cinco obras a jovens compositores brasileiros muito talentosos, alguns radicados no exterior. Estas obras serão apresentadas em primeiras audições mundiais. A temporada na Sala São Paulo continuará inspirada no Mostly Mozart Festival, do Lincoln Center de New York, com solistas internacionais que respeito muito, como Robert Levin, dos Estados Unidos, Ling-Ju Lai, da China, e Andreas Woyke, da Alemanha, além de solistas brasileiros, como Jean-Louis Steurman e Pablo Rossi, entre outros. Cláudio Cruz será o regente convidado para o último concerto. Nossa luta continua e está aliada à responsabilidade social. Encerramos 2013 com as primeiras trinta orquestras jovens de cordas, que darão início a nosso sonho de formar, em dez anos, mil destas orquestras em nosso país.”

**João Carlos Martins**, pianista e maestro, fundador da Bachiana Filarmônica Sesi-SP

**“E**ste 2013 foi um ano de infinita tristeza, devido à irreparável perda do compositor Eduardo Guimarães Álvares – uma mente criativa, original e brilhante, que está fazendo uma falta danada. O ano teve uma excepcional *Sagração da primavera* com a Orquestra Sinfônica Simón Bolívar, da Venezuela, regida por Gustavo Dudamel; o estimulante Ciclo Beethoven da Orquestra Filarmônica de Câmara de Bremen; e atrações internacionais do porte de Yo-Yo Ma, Joshua Bell e a Concertgebouw de Amsterdã – para ficar apenas nas mais chamativas. No Theatro Municipal de São Paulo, John Neschling vem levando a cabo um excepcional trabalho de reestruturação; a subida de nível dos elencos das óperas, bem como o novo paradigma de excelência da Orquestra Sinfônica Municipal, é evidente demais para não ser reconhecida. A Osesp continua trazendo convidados de excelente nível, como Paul Lewis, Nathalie Stutzmann e Daniil Trifonov; à distância, preocupa ver que, na turnê europeia, a divulgação pessoal da regente titular, Marin Alsop, parece ter sido priorizada em detrimento da imagem da própria orquestra – que deveria ter sido protagonista. Por fim, duas alegrias: a vitória do excelente pianista Cristian Budu no importantíssimo Concurso Clara Haskil, na Suíça, que, espero, abrirá portas para ele não apenas no exterior, mas também por aqui; e a volta de *Prelúdio*, o vibrante show de calouros de música clássica da TV Cultura, idealizado e comandado pelo maestro Júlio Medaglia, que revelou não apenas Budu (vencedor da edição 2007), como muitos jovens músicos que hoje integram as fileiras de algumas das principais orquestras do Brasil.”

**Irineu Franco Perpetuo**, jornalista e crítico musical, colaborador da *Folha de S.Paulo* e da Revista CONCERTO



Paavo Järvi



Ópera Billy Budd

DIVULGAÇÃO / SHEILA GUIMARÃES

**“A** Orquestra Experimental de Repertório definiu três principais objetivos, que são o foco de suas atividades desde sua fundação, em 1990. O primeiro diz respeito à formação de profissionais de orquestra da mais alta qualidade, treinados para dominar um amplo repertório. O segundo coloca em destaque a difusão da cultura musical, formando e incentivando seu público a ‘abrir os ouvidos’ para novas e inusitadas possibilidades sonoras. E, por fim, o terceiro está ligada ao processo de criação, incentivando compositores a propor obras que sejam reflexo da máxima liberdade criativa. A Orquestra Experimental de Repertório, em 2013, continuou a rezar pela mesma cartilha que vem norteando seu horizonte, sempre com renovadas perspectivas. Seus instrumentistas passearam pela amplitude de um Bruckner, em sua *Sinfonia n° 6*, por um surpreendente Shostakovich, na *Sinfonia n° 9*, percorrendo um longo caminho nesse gênero que veio dar na *Sinfonia dos orixás*, na qual Almeida Prado mostra um sentimento nacional vivo, contemporâneo. A sempre aguardada série Cinema em Concerto, com o tema ‘Amor em tempos de guerra’, colocou o cinema no centro de algumas das melhores criações sinfônicas para a tela. Houve homenagens a Benjamin Britten, ao Dia das Crianças, e, na ópera, a OER continuou a garimpar por mares nunca dantes navegados com a primeira produção, no Municipal, de *The Rake’s Progress*, de Stravinsky. Por fim, Flo Menezes fez a primeira audição mundial de sua obra, *laçoentrelaço*, conosco, enriquecendo o acervo de estreias da OER, que também resgatou o precioso *Concerto para piano e orquestra*, de Willy Correa de Oliveira.”

**Jamil Maluf**, regente titular da Orquestra Experimental de Repertório

**“M**inha nomeação como membro honorário da Royal Philharmonic Society, de Londres, levou-me mais uma vez a seguir os passos do querido maestro José Antonio Abreu e foi um estímulo decisivo para continuar com perseverança na via que iniciei em 2007, ao liderar a implantação do Neojiba. Em 2013, com apenas seis anos de existência, alcançamos uma sólida reputação internacional, criamos uma Rede de Projetos Orquestrais da Bahia e temos como meta para 2014 continuar crescendo e demonstrando que em todos os cantos deste país existem jovens e crianças que aspiram ter acesso a ferramentas ricas e variadas para se expressar e desenvolver integralmente. Pude também presenciar com entusiasmo o inédito interesse do atual governo federal pela experiência do El Sistema, o que já acontece com sucesso desde 2007 em muitos países, inclusive em vários do hemisfério Norte, que se inspiram hoje na experiência venezuelana para renovar seus métodos de ensino. Só espero que ações rápidas e concretas sejam empreendidas. Fico também feliz em ver florescer mais projetos de desenvolvimento social por meio da música e lembro que a excelência artística deve ser condição *sine qua non* para que seja válido despertar em jovens e crianças a confiança em nossa capacidade de lhes oferecer possibilidades reais de crescimento. Também em 2013 gravei meu primeiro CD/DVD comercial com a Orquestra Juvenil da Bahia, realizado no Teatro Castro Alves e tendo como convidados especiais César Camargo Mariano, Markus Däunert, Yuri Azevedo e a Orquestra Rumpilezz. O trabalho, intitulado *Bahia Orquestral*, será lançado internacionalmente em março de 2014.”

**Ricardo Castro**, pianista, regente e diretor-fundador do Neojiba

**“E**ste 2013 foi um ano de conquistas. A Sinfônica de Sergipe estabeleceu-se, ano a ano, como um importante centro sinfônico nacional, com uma temporada repleta de concertos memoráveis, com programas compostos por peças como o *Réquiem* de Mozart, a *Petruška* de Stravinsky, a *Sinfonia n° 4* de Mahler, a Gala Verdi, a homenagem a Wagner, o concerto dedicado a Leo Brouwer com o Quaternaglia, entre outros importantes projetos. Sergipe parece ainda despertar para a educação musical, com o renascimento de seu Conservatório Estadual de Música e o desenvolvimento de projetos de orquestra jovem. A triste notícia é o falecimento prematuro, aos 53 anos, do governador Marcelo Déda, grande expoente da política nacional e companheiro da cena musical local. Vai-se nosso maior incentivador, mas fica a esperança de que um bom futuro, com maior valorização de nossos músicos, chegue em 2014. Colaborando com outras orquestras, destaque alguns lindos concertos realizados no México, na Itália, em Manaus e em São Paulo. Momentos inesquecíveis, sobretudo, foram as apresentações realizadas com a Orquestra do Theatro São Pedro e Fabio Zanon e com a Orquestra Experimental de Repertório, junto à temporada do Theatro Municipal de São Paulo. Na ocasião, em concerto inteiramente dedicado ao repertório contemporâneo brasileiro, estreamos a peça *laçoentrelaço*, de Flo Menezes, revivemos o *Concerto para piano* de Willy Correa, uma linda obra com raras execuções, e também homenageamos os 70 anos de Almeida Prado com a execução completa de sua *Sinfonia dos orixás*, em meu entender a mais stravinskiana das sinfonias brasileiras. Um enorme aplauso e agradecimento a todos os que trabalham e lutam, diariamente, nestes projetos.”

**Guilherme Mannis**, diretor artístico e regente titular da Orquestra Sinfônica de Sergipe

Universidade de São Paulo  
Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária



## Temporada 2014

**13 de abril**  
*domingo, 17h*

**11 de maio**  
*domingo, 17h*

**01 de junho**  
*domingo, 17h*

**23 de agosto**  
*sábado, 21h*

**14 de setembro**  
*domingo, 17h*

**19 de outubro**  
*domingo, 17h*

**09 de novembro**  
*domingo, 17h*

**14 de dezembro**  
*domingo, 17h*



OSUSP  
11 3091 3000  
sinfonica@usp.br  
sinfonica.usp.br

Compra de entradas pela Ingresso Rápido  
ingressorapido.com.br - Tel: 11 4003 1212  
Entradas de R\$13,00 a R\$63,00 (inteira)  
Bilheteria Sala São Paulo - Tel: 11 3223 3966

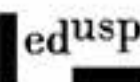
Imagem: Hubert Robert, *Architectural Fantasy*

Ministério da Cultura

BRASIL



ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE CULTURA  
FUNDAÇÃO OSESP



ingresso rápido



GOVERNO DO ESTADO  
**SÃO PAULO**  
Secretaria de Cultura



Luiz Fernando Malheiro

DIVULGAÇÃO / ARTEMATRIZ



Joshua Bell

DIVULGAÇÃO / MARC HOLIM

**“E**m 2013, a vida musical – ao menos nas instituições de maior porte, em São Paulo – deu mais um passo em direção a um populismo condenável. Na Praça Júlio Prestes aprofundou-se o viés neobossanovista, ‘vendendo’ ao distinto público arranjos de música popular como obras de música contemporânea e, no plano internacional, coencomendando com orquestras tradicionalíssimas obras a compositores russos ou norte-americanos. Na Praça Ramos, a ordem é abarrotar de público o Theatro Municipal em 2014, com óperas italianas (e uma alemã de sucesso garantido). Calma. Houve vida inteligente. No topo, os dois eventos mais impactantes do ano: 1) abril – o oboísta, compositor e regente suíço Heinz Holliger tocou na *Gran partita* de Mozart, mostrou seus *Gesänge der Frühe*, ou *Cânticos da manhã*, para coro, orquestra e fita pré-gravada, e regeu obras de seu ídolo Schumann (*Sinfonia nº1* e *Concerto para violino*, com Thomas Zehetmair); 2) setembro – a integral de Beethoven pela Filarmônica de Câmara de Bremen, com Paavo Järvi. Tem mais: em junho, além de uma *Primeira* de Mahler sensacional com a Concertgebouw, o *Primeiro* de Brahms com Paul Lewis e seu recital com as três últimas sonatas de Schubert; a *Sinfonia nº 4* de Sibelius com Frank Shipway; em agosto, o *Arquiduque* inesquecível de Pinchas Zukerman no Cultura Artística Itaim; em outubro, o *Concerto* de Britten com o pianista Conrad Tao, Filarmônica de Minas Gerais e Fábio Mechetti; e em novembro, o Vivaldi eletrizante de Nathalie Stutzmann na Sala São Paulo. Troféu-surpresa: no centenário da *Sagração da primavera*, de Stravinsky, a melhor execução foi da versão a dois pianos por Paulo Álvares e Olga Kopylova, em maio.”

**João Marcos Coelho**, jornalista e crítico musical, colaborador do jornal *O Estado de S.Paulo* e colunista da Revista CONCERTO

**“O** último ano foi especial para o Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo. Apresentamos a primeira temporada em nossa ‘casa’, a belíssima Sala do Conservatório. Ter uma sede já é fantástico, mas os vários significados da relação Sala/Quarteto tornam esse fato ainda mais marcante. Nossos ídolos do Quarteto Haydn (mais tarde chamado de Quarteto Municipal) tocaram muitas vezes nesse espaço, com a presença de muita gente ilustre, como Camargo Guarnieri, Francisco Mignone, Osvaldo Lacerda, só para citar alguns. A acústica é perfeita para um quarteto de cordas, gradações de dinâmica de tirar o fôlego. Retribuir toda essa qualidade aos paulistanos era uma obrigação, e nada nos pareceu mais apropriado que um repertório de primeiríssima linha, um verdadeiro projeto de vida – a integral dos quartetos de Beethoven. Foram oito concertos ao longo do ano, para nós, momentos mágicos. Depois de mais de trinta anos, essa integral era novamente ouvida em São Paulo. Mas não paramos por aí; além desta série, outra, com repertório variado e convidados. Para 2014, muita música boa. Uma série dedicada ao repertório para quarteto de cordas por compositores brasileiros, alternado com concertos de repertório internacional e convidados. Seguindo as palavras do nosso patrono Mário de Andrade: ‘possibilidades musicais’.”

**Marcelo Jaffé**, violista do Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo

**“A** Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro teve um ano de atividades intensas em 2013. Tivemos parcerias com nove representações diplomáticas sediadas em Brasília, que contribuíram com solistas e regentes convidados. O 3º Festival de Óperas de Brasília teve como homenageado o produtor Fernando Bicudo e seguiu crescendo. Destaques para as atuações de Martin Muehle, Luisa Francesconi, Martha Herr e Vedrana Simic. Destaco também o competente trabalho do cenógrafo William Pereira. A boa notícia foi a assinatura, pelo governador Agnelo Queiroz, do decreto que criou o projeto Música nas Escolas, para levar o ensino de música para toda a rede pública do Distrito Federal. A assinatura do decreto contou com a presença do maestro José Antonio Abreu, da Fundação Simón Bolívar, e terá como consultor o maestro Vantuil de Souza, do projeto Música nas Escolas de Barra Mansa. A Sinfônica de Brasília teve seu plano de carreira modificado e um aumento médio salarial de 76%, o que a tornará em 2014 a orquestra mais bem paga do Brasil – um atrativo muito importante para o concurso público que será realizado para a contratação de novos músicos. Em dezembro, o Teatro Nacional Cláudio Santoro fechará suas portas para uma reforma total. Com tudo isso, tenho a certeza de que, em breve, o cenário musical no Distrito Federal estará completamente reformulado. 2013 foi um ano muito feliz para mim, pois tive uma agenda internacional superintensa, com concertos em Portugal, no Chile, na Áustria, na Itália e no México, e em 2014 parece que vai haver um incremento ainda maior nesta atividade.”

**Cláudio Cohen**, regente titular e diretor artístico da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro de Brasília

“**P**ara a Funarte, a música erudita em 2013 foi balizada pela 20ª Bienal de Música Brasileira Contemporânea, com as estreias mundiais das 71 obras encomendadas ou vencedoras do concurso que organizamos em 2012 (a filmagem dessas obras pode ser acessada no site [www.funarte.gov.br/bienal-demusica](http://www.funarte.gov.br/bienal-demusica)). Recapitulando: até 2009, as bienais apresentavam obras concursadas e selecionadas nos anos ímpares, quando também ocorriam os concertos e eram efetuados os pagamentos devidos; os compositores não eram pagos. A partir de 2010, passamos a fazer o concurso nos anos pares, criamos uma política de encomendas e inventamos uma nova despesa: as criações dos compositores das obras encomendadas e concursadas passaram a ser pagas no próprio ano par, o que praticamente duplicou os recursos destinados às bienais. Essa sistemática está mantida para a 21ª Bienal: realizaremos o concurso e as encomendas no início deste ano de 2014, ao término do qual serão entregues e pagas as obras para estreia mundial em 2015. O concurso de 2010 teve 384 obras participantes, e o de 2012, 534. A sistemática desses concursos não traz problema maior – a comissão de seleção só recebe obras identificadas por números. Para as encomendas de 2010, selecionamos compositores que participaram de 14 ou mais bienais; para as de 2012, organizamos uma eleição em que 67 compositores e regentes indicaram, cada um, dez nomes – os 670 votos recebidos definiram os compositores beneficiados com encomenda de obra. O colégio eleitoral para as próximas encomendas será ampliado e diversificado. Mudando de assunto: em 2014, também reeditaremos o tomo VI do *Boletim Latino-Americano de Música* e a revista *Música Viva*.”

**Flavio Silva**, coordenador de música erudita da Funarte

“**E**m São Paulo, 2013 foi uma continuidade do que vem sendo observado nos últimos anos: uma vida musical intensa e diversificada. A Oseps continuou oferecendo uma temporada ímpar, com solistas e maestros do porte de Nathalie Stutzmann, Fabio Zanon, Paul Lewis e Heinz Holliger. No Theatro Municipal, além de uma importante temporada de ópera, temos acompanhado uma reorganização administrativa e mudanças que envolvem o Coral Paulistano e a Orquestra Experimental de Repertório. É fundamental que a nova direção considere o papel único do Municipal, que não se resume a um teatro de ópera, mas é uma complexa instituição envolvendo orquestras, coros, corpo de baile, escolas e um quarteto de cordas que é um orgulho para a cidade. Outros promotores trouxeram atrações de primeira grandeza, como a Orquestra do Concertgebouw com Mariss Jansons e a Sinfônica Simón Bolívar com Gustavo Dudamel. Yo-Yo Ma, Joshua Bell e Trio Wanderer também se destacaram num ano em que o ciclo das sinfonias de Beethoven pela Filarmônica de Bremen arrebatou os corações. Projetos de educação musical, como a Orquestra Jovem do Estado de São Paulo e a Sinfônica Heliópolis, se aprimoram ano após ano. Em outras praças, vale destacar o trabalho de excelência da Filarmônica de Minas Gerais, que lançou seu primeiro CD comercial e está prestes a conquistar sua sede em Belo Horizonte; e, no Rio de Janeiro, a realização da 20ª Bienal de Música Brasileira Contemporânea. Nunca é demais chamar a atenção, no entanto, para a fragilidade de nossas instituições que, dependendo majoritariamente de verbas públicas, ficam à mercê de trocas de governo e mudanças motivadas por interesses escusos.”

**Camila Frésca**, jornalista e pesquisadora, colaboradora da Revista CONCERTO e coordenadora musical da Rádio Cultura FM

“**O** último ano foi excepcional para a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. Três marcos importantes definiram as atividades da orquestra. Um deles foi o lançamento de nosso primeiro CD comercial, com a *Nona sinfonia* de Schubert, seguido de duas gravações para o selo Naxos de obras de Villa-Lobos. A primeira saiu recentemente, apresentando o *Concerto para violão*, com a participação do violonista italiano Andrea Bissoli, e a segunda será lançada no início do ano de 2014, com a *Introdução aos choros*, os *Choros nº 6* e o *Papagaio do moleque*. É um orgulho para essa jovem orquestra desenvolver uma parceria com um dos selos mais influentes da discografia internacional. O segundo momento relevante foi nossa participação como orquestra convidada da Oseps, para substituí-la na série de assinaturas durante sua turnê internacional. Foi uma semana que deu a nossos músicos oportunidade de trabalhar numa grande sala de concertos, viver uma rotina de ensaiar e se apresentar em um mesmo local, projetando uma realidade que aos poucos se vislumbra em Belo Horizonte. Talvez o marco mais importante do ano, entretanto, tenha sido o início da construção da Sala Minas Gerais, futura sede da Filarmônica. Ela está sendo projetada detalhadamente para que se transforme numa das salas de concertos mais importantes da América Latina e contará com o maior órgão sinfônico do Brasil. A Sala Minas Gerais estará pronta no segundo semestre de 2014, permitindo à Filarmônica realizar testes e ensaios acústicos, afim de aprimoramos todas as condições para iniciarmos um novo capítulo em nossa história a partir da temporada inaugural em 2015.”

**Fabio Mechetti**, diretor artístico e regente titular da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais



Ópera *Don Giovanni*



Trio Wanderer



Ópera *La bohème*



João Carlos Martins

DIVULGAÇÃO / FERNANDO MUCCI

**“Q**ue temporada! Começamos o ano com um novo plano de cargos e salários para os músicos da Ofes – Orquestra Filarmônica do Espírito Santo – e conseguimos cumprir a meta estabelecida, realizando 28 concertos no Teatro Carlos Gomes, com 17 programas diferentes, incluindo aí desafios como a *Quinta sinfonia*, de Mahler, o *Réquiem*, de Verdi, e a suíte *A floresta do Amazonas*, de Villa-Lobos. Nos apresentamos em escolas públicas, visitamos outros municípios do estado, divulgando a música clássica e levando cidadania às pessoas, descentralizando e democratizando o acesso à cultura. Obrigado a todos os músicos da Ofes, a toda a equipe administrativa, maestros, solistas, à Secretaria de Estado da Cultura, por todo o suporte e apoio, e à Rede Gazeta pela parceria inestimável. No plano pessoal, tive o prazer de trabalhar mais uma vez com a Sinfônica de Minas Gerais e com a Sinfônica de Campinas, importantes orquestras pelas quais tenho muito carinho, além de ter tido a possibilidade de levar a música brasileira além das fronteiras nacionais e dirigir concertos em países como Polônia, Itália e Chile – experiências maravilhosas. Em 2014, faremos 82 apresentações, sendo 43 delas no Teatro Carlos Gomes, com 17 programas diferentes. Visitaremos sete municípios e realizaremos trinta apresentações em escolas públicas localizadas nas regiões atendidas pelo Programa Estado Presente, do governo do estado, que visa a reduzir os indicadores criminais por meio de uma política pública comprometida com a promoção de uma vida melhor. 2014 será um grande ano! Sucesso a todos!”

**Helder Trefzger**, diretor artístico e regente titular da Orquestra Filarmônica do Espírito Santo

**“E**ste ano rendeu ótimos frutos para a música antiga, a começar pelo 24º Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga de Juiz de Fora, promovido pela UFJF. Além dos renomados especialistas na área e de uma programação de concertos consistente, realizamos um feito histórico: a primeira gravação brasileira do *Réquiem* de Mozart com instrumentos de época. Um novo patamar de qualidade para a música historicamente informada *made in Brazil!* O projeto pedagógico do festival continua, assim, irradiando sua influência aos quatro cantos do país, com cada vez mais louváveis iniciativas deste gênero: a Semana do Cravo da UFRJ, a Semana de Música Antiga da UFMG, o Encontro de Performance Histórica de Tatuí... E diversos outros nascem a cada momento, se juntando ao Festival de Juiz de Fora e seu evento gêmeo, a Oficina de Música de Curitiba. Em São Paulo, o Núcleo de Música Antiga da Emesp promoveu o 2º Encontro Internacional de Música Antiga, com um resultado surpreendente: a maior orquestra barroca de alunos já formada no país, regida pelo maestro belga Peter van Heyghen. Fico contente também por trazer ao Brasil meu mais recente disco gravado na Europa, com os concertos de J. M. Leclair, ao lado da orquestra belga Les Muffatti. Divido com o público brasileiro e meus indômitos colegas mais uma premiação pela revista francesa *Diapason*, como também pela revista alemã *Alte Musik!* Todos esses ventos vitoriosos vindos de 2013 presagiam um 2014 ainda mais belo para a música antiga no Brasil. O Festival de Juiz de Fora celebrará suas bodas de prata: 25 anos de trajetória, marcada pelo idealismo e a convicção de um projeto duradouro. Aguardem!”

**Luís Otávio Santos**, violinista e diretor musical do Festival de Música Colonial Brasileira e Música Antiga de Juiz de Fora

**“O** ano de 2013 foi importantíssimo pra nós, da Orquestra Sinfônica Brasileira. Principalmente pela consolidação da parceria com a prefeitura do Rio de Janeiro e a decisão da ida da OSB para a Cidade das Artes, será nossa sede a partir de 2014. É fundamental o apoio da prefeitura como mantenedora, junto com o BNDES, a Vale e todos nossos outros patrocinadores. A orquestra teve excelentes temporadas no Theatro Municipal do Rio de Janeiro e também na Sala São Paulo, com muito sucesso de crítica e de público. Sem contar nossa nova parceria com a TV Cultura, que tem gravado e transmitido todos os nossos concertos em São Paulo. Realizamos também, no final de 2013, o concurso para admissão de músicos para a OSB. A abertura de novas vagas é importante para a continuidade do projeto de qualidade da orquestra. Estamos, portanto, ansiosos para 2014, quando teremos a primeira temporada de concertos em nossa nova casa, a Cidade das Artes. Além disso, esse foi um ano muito produtivo para mim. Comecei 2013 regendo em Nova York. As apresentações foram um grande sucesso e renderam uma excelente crítica no *New York Times* – o que resultou em novos convites. E também estive à frente da Orquestra BBC do País de Gales e da Orquestra Nacional de Lille, da França. E outros muitos concertos com minha orquestra, a Filarmônica de Calgary, do Canadá. Tive o prazer também de reger excelentes orquestras brasileiras: retornei à Filarmônica de Minas Gerais, atuei com a Bachiana Filarmônica e pude reger pela primeira vez a Amazonas Filarmônica. Fico feliz, pois presenciei e atestei trabalhos que promovem um grande desenvolvimento da música sinfônica no Brasil.”

**Roberto Minczuk**, regente titular da OSB e diretor artístico e regente titular da Filarmônica de Calgary (Canadá)





Jean-Louis Steurman



Mariss Jansons

DIVULGAÇÃO / MARCO BORGHERIE

**“O** ano de 2013 foi um ano memorável para a Osesp. A começar pela turnê europeia, que nos levou – com Marin Alsop à frente – a treze cidades de seis países e incluiu apresentações, pela primeira vez, em teatros como a Salle Pleyel (Paris), a Philharmonie (Berlim) e o Royal Festival Hall (Londres). Pode-se dizer que a turnê não apenas consolidou, mas elevou o patamar de reconhecimento internacional da Osesp. Dando continuidade aos ciclos das sinfonias de Prokofiev e Villa-Lobos (para o Selo Naxos), lançamos a *Sinfonia n.º 4* do compositor russo, regida por Marin; e as *Sinfonias n.º 3 e 4* de Villa-Lobos, regidas por Isaac Karabtschewsky. Lançamos também o Selo Digital Osesp, disponibilizando gratuitamente obras de compositores e intérpretes brasileiros: Aylton Escobar (Coro da Osesp), Gilberto Mendes, Almeida Prado, Brenno Blauth e uma coletânea do trompetista da Osesp Gilberto Siqueira. A temporada na Sala São Paulo apresentou, como de hábito, muitos regentes e solistas de primeira linha, tais como Nathalie Stutzmann, Jean-Yves Thibaudet, Paul Lewis, Rafael Frühbeck de Burgos, Osmo Vänskä e Daniil Trifonov. A Fundação Osesp realizou, pelo segundo ano consecutivo, o Festival de Inverno de Campos do Jordão, reunindo 145 alunos e mais de cinquenta professores. Nossas atividades educativas atraíram nada menos que 120 mil crianças e jovens e mais de novecentos professores da rede pública de ensino. Fizemos a estreia de obras encomendadas a compositores como Marlos Nobre e João Guilherme Ripper e recebemos a compositora Lera Auerbach. Enfim, foi um ano intenso e de extraordinários resultados. E é nesse mesmo espírito que chegamos a 2014, para a temporada em que vamos comemorar o aniversário de 60 anos da Osesp.”

**Arthur Nestrovski**, diretor artístico da Fundação Osesp

**“E**m 2013, um fato importante para os amantes de música clássica do Rio de Janeiro foi a inauguração de dois novos palcos. Curiosamente, ambos ficam na Barra da Tijuca, e nisso há um lado positivo e outro negativo. Para quem mora nas zonas Norte e Sul, o acesso à Barra em dias úteis é muito complicado, levando-se em conta que o trânsito carioca já não deve nada ao paulistano, e isso desestimula muita gente a ver concertos lá (até porque chegar a tempo pode ser uma missão para Tom Cruise). Por outro lado, aquela região (a zona Oeste), tão rica em shoppings e tão carente de palcos de concerto, merecia investimento nesse segmento cultural. O Teatro Bradesco, administrado pela Dell’Arte e pela Opus Promoções, e a Cidade das Artes, que recebeu neste ano a Osesp (até então assídua do Theatro Municipal do Rio em suas vindas à cidade), são casas modernas e que deverão ter vida longa. Quem sabe até formarão um novo público ouvinte de música clássica naquela região. No ano que vem, a Orquestra Sinfônica Brasileira passará a ensaiar lá. Muitos músicos reclamam – em seus círculos de amigos – da distância, mas é bom que a orquestra tenha finalmente um lugar com acústica adequada para seus ensaios, algo que a Cidade das Artes parece oferecer. Portanto, a perspectiva para 2014, para muitos melômanos cariocas, é passar horas no trânsito a fim de ver grandes concertos.”

**Eduardo Fradkin**, jornalista, crítico de *O Globo*

**“D**eixei a Orquestra Sinfônica de Chicago há exatos dez anos, devido à ação da distonia focal, que afetou dois dedos de minha mão esquerda. Voltando ao Brasil, após 25 anos nos Estados Unidos, minha percepção foi dupla. Vejo algumas tentativas honestas de direcionar o país a um patamar de paridade com os grandes centros, mas vejo também grande falta de informação sobre o que é este patamar. Em vez de adaptar-me ao *establishment*, preferi criar novas avenidas de melhoramentos – mais rápidas – e entusiasmar instituições já estabelecidas a se juntarem à nova visão de um país de primeiro mundo. Em Santa Catarina, o Femusc agora segue para sua nona edição como um evento indispensável, criando interação entre novecentos músicos de quatro continentes. Inevitavelmente, uma oferta de alteração de curso no mercado traz consigo uma diversidade de empecilhos. Na Paraíba, apesar de intensa oposição do *establishment*, o Prima começará o ano letivo de 2014 com mais de mil crianças carentes formando orquestras sinfônicas completas em 21 polos de ensino. Desde 2013, este caminho começou a ser demonstrado à família da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, na qual desenvolvemos uma administração participativa entre maestro e músicos para criar a temporada 2014, na antítese da tradição centralizadora da regência orquestral vigente no Brasil. Este país sofre muito com a exclusão social e a desigualdade, não só no quesito pobreza-riqueza, mas também nas oportunidades centralizadas em poucos, à custa de muitos. Precisamos virar este jogo, constantemente cobrando resultados e inovações do *establishment*, dando espaço a novas ideias e novos talentos.”

**Alex Klein**, diretor artístico do Femusc e diretor pedagógico do Prima

Emmanuel Pahud



Roberto Minczuk



DIVULGAÇÃO / CICERO RODRIGUES

**“O** ano de 2013 para o Mozarteum Brasileiro foi marcado pelo ineditismo e por um profundo sucesso de público e crítica. Pela primeira vez, uma orquestra estrangeira – a Filarmônica de Câmara de Bremen – executou as nove sinfonias de Beethoven em quatro noites seguidas, com plateia lotada e rara ovação. Outro ponto alto foi a passagem da Sinfônica NDR de Hamburgo, que, além de se apresentar na Sala São Paulo, fez dois espetáculos gratuitos: uma matinê para crianças com *Pedro e o Lobo*, e um concerto ao ar livre, ambos no Parque Ibirapuera. A nossos queridos assinantes e espectadores também apresentamos a mezzo búlgara Vesselina Kasarova com a Camerata Bern; a Sinfônica Nacional da Lituânia (debutando no Brasil); o Curtis on Tour; o Menuhin Trio; a soprano Caroline Stein com o Arte Ensemble; e, fechando o ano em alto estilo, a Sinfônica de Bucareste, regida por Benoit Fromanger. Esse sucesso também se traduziu nas atividades do Projeto Mozarteum. Vinte e um bolsistas participaram de academias de verão na Europa. Três foram contemplados com bolsas de estudo completas – um na Academia da Orquestra Sinfônica Alemã de Berlim, outro na Academia da Filarmônica de Berlim, e o terceiro deles concluiu seus estudos em composição na Academia de Música da Cracóvia. E, não menos importantes, iniciativas no Brasil, como o Clube do Ouvinte e as master classes, atraíram cada vez mais participantes. Para 2014, nosso compromisso de propagar o melhor da música é refletido na programação ousada e de altíssimo nível e reforçado com o 3º Festival Música em Trancoso, agora com um teatro novo, que une o erudito com o popular, o clássico com o jazz, levando desenvolvimento e cultura para o Nordeste do Brasil.”

**Sabine Lovatelli**, presidente do Mozarteum Brasileiro

**“P**ode não parecer, mas, paralelamente ao tradicionalismo do *mainstream* da música clássica brasileira, há vários músicos comprometidos com a música de invenção, que têm realizado interessantes e criativos projetos a despeito da esnobada recebida por nossas principais orquestras, teatros e festivais. Em 2013, a Orquestra Bachiana Sesi-SP encampou um inédito projeto de encomendas a compositores efetivamente ligados à música de invenção (além de mim, participaram Valéria Bonafé, Matheus Bitondi e Marclio Onofre), que, ainda bem, continuará no ano que vem com mais nomes e novas obras. Por sua vez, o Sesc-SP viabilizou lindos projetos, tais como *Ligeti+*, do maestro Ricardo Bologna, *Contraluz*, do compositor Marcus Siqueira, e *Piano Presente*, de Joana Holanda. Muitas empreitadas independentes também se destacaram, tais como *Trombone Contemporâneo Brasileiro*, de Carlos Freitas, *S’io esca vivo*, de Karin Fernandes, e *Bass XXI*, de Alexandre Rosa. É irônico que eventos tradicionais do calendário contemporâneo (por exemplo o Festival Música Nova e a Bial de Música Brasileira Contemporânea) tenham se acomodado no tradicionalismo em seus respectivos modelos curatoriais e de espetáculos. Em contrapartida, o Música Estranha – Encontro Internacional de Música Exploratória – chega com propostas bem mais instigantes e amplas, como ocorrido na II Bial Música Hoje. Penso que a ousadia e a modernidade devam ser a guia de qualquer instituição cultural, inclusive as de música ‘clássica’. Este compromisso artístico pressupõe riscos legítimos de ordem estética, mas no Brasil eles são sufocados pela inércia decorrente da cultura tradicionalista e por interesses políticos e comerciais.”

**Leonardo Martinelli**, compositor, professor, jornalista e assistente editorial da Revista CONCERTO

**“M**úsica no Museu registra 2013 como um ano muito produtivo. Foram mais de 450 concertos realizados, sendo 150 no 8º RioHarp Festival e trinta no Festival Internacional de Sopros, além do 6º Concurso Jovens Músicos e de uma intensa agenda internacional. Destaque para o lançamento do livro *Música no Museu, 15 anos depois*. Ocupando há 16 anos espaços nobres para integrar as artes gratuitamente e, ainda, formar novas plateias através de convites a escolas e iniciativas sociais, Música no Museu possui um acervo rico de pesquisas, apresentações, experiências e êxitos. Inaugurado em dezembro de 1997, no Museu Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro, Música no Museu conta hoje, ainda que alternada ou esporadicamente, com 42 dos melhores museus e centros culturais, além de igrejas e até clubes cariocas. Ampliando-se ano a ano, além de integrar atualmente o Brasil de norte a sul, também já se apresentou e se apresenta em países de todos os continentes, sempre com êxito. Seu objetivo é formar novas plateias, facilitando a presença de crianças e jovens nos concertos; incentivar a visita de seus frequentadores aos museus onde acontecem os espetáculos da série; manter um evento de difusão cultural que atinja públicos distintos, com boa visibilidade na mídia, e que atraia amantes da música; quebrar as barreiras entre eventos de música clássica e de outros gêneros quanto ao interesse do público em geral e aos locais de apresentações; instigar jovens músicos, dando-lhes a oportunidade de se apresentar em locais de prestígio para uma plateia interessada e conhecedora; e na versão internacional, levar a música e o músico brasileiro para todos os cantos do mundo.”

**Sérgio da Costa e Silva**, diretor de Música no Museu

**"N**enhuma notícia foi mais relevante para a música clássica recifense em 2013 que o anúncio de Marlos Nobre como diretor artístico e regente titular da Sinfônica do Recife, o que resultou, após um semestre de trabalho, na volta do projeto do plano de carreiras da orquestra à pauta da Câmara Municipal, na gratificação provisória obtida da prefeitura até a aprovação da lei, na inclusão comprometida de peças nacionais no repertório e nos preparativos para a aquisição de um novo aparato instrumental, sem falar na reabilitação da autoestima dos músicos e do prestígio do público. Por sua vez, a Orquestra Sinfônica Jovem do Conservatório Pernambucano de Música, mesmo com as dificuldades de patrocínio enfrentadas no ano, brilhou na última edição da Mimo ao tocar, após uma execução da *Eroica*, quatro obras de compositores nordestinos (Paulo Arruda, Sergio Ferraz, Sivuca e Clóvis Pereira). Quanto à ópera, pela primeira vez desde 2009 aconteceram duas montagens em um mesmo ano na capital pernambucana, e com elenco totalmente local: *Gianni Schicchi*, pelo Departamento de Música da UFPE, e *Don Giovanni*, pela Core (Companhia de Ópera do Recife), com três e oito récitas, respectivamente. No mais, sem esquecer os seis festivais da 'grife' Virtuosi e a Mimo (que, em sua décima edição, chegou a Paraty e já flerta com Colônia do Sacramento, no Uruguai), uma boa nova na qual me incluo: a produção do primeiro catálogo de obras de um compositor pernambucano, Clóvis Pereira, sob minha organização. O lançamento do livro está previsto para o segundo semestre de 2014 pela Cepe (a imprensa oficial do estado), com a expectativa de incentivar esse nicho editorial no Nordeste."

**Carlos Eduardo Amaral**, jornalista e pesquisador

**"E**m 2013, o Mozarteum trouxe a São Paulo o Projeto Beethoven, que apresentou as nove sinfonias em quatro dias (com Paavo Järvi e a Orquestra Alemã de Bremen), enquanto a Cultura Artística programou a Sinfônica de Montreal (com Kent Nagano), a Concertgebouw, de Amsterdam (com Mariss Jansons), e a Sinfônica Finlandesa de Lahti (com Okko Kamu), que tocou magistralmente a *Quinta* de Sibelius. No ano dedicado ao centenário da *Sagração da primavera*, a Osesp brilhou diante de desafios envolvendo a música dos séculos XX e XXI, como a *Sinfonia n.º 5* de Carl Nielsen (com Osmo Vänskä), o *Concerto para oboé* de Bernd Alois Zimmermann (com David Atherton) e a *Sinfonia* de Luciano Berio (com a titular Marin Alsop), mas não se pode apagar da memória, igualmente, o *Réquiem* de Mozart dirigido por Nathalie Stutzmann. Com a chegada de John Neschling, o ano foi de reformulação no Teatro Municipal, que retomou a programação regular de óperas apenas no segundo semestre. O destaque foi uma ótima *Aida*, que permite ter boas expectativas para 2014. O Teatro São Pedro fez uma temporada muito eficiente, e o "ano Verdi" rendeu bons frutos também em Belém e Belo Horizonte. Entre os solistas que por aqui passaram, o jovem pianista russo Daniil Trifonov fez um dos melhores recitais dos últimos tempos, com obras de Stravinsky, Debussy, Ravel e Schumann. Além do intenso trabalho como crítico, tive em 2013 especial como professor e violonista – vale lembrar a master class ministrada na Yale University e, como membro do Quaternágia, a oportunidade de tocar em Lisboa, no Porto, em Chicago e em Havana, além da atuação nos festivais de Belém, Campina Grande, Juiz de Fora e Londrina."

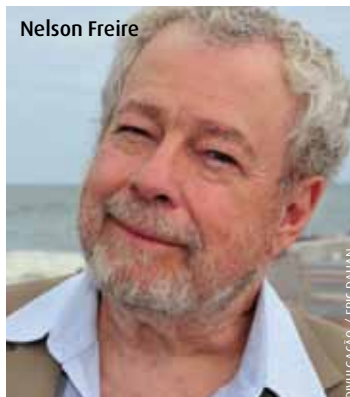
**Sidney Molina**, violonista do Quaternágia, professor e crítico de música da *Folha de S.Paulo*

**"A**o começar o ano de 2013, dedicava toda minha energia a minha carreira de compositor. Destaco apenas alguns tópicos: estreia mundial de minha nova obra *Sacre du sacre*, encomendada pela Osesp; apresentação de minha obra *Kabbalah* pela Filarmônica de Minas Gerais em Belo Horizonte e pela Sinfônica Simón Bolívar em Caracas; participação da inauguração do Projeto Ibermúsicas, no Teatro Colón, de Buenos Aires; solista de meu *Divertimento* na Sala São Paulo, com a Bachiana Filarmônica; e a estreia mundial de meu *Nonetto*, obra encomendada pela 11ª Bienal de Música Contemporânea. Paralelamente estava trabalhando em três encomendas. Em junho, então, ocorreu uma verdadeira reviravolta em minha atividade, quando aceitei o inesperado convite da prefeitura do Recife e da Secretaria de Cultura para assumir a Orquestra Sinfônica do Recife, como novo regente titular, diretor musical e gestor. Aceitei por diversos motivos: 1) a necessidade de dar minha contribuição a esta orquestra que completou 82 anos, sendo a mais antiga do país; 2) incluir imediatamente vinte excelentes músicos jovens do Recife, injetando sangue novo no conjunto; 3) implantar uma programação na qual, em cada concerto, esteja programada uma obra recente de um jovem compositor brasileiro; 4) levantar o nível profissional e salarial da orquestra; 5) criar uma programação na qual grandes obras sinfônicas fossem exaustivamente ensaiadas. E muitos planos seguirão, como encomendas, um festival de música contemporânea latino-americana, gravação de CDs, uma escola de formação de jovens instrumentistas e muito mais. Estou profundamente empenhado e entusiasmado neste novo e espetacular projeto."

**Marlos Nobre**, compositor, regente titular e diretor artístico da Orquestra Sinfônica do Recife



Antonio Meneses



Nelson Freire



Nathalie Stutzmann

**“O** Festival de Ópera do Theatro da Paz, de ano para ano, tem como meta a superação. Temos a confiança de que realizamos um trabalho sério e amoroso em relação ao bicentenário de Verdi e Wagner. Sem abandonar a mistura do tradicional com o novo, sempre na procura de um arejamento sadio, jamais enveredamos pelo caminho de vilipendiar as grandes obras, apelando para as ‘pseudocenografias’ modernas, adaptadas por vários teatros europeus. Nossos *Il trovatore* e *O navio fantasma* nos deixaram felizes por revelar para o público, disso temos certeza, a pulsação real dos maiores gênios da ópera do século XIX. Para alternar com essas duas tragédias, encenamos *Elixir do amor*, que nos permitiu ver um sorriso em cada espectador do Theatro da Paz. Isso nos recompensa. Nessa aventura lírica, aqui estiveram, entre outros, Eliane Coelho, Rodolfo Giugliani, Denise de Freitas, Saulo Sperandio, Carmen Monarcha, Atalla Ayan, Homero Velho, Saulo Javan, Denis Sedov, Tati Helene, Rodrigo Esteves, Ricardo Tamura, Richard Bauer, Laura de Souza, Adriane Queiroz, Miguel Campos Neto, Silvio Viegas, Emiliano Patarra, Mauro Wrona e Caetano Vilela. A eles e aos que não citamos (por falta de espaço), nosso muito obrigado! A Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz continua ascendente: dos escolhos da *Salomé*, no ano passado, enfrentou, em 2013, desafios como *Navio* e *Sagração da primavera*. Vemos com alegria o crescimento lírico de norte a sul do Brasil. São Paulo começa a fazer mais, e isso é fundamental para a ópera brasileira. A Secretaria de Cultura do Pará e o Theatro da Paz desejam, a todos que fazem ópera no país, um grande 2014!”

**Gilberto Chaves**, coordenador geral do Festival de Ópera do Theatro da Paz

**“E** ste 2013 foi um ano de muito trabalho, o que deixou menos tempo para acompanhar a programação musical da maneira que gosto. Fiz duas gravações, de Albéniz e Granados, para a Revista CONCERTO, e o *Concierto de Aranjuez* com a Osesp, além de mais dois programas que gravei em breve, que exigiram muita dedicação. Junto ao calendário normal de concertos, que incluiu a estreia do *Concerto para violão e percussão* de Harry Crowl, no Inhotim, e a celebração do centenário de Britten, em Londres, neste ano trabalhei como coordenador artístico e pedagógico do Festival de Campos do Jordão, o que me deu muita satisfação. Apesar do volume de trabalho que isso pressupõe, é prazeroso ver o festival tomar forma com a tentativa de trazer o que há de melhor para o público e para os alunos. Entre muitos momentos mágicos, eu destacaria os concertos do Quarteto Enso, dos Swingle Singers e do Coro da Osesp com obras de Aylton Escobar como pontos altos do festival, além da orquestra de bolsistas tocando Kalevi Aho sob regência de Celso Antunes. Fora de meu âmbito de atuação, acho que os eventos marcantes de 2013 foram o primeiro ano da administração Neschling no Municipal de São Paulo, que, como era de se esperar, repaginou a face pública do teatro; a consolidação do Prima, projeto social em áreas carentes da Paraíba, comandado por Alex Klein; e o ciclo Beethoven de Järvi com a Filarmônica de Câmara de Bremen, uma prova de que é preciso investir periodicamente na base do repertório, de forma arrojada. No lado negativo, destaco o fechamento da revista *Bravo!*, pois era uma publicação que promovia a inserção da música clássica na agenda cultural.”

**Fabio Zanon**, violonista e professor, coordenador artístico e pedagógico do Festival Internacional de Campos do Jordão

**“N** o ano do bicentenário de Verdi e Wagner, foi Benjamin Britten quem, com seu *The Turn of the Screw*, no Theatro São Pedro, ganhou uma das mais bem realizadas montagens do ano. Mas, claro, não foram ignorados os dois grandes autores líricos do século XIX. E, das produções dedicadas a eles, sobressaíram-se *Aida* (Municipal de São Paulo) e, em Belém, *Il trovatore* e *O navio fantasma*. Se o assunto é a ópera, difícil escapar, no balanço do ano, dos recentes acontecimentos no Theatro Municipal de São Paulo. De um lado, boas montagens, um aumento no número de récitas – e de público – e a promessa de criação de um programa de educação musical; de outro, polêmicas em torno de medidas como o cancelamento do projeto do *Anel*, a reformulação do Coral Paulistano e a proposta de reatribuição de funções da Orquestra Experimental de Repertório. No debate gerado, com raras exceções, surgiram vilões, mocinhos, histórias e conspirações que criaram um ambiente de animosidade no qual algo que me parece óbvio ficou de lado: mudanças são prerrogativas de uma nova gestão, assim como é direito da sociedade discutir novos projetos de caráter público. Qualquer processo de mudança gera traumas – em especial em uma estrutura arcaica como a do Municipal. Nesse contexto, a lição que fica é a de que é preciso duvidar dos interesses de quem defende que tudo estava muito bem antes, e que, da mesma forma, é ingênuo acreditar que a mudança pela mudança significa necessariamente uma melhoria. Cabe à nova gestão provar que seu projeto pode de fato significar uma transformação de paradigma, e não apenas a troca de velhos por novos vícios. E, ao meio musical, fiscalizar o que é feito – com maturidade e honestidade.

**João Luiz Sampaio**, jornalista e crítico musical de *O Estado de S.Paulo*





Fabio Mechetti

DIVULGAÇÃO / ALEXANDRE REZENDE



Alondra de la Parra

**“A** Orquestra Sinfônica de Montreal, dirigida por Kent Nagano, abriu em grande estilo a temporada de 2013 da Cultura Artística. Dentre as nove excepcionais atrações que se seguiram, gostaria de destacar a turnê da Orquestra Real do Concertgebouw com regência de Mariss Jansons. Os três concertos na Sala São Paulo, dois para o público e um ensaio aberto para estudantes, foram inesquecíveis. Além disso, mais de 8 mil pessoas assistiram à apresentação gratuita dos holandeses no Parque Ibirapuera, que graças à parceria com a Fundação Padre Anchieta pôde ser transmitida ao vivo para 2 mil pessoas em Amsterdã, pela rádio e TV Cultura. Também não posso deixar de citar a Série Cultura Artística de Música de Câmara, desenvolvida em parceria com a Interarte, que contou com uma excelente programação. Do lado educativo, tivemos ensaios abertos em algumas apresentações, além de master classes desenvolvidas para estudantes de música do Instituto Baccarelli e da Emesp. Em parceria com a RVA Cultural e FDE – Fundação para o Desenvolvimento da Educação, foram realizadas 16 apresentações do projeto sociocultural Ouvir para Crescer. Permanecemos também entusiasmados com as perspectivas para 2014. Na temporada de concertos, teremos excelentes solistas e um número excepcional de orquestras, incluindo a Orquestra Sinfônica da Rádio da Baviera, que se apresentará com a excepcional pianista Mitsuko Uchida. Outra novidade é o setor cinco de assinaturas, na parte superior da Sala São Paulo, com valores equivalentes à metade do setor quatro. Continuaremos, portanto, focados na missão de promover espetáculos de qualidade, democratização do acesso e educação.”

**Frederico Lohmann**, superintendente administrativo da Sociedade de Cultura Artística

**“F**oi um privilégio trabalhar com ótimos profissionais na formação de jovens músicos. Foram seis festivais de música nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Ceará, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, nos meses de janeiro, julho e setembro. Pude testemunhar a atividade pedagógica de professores cada vez mais bem capacitados no Brasil, produzindo uma geração de excelentes profissionais. Muitos talentosos estudantes aperfeiçoam-se em centros acadêmicos fora do país. Porém, nosso mercado de trabalho não cresce na proporção necessária para absorver estes novos artistas. Precisamos buscar formas de acolher os estudantes que educamos. A formação de novas orquestras, bandas, posições acadêmicas em novos centros educacionais e outras soluções criativas são necessidades conhecidas por todos. A formação da Orquestra de Câmara Presidente Prudente é um gratificante desafio que busca a descentralização, oferecendo arte da melhor qualidade possível a um público sensível merecedor de nossa atenção. Atuar como maestro convidado no exterior mantém intensamente clara a necessidade de fazermos diferença aqui! O grande prazer tem sido encontrar ressonância na companhia de pessoas comprometidas nesta tarefa idealista. Não tem preço. A música agradece a esses artistas, administradores, amigos... e à família de cada um de nós!”

**Jean Reis**, maestro, e diretor artístico do Festival Música nas Montanhas

**“O** ano foi marcado pela fase final da reforma da Sala Cecília Meireles e por apresentações de novas obras. *Concertante*, encomenda da OSB em homenagem a Jean-Louis Steurman, foi estreada em abril pelo pianista, em concerto dirigido por Roberto Minczuk no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. *Cinco poemas de Vinicius de Moraes*, para soprano e orquestra, foi apresentada em três concertos na Sala São Paulo, em maio-junho, com Carmen Monarcha como solista da Osesp dirigida pela mexicana Alondra de La Parra. A obra foi encomendada pela orquestra paulista e acabou sendo tema do programa *Sarau*, da *Globonews*, em homenagem ao centenário do poeta. Conduzi a Camerata Antiqua de Curitiba em dois concertos da Bienal Música Hoje, na Capela Santa Maria, em agosto. O programa incluiu obras minhas, de Mauricio Dottori, Marcio Steuernagel e Marcos Balter. No mês seguinte, participei como compositor residente do Festival Brasileiro na University of North Texas. Em outubro, estreou *Lux Aeterna*, uma das 73 obras encomendadas pela Funarte para a 20ª Bienal de Música Brasileira Contemporânea, coordenada por Flavio Silva. A mezzo Carolina Faria foi acompanhada pelo oboísta Victor Astorga e pelo Quarteto Radamés Gnattali. Gravei *Portinari e outras telas sonoras* em dezembro. O CD contou com as participações especialíssimas da soprano Gabriela Pace, da mezzo Luisa Francesconi e da pianista Priscila Bomfim. O próximo ano trará finalmente a Sala Cecília Meireles de volta ao circuito na música do Rio de Janeiro. Uma intensa programação está sendo elaborada, incluindo o novo Espaço Guiomar Novaes, projetado para receber diversos tipos de manifestações artísticas.”

**João Guilherme Ripper**, compositor e diretor da Sala Cecília Meireles

# GRAMOPHONE *Choice*

Com base no nosso inigualável time de críticos, escolhemos as 12 gravações obrigatórias do mês



## Gravação do mês

### BEETHOVEN

'The Symphonies and Reflections'  
Christiane Karg, Mihoko Fujimura, Michael Schade,  
Michael Volle, Bavarian Radio Symphony Chorus and Orchestra  
Mariss Jansons  
BR-Klassik 900119

“Trata-se de uma daquelas raras ocasiões em que você fica com a sensação de ter estado na presença da coisa em si.”



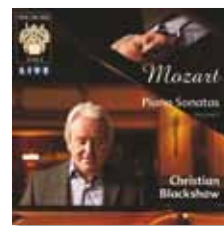
**BEETHOVEN**  
Diabelli Variations, etc  
András Schiff *pn*  
ECM New Series  
481 1446

“Schiff tem sua própria agenda (e por que não?), porém, ao longo dela, delicia-nos com sua perspicácia e um banquete de um belo jeito de tocar, gravado de modo excelente; e seu foco na música jamais vacila.”



**CHOPIN**  
Polonaises  
Rafal Blechacz *n*  
DG 479 0928GH

“Além de captar muito bem a nobreza e imperiosidade das obras, Blechacz também encontra o fraseado de um grande cantor e os momentos de pesar dilacerante.”



**MOZART**  
'Piano Sonatas, Vol 1'  
Christian Blackshaw *pn*  
Wigmore Hall Live  
WHLIVE0061/2

“O virtuosismo cuidadoso, porém espontâneo, de Blackshaw, ao lado de um senso preciso de caráter e um fazer musical completamente vivo, desarmaram meu ceticismo.”



**PAGANINI**  
24 Caprices, Op 1  
Ilya Gringolts *vn*  
Orchid ORC100039

“Onde antes ficávamos contentes simplesmente ao nos maravilhar com a pirotécnica, agora, devido ao agudo senso de oportunidade e grande atenção às dinâmicas, Gringolts nos faz ouvir a música.”



**SCHUMANN**  
Piano Sonata No 2, etc  
Mitsuko Uchida *pn*  
Decca 478 5393DH

“A sonata tem uma intensidade extrema – exatamente como quando ela a toca ao vivo; porém, o que faz essa performance ser tão cativante, é o contraste entre a escrita maníaca e a introspecção.”



**JS BACH**  
'Cantatas, Vol 55'  
Solistas; Bach Collegium Japan / Masaaki Suzuki  
BIS BIS2031

“Esse volume, o último, ressalta o amadurecimento do Bach Collegium Japan, sua crescente estatura, e a confiança para se livrar de convenções interpretativas genéricas.” (Leia mais na página 24.)



**LASSUS**  
Lagrime di San Pietro  
**Galicantus**  
**Gabriel Crouch**  
Signum SIGCD339

**G** “Os detalhes têm pausas tocantes e as repetições merecem a devida ênfase, realizando de modo sensível a iluminação de um drama interior feita pela partitura.”



**MAHLER**  
Das Lied von der Erde  
**Sarah Connolly** *mez*  
**Toby Spence** *ten*  
**London Philharmonic Orchestra**  
**Yannick Nézet-Séguin**  
LPO LPO0073

**G** “O que ainda há para ser dito sobre Sarah Connolly, cujas performances de hoje em dia estão acima de qualquer elogio?”



Visite o Gramophone Player em [www.gramophone.co.uk](http://www.gramophone.co.uk).

Ali você pode ouvir  
– em streaming de áudio de alta qualidade  
– trechos de todos os CDs selecionados como “Gramophone Choice”, inclusive a “Gravação do Mês”.

No Gramophone Player também é possível ler, em inglês, as resenhas completas dos álbuns do “Gramophone Choice” apresentados nesta seção.

[www.gramophone.co.uk](http://www.gramophone.co.uk)



**VICTORIA**  
Tenebrae Responsories  
**Tenebrae**  
**Nigel Short**  
Signum SIGCD344

**G** “Nigel Short e o Tenebrae produziram uma gravação que limpa todos os excessos musicais, expondo o cerne dessas obras-primas penitenciais.”



**DVD/BLU-RAY**  
**TCHAIKOVSKY**  
Eugene Onegin  
**Solistas; Chorus and Orchestra of the Royal Opera House**  
**Robin Ticciati;**  
**Kasper Holten** *dir*  
Opus Arte ◊ OA1120D;  
OABD7132D

**G** “Altamente recomendada – ignore as críticas descompassadas da imprensa britânica.”

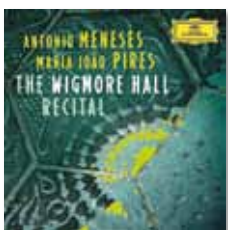


**RELANÇAMENTO/ARQUIVO**  
**‘FERNANDO GERMANI AT SELBY ABBEY’**  
Organ Works  
**Fernando Germani** *org*  
Selby Abbey Organ  
Appeal SAOA001

**G** “Por vezes, seus tempos são extremamente rápidos; combinados com o brilho rico do órgão Hill, isso resulta em uma escuta empolgante.”

CRÍTICA

## O concerto de Pires e Meneses no Wigmore Hall, em janeiro de 2012



### ‘THE WIGMORE HALL RECITAL’

Schubert Arpeggione Sonata, D821  
Brahms Three Intermezzi, Op 117  
Mendelssohn Song Without Words, Op 109  
Brahms Cello Sonata No 1, Op 38  
J.S. Bach Pastorale BWV 590 – Aria  
**Antonio Meneses** *vc* **Maria Joao Pires** *pn*  
DG F 479 0965GH (77' • DDD)  
Gravado ao vivo em janeiro de 2012.

É difícil não ficar um pouco triste pelo selo Wigmore Hall Live, por ele não ter ficado com esse disco para si, assim como não surpreende que a Deutsche Grammophon o tenha querido, mesmo tendo levado quase dois anos para lançá-lo – seria difícil alcançar tamanha perfeição técnica no estúdio, dia após dia e tomada após tomada, manter ao mesmo tempo a intimidade de uma performance ao vivo e transmiti-la para o disco. A intimidade não decorre apenas de você saber que está ouvindo um disco de uma única tomada, ao lado dos sortudos que estiveram na sala, em janeiro de 2012, mas também do jeito com que Meneses e Pires tocam juntos – a reciprocidade entre eles soa intuitiva e baseada em familiaridade.

A *Sonata Arpeggione*, embora tocada de modo relativamente lento, dá uma impressão alegre de Schubert tentando se animar à

medida que chegava aos estágios finais de sua doença, ao mesmo tempo que traz uma pungência menos anunciada em gravações mais morosas (mesmo que mais rápidas, particularmente no *Adagio*) da mesma obra. De fato, a gravação traz muitos andamentos inesperados, que só fazem aumentar a intensidade da relação entre violoncelo e piano – um equilíbrio que funciona particularmente bem na sonata de Brahms, na qual o violoncelo não é engolido pelo piano nem assume o papel de líder. Trata-se de um programa perfeitamente estruturado para uma solista como Pires no papel de acompanhante, e seu ponto alto são os *Intermezzos op. 117*, de Brahms, que ela apresenta como canções de ninar de proporções absolutamente perfeitas.

Caroline Gill



### NINO ROTA Música de Câmara

Lançamento Naxos. Importado.  
R\$ 35,30

A invenção do cinema também transformou a forma como escutamos música. Desde o advento do “cinema falado”, vários compositores clássicos dedicaram parte de sua produção à sétima arte. Entretanto, muitos deles se notabilizaram apenas nas salas de cinema, apesar de muitas vezes terem uma interessante produção de música de concerto. É justamente o caso do italiano **Nino Rota**, conhecido pelas trilhas que fez para filmes de Fellini, Francis Ford Coppola e Zeffirelli, tais como *O poderoso chefão*, *La dolce vita* e *Romeu e Julieta*, entre outros. Entretanto, Rota é o autor de muita música de concerto, incluindo várias peças de câmara, reunidas neste precioso álbum. Destaca-se o clarinetista **Goran Gojevic**, que sola a bela *Sonata em ré maior*, acompanhado pela pianista **Mary Kenedi** (que atua solo numa impressionante interpretação da *Fantasia em sol maior*), e o *Trio para clarinete, violoncelo e piano*, ao qual se une a violoncelista **Winona Zelenka**. Kenedi acompanha também a violinista **Lynn Kuo** no *Improviso em ré menor* e o fagotista **Michael Sweeney** na *Toccata para fagote e piano*. Trata-se de uma gravação fundamental para conhecer melhor a música de Nino Rota.



### JOHANN JOACHIM QUANTZ Flute Concertos Miklós Spányi – regente Concerto Armonico

Lançamento Naxos. Importado.  
R\$ 35,30

A sonoridade delicada e lírica da flauta arrebatada fã ao redor do mundo. Mas se você só a ouviu em sua versão moderna, precisa escutar sua mágica sonoridade quando construída nos moldes em que ela foi utilizada no século XVIII. Instrumento tão belo quanto ingrato para o músico (pois ele é muito mais difícil de controlar), a flauta transversal barroca tem na jovem **Mary Oleskiewicz** uma brilhante intérprete. Dotada de um lindo senso de musicalidade, ela realiza com virtuosismo o equilíbrio sonoro e tímbrico, tal como podemos ouvir neste álbum integralmente dedicado aos *Concertos para flauta e orquestra* de Johann Joachim Quantz, um dos compositores fundamentais no processo de consolidação do Classicismo em música. O CD traz os concertos QV 5:238, 5:165, 5:38 e 5:81, todos em primeira gravação mundial. Sob regência de **Miklós Spányi**, a flautista é acompanhada pelos virtuosos do **Concerto Armonico**, grupo que, como ela, também toca em instrumentos de época. Trata-se de um álbum revelador, tanto pela consistência da sonoridade obtida por seus músicos como pela beleza das obras de Quantz.



### CHORUSES FOR MALE VOICES AND ORCHESTRA

**Alberto Hold-Garrido – regente**

**Lund Student Singers  
Malmö Opera Orchestra**  
Lançamento Naxos. Importado.  
R\$ 35,30

Se tomarmos o canto gregoriano como ponto de partida para a rica tradição que constitui a história da música ocidental, constatamos que o repertório para coro masculino é mais antigo do que imaginamos. Esta prática se transformou e, ao chegar ao século XIX, atingiu seu ápice, com obras de intenso vigor dramático e cativante lirismo, muitas delas contando ainda com o acompanhamento de um efetivo orquestral. É justamente a este repertório que se dedicam os excelentes cantores do **Lund Student Singers**, coral masculino sueco que é um dos mais antigos daquele país, tendo sido fundado em 1831. O grupo é regido pelo jovem maestro espanhol **Alberto Hold-Garrido**, que também comanda a excelente **Orquestra da Ópera de Malmö**. No repertório, lindas composições de Sibelius (*Vapautettu kuningatar*), Bruckner (*Helgoland*), Wagner (*Das Libesmahl der Apostel*) e Schubert (*Gesang der Geister über den Wassern*). *Invocation*, de Debussy, e *Landkjenning*, de Grieg, contam ainda com solos do tenor **Mikael Stenbaek** e do barítono **Daniel Hellström**.



### DOMENICO CIMAROSA Overtures Vol. 3 Patrick Gallois – regente Sinfonia Finlandia Jyväskylä

Lançamento Naxos. Importado.  
R\$ 35,30

Se a história fosse uma deusa, ela seria conhecida por seus caprichos e um senso de humor para lá de duvidoso. Não que alguém questione o talento de nomes como Bach, Haydn, Mozart e Beethoven. Mas o que explica casos como o do compositor Domenico Cimarosa? Nascido em Nápoles na segunda metade do século XVIII, ao longo de sua carreira ele experimentou imenso sucesso e projeção social, em especial, por suas mais de sessenta óperas (!) que escreveu no intervalo de três décadas. Sua música é elegante e sedutora, tal como pode ser conferido neste terceiro volume da série em que a competente **Sinfonia Finlandia Jyväskylä** toca as aberturas de suas óperas, sempre sob regência de **Patrick Gallois**. Este CD traz as duas aberturas associadas à ópera *Le astuzie femminili*, além de *Artemisia regina di Caria*, *Il mercato di Malmantile*, *Cajo Mario*, *I due baroni di Roccazzura*, *Le stravaganze d'amore*, *L'eroe cinese* e *I nemici generosi*, esta última com um longo e bonito solo de clarinete a cargo de **Denitsa Laffchieva**. Gallois e sua orquestra sabem dosar muito bem os contrastes de sonoridade típicos da bonita escritura de Cimarosa.



### FRÉDÉRIC CHOPIN – Études

**Jan Lisiecki – piano**

Lançamento Deutsche Grammophon. Importado. R\$ 62,40

Quando o pianista **Jan Lisiecki** despontou na cena clássica do Canadá (país onde nasceu), foram inevitáveis as comparações com o também pianista canadense Glenn Gould. Entretanto, apesar da juventude “extrema” – Lisiecki nasceu em 1995 –, o músico logo demonstrou enorme personalidade nas suas interpretações, associada a uma técnica brilhante e um virtuosismo espantoso. Porém, ao contrário de seu conterrâneo, **Lisiecki** firma

su reputação no disputado terreno do repertório romântico, mais especificamente de Frédéric Chopin. Após gravar seus *Concertos para piano*, o jovem músico agora se debruça pelos dois ciclos de *Estudos*, os opus 10 e 25. Cada um dos estudos propõe um grande desafio técnico ao intérprete. Com naturalidade, Lisiecki abstrai essas dificuldades em sua interpretação, para deixar espaço apenas para a musicalidade e o lirismo escondidos atrás de trilos, escalas e arpejos tocados em velocidade insana. Ao abrir os olhos depois de ouvir essa interpretação, lembre-se de que escutou um jovem de 17 anos de idade. É maravilhe-se novamente.

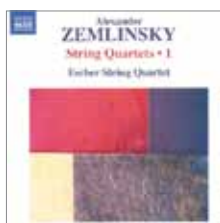


**DVD GIUSEPPE VERDI – Requiem****Daniel Barenboim** – regente**Coro e orquestra do Teatro alla Scala de Milão**

Lançamento Decca. Importado. DVD todas as regiões. 88 minutos. Legendas em inglês, francês e alemão. R\$ 91,50. Versão em CD duplo. R\$ 36,40.

O famoso Teatro alla Scala de Milão comemorou o bicentenário de Giuseppe Verdi de forma diferente e, por que não dizer, surpreendente, ao produzir um novo registro de sua *Messa da Requiem*. Neste DVD, a obra ganha linda ambientação visual a partir da gravação ao vivo, realizada no ano passado no teatro. Sob regência

de seu diretor, o pianista e maestro **Daniel Barenboim**, este álbum conta com um elenco estelar de solistas vocais, tais como a soprano **Anja Harteros**, a mezzo soprano **Elina Garança**, o tenor **Jonas Kaufmann** e o baixo **René Pape**, acompanhados pela sonoridade precisa dos músicos do **Coro e Orquestra do Scalla de Milão**. Há muito tempo que esta obra-prima de Verdi não ganhava registro fonográfico com um elenco à altura de sua força dramática e sua expressividade. Barenboim entende como poucos a natureza ambígua da peça, que, apesar de seu inevitável apelo operístico, mantém firme laços com o sacro e o divino. O resultado é nada menos que arrebatador. A gravação também está disponível em CD.


**ALEXANDER ZEMLINSKY**  
**String Quartets Vol. 1**  
**Escher String Quartet**

Lançamento Naxos. Importado.  
R\$ 35,30

Compositor extremamente interessante, Alexander Zemlinsky teve uma vida musical bastante ativa e rica. Zemlinsky viveu em Viena na virada entre os séculos XIX e XX, e por isso sua música tem uma série de traços que muito o aproximam de compositores como Richard Strauss, Mahler e a fase romântica de Schönberg (vale a pena lembrar que ambos eram amigos e cunhados e que Zemlinsky foi o único professor de música formal que Schönberg teve). Em meio a sua fascinante produção, destaca-se a música de câmara e, nela, a série de quartetos de cordas, aqui na leitura dos excelentes músicos que integram o **Escher String Quartet**. O primeiro volume desta verdadeira saga sonora começa com o *Quarteto nº 3 op. 19* e o *Quarteto nº 4 op. 25, Suite*, assim batizado por estar estruturado à moda do gênero barroco. Como bônus, o álbum traz ainda *Zwei Sätze (Dois movimentos)*. O Escher String Quartet confere uma interpretação de excelência a estas lindas peças, nas quais ressalta-se a dramaticidade e a complexa escritura deste compositor que merece ser mais ouvido.


**CLAUDE DEBUSSY**  
**Four-Hand Piano Music**  
**Jean-Pierre Armengaud**  
**Olivier Chauzu** – piano

Lançamento Naxos. Importado.  
R\$ 35,30

Numa época em que para ouvir música era imprescindível ter um músico ao lado – e não apenas um aparelho eletrônico –, floresceu um imenso repertório que visava justamente à realização musical em âmbito doméstico. No século XIX, o piano ocupava o centro das atenções da vida familiar, e foi para este instrumento que muito do repertório de câmara de então foi escrito. Neste contexto, vale a pena ressaltar outro tipo de música, a para piano a quatro mãos, no qual duas pessoas dividem o mesmo teclado. Vários compositores dedicaram obras a esta formação tão peculiar, tal como o francês Claude Debussy. Nesta gravação, os pianistas **Jean-Pierre Armengaud** e **Olivier Chauzu** nos brindam verdadeiras joias musicais, como os quatro movimentos que integram a *Petite suite*, a primeira versão de *Marche écossaise sur un thème populaire*, *Six épigraphes antiques* e a transcrição da *Première suite d'orchestre*. Apesar da sonoridade naturalmente mais encorpada desta combinação, Debussy ainda trabalha de forma virtuosística uma incrível gama de sutilezas sonoras, fato que lhe é tão característico.

**ORQUESTRA BARROCA****Luís Otávio Santos** – regente

Lançamento independente. Nacional.  
Vendas: [www.promusica.org.br](http://www.promusica.org.br)

O Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga, que ocorre todos os anos em Juiz de Fora, é o principal evento brasileiro dedicado à música historicamente orientada. Há anos, o trabalho realizado com os músicos que acorrem para o interior de Minas Gerais é registrado em um precioso álbum. E na edição deste ano não poderia ser diferente. Na verdade, não se trata de “mais um” CD da série, mas de um volume que se destaca entre seus predecessores: é a primeira vez que a famosa *Missa de réquiem K 626* de W.A. Mozart é gravada no país com instrumentos de época. A empreitada é, como de hábito, comandada pelo violinista e regente **Luís Otávio Santos**, que, além da **Orquestra Barroca** do festival, rege também o **Coro Calíope**. O álbum traz ainda uma bela interpretação do moteto *Ave, verum corpus K 618*, de Mozart e duas peças de José Maurício Nunes Garcia – pioneiro na difusão da obra do compositor austríaco no Brasil: *Dies Sanctificatus* e *Gradual de São Sebastião*. As ótimas vozes solistas são a soprano **Marília Vargas**, a mezzo **Lorena Espina**, o tenor **Pedro Couri Neto** e o barítono **Marcelo Coutinho**.

**TURMALINA****Grupo Aum**

Lançamento independente. Nacional.  
R\$ 25,80

Com mais de uma década e meia de atividades, o **Grupo Aum** destaca-se na cena clássica brasileira pelo trabalho sério e comprometido de interpretar e registrar obras de compositores contemporâneos brasileiros. O termo deve ser aqui entendido no sentido cronológico, já que estilisticamente o repertório do grupo mostra uma música lírica e tonal, com fortes raízes na identidade musical popular do país, vista pelo prisma da música de câmara. Seu novo álbum abre com as *Paisagens brasileiras nº 9, Noite enluarada*, de Rodrigo Vitta, e segue com dois arranjos de Celso Marques, um para *Mulher rendeira* e outro para *Lampião de gás e Tristeza do Jeca*. Marques apresenta ainda uma criação original, *Jogo de espelhos*. O jovem Tiago Litieri integra o álbum com a *Incelença a um nobre tropeiro*, lado a lado com o veterano Edmundo Villani-Côrtes, de quem se ouve *Baião*. Do maestro e compositor Paulo Maron podemos ouvir a suíte *Olimpus*, com referências à Grécia Antiga. O tom popular é completado com o arranjo de Alexandre Daloia *Toca Adoniram!*, e com a peça *Mantiqueira*, de Nelson Ayres.

# Vitrine Musical 2014

O classificado especial da Revista CONCERTO

MÚSICOS E CONJUNTOS / CDS

Carol Murta Ribeiro	66
CD "Obras para piano", Patricia Bretas interpreta Ronaldo Miranda	66
CD "Por toda minha vida", Ana Valeria Poles	64
CD "Turmalina", Grupo AUM	65
CoralUSP	65
Eudóxia de Barros	67
Laetare Orquestra de Cordas	64
Livro "Música: velhos temas, novas leituras", Sérgio Bittencourt-Sampaio	65
Luiza Sawaya	64
Orquestra Sinfônica de Barra Mansa	66
Trio Images	66

LIVRARIAS / LUTERIA / OUTROS

Arlequim Música	68
Atelier Musikantiga	68
Augôsto Augusta Cultural	69
Estúdio dos Lagos	68
Festival Callas 2014	67
Livraria Alemã Bücherstube Brooklin	68
Livraria Musimed	69
Luthier Josué de Mesquita	67
Viagens Musicais	68

ENSINO

Conservatório de Tatuí	69
Projeto Música nas Escolas de Barra Mansa	69

MÚSICOS E CONJUNTOS / CDS

**Luiza Sawaya**

"Luiza Sawaya, das poucas cantoras que têm a ousadia de oferecer programas completos de música brasileira."

Vasco Mariz

CDs à venda em:  
 São Paulo - Revista CONCERTO - [www.concerto.com.br](http://www.concerto.com.br)  
 Rio de Janeiro - Loja ARLEQUIM - [www.arlequim.com.br](http://www.arlequim.com.br)  
 Contatos: [www.luizasawaya.com](http://www.luizasawaya.com)

**POR TODA MINHA VIDA**

**Ana Valeria Poles**  
 Primeira contrabaixista da Osesp  
 Professora da Academia da Osesp  
 Professora da Faculdade Cantareira

"O belo solo de contrabaixo de Ana Valéria Poles foi o símbolo da atuação expressiva e precisa das cordas..."

**POR TODA MINHA VIDA**  
 CD com obras de Ernst Mahle, Pedro Cameron, Osvaldo Lacerda, e arranjo de Tom Jobim, entre outros

Vendas: lojas especializadas e [www.lojaclassicos.com.br](http://www.lojaclassicos.com.br)

**LAETARE**  
 ORQUESTRA DE CORDAS

Porque a boa música se faz com alegria!

Regência e direção artística:  
**Muriel Waldman**

[www.laetare.com.br](http://www.laetare.com.br)  
 Tels: (11) 3825-0890  
 3666-0783

Inscrições abertas para novos músicos

O **CoralUSP** recebe *inscrições* para novos integrantes

*Venha Cantar  
com a Gente!*

inscrições de  
**6 de janeiro** a  
**31 de março** de 2014  
ou enquanto houver vagas.

Os interessados, tendo ou não experiência musical, devem acessar o site: [www.usp.br/coralusp](http://www.usp.br/coralusp) e preencher a **ficha de inscrição**. Para participar não é necessário ter vínculo com a USP. Além de participar das atividades de ensaios, os coralistas recebem orientação nas áreas de técnica vocal e estruturação musical. Há várias opções de horários de ensaios e aulas que acontecem no Campus da Cidade Universitária, na Faculdade de Direito no Centro, no Centro Cultural Tendal da Lapa e na Casa de Dona Yayá no Bexiga. O CoralUSP é um órgão da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária e todas as atividades são gratuitas.



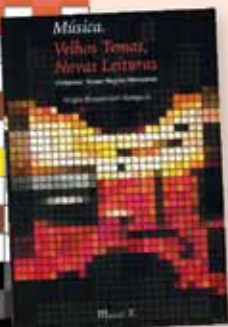
Informações

CoralUniversidadeDeSãoPaulo | Tels.: 3091.3930/3091.5071 | [www.usp.br/coralusp](http://www.usp.br/coralusp) | email: [coralusp@usp.br](mailto:coralusp@usp.br)



*Música: velhos temas,  
novas leituras*

*Sérgio Bittencourt-Sampaio*



O livro é enriquecido de  
exemplos musicais e imagens,  
muitas delas inéditas.

- Vozes negras femininas
- Aspectos "insólitos" da música na Corte durante o Segundo Reinado
- O Visconde de Taunay e a música
- A Carmen de Bizet e seu contexto social
- Chopin e Bellini em Paris: duas pátrias, uma única sensibilidade
- Aspectos religiosos e transcendentais na música de Franz Liszt para piano
- Contribuições judaicas, luteranas e feéricas na música de Felix Mendelssohn para piano (com particular ênfase nas *Cantatas sem Palavras*)
- A mulher compositora: uma expressão silenciada?
- O silêncio na música
- Som e cor: realidade ou fantasia?

A venda nas grandes livrarias e pelo site: [www.livrariastarcos.com.br](http://www.livrariastarcos.com.br)



**GRUPO AUM**  
apresenta CD **Turmalina**



Em comemoração aos 16 anos, o AUM apresenta um panorama da produção contemporânea brasileira. Formado por Arlete Turoli Gordilho (piano), Líliana Bertolini e Hélio de Latorre (flautas), Gílson Barbosa (oboé e corne inglês), Clóvis Camargo (contrabaixo), Nath Calan e Leonardo Labrada (percussão), o grupo mostra criativa reunião de música erudita e popular.

"Nunca você vai assistir dois concertos do grupo com a mesma sonoridade. Trata-se de pesquisadores irrepetíveis, que estão sempre fundindo seus timbres a repertórios e ideias as mais aparentemente incompatíveis. AUM, como dizem os hindus, respirem fundo e abram bem os ouvidos para ouvir preciosidades sonoras." – *Maestro Júlio Medaglia*

Mais informações e contato: [www.grupoaum.com.br](http://www.grupoaum.com.br)



Patricia Bretas

interpreta

Ronaldo Miranda

OBRAS PARA PIANO

*Piano Works  
Klavierwerke  
Oeuvres pour Piano*

CD à venda na Loja CLÁSSICOS Sala São Paulo  
[www.lojaclassicos.com.br](http://www.lojaclassicos.com.br)

*Trio Images*

Cecília Guida - violino  
Henrique Muller - viola  
Paulo Gori - piano

- » Prêmio APCA 2006 e 2008 ("Grande Prêmio da Crítica")
- » "Ordem do Mérito Cultural Carlos Gomes"
- » Várias obras dedicadas (Marlos Nobre, Villani-Côrtes)
- » Inúmeros concertos no Brasil e exterior com relevante sucesso: Armênia ("Medalha de Ouro da Cultura"), Geórgia ("Medalha de Tbilissi"), Rússia (... "a magia do Trio virtuoso"...), Argentina (... "músicos de raça e perfeição"...)



[www.trioimages.com.br](http://www.trioimages.com.br) - [guidamuller@bol.com.br](mailto:guidamuller@bol.com.br) - Tel.: (11) 3288-3761

Carol Murta Ribeiro - pianista

CDs à venda

[www.lojaclassicos.com.br](http://www.lojaclassicos.com.br)

[www.livrariacultura.com.br](http://www.livrariacultura.com.br)

[www.arlequim.com.br](http://www.arlequim.com.br) (somente no Brasil)



[www.carolmurtaribeiro.com](http://www.carolmurtaribeiro.com) | [murtaribeiro@globo.com](mailto:murtaribeiro@globo.com)



**OSBM**

Orquestra Sinfônica de Barra Mansa

Temporada  
**2014**



siga-nos:



/ProjetoMusicanasEscolas



/PMEoficial

acesse:

[www.musicanasescolas.com](http://www.musicanasescolas.com)

contate-nos

[contato@musicanasescolas.com](mailto:contato@musicanasescolas.com)

Tel.: (24) 3323.8509

End.: Av. Prefeito João Chiesse Filho, 312 - Parque da Cidade - Barra Mansa - RJ - CEP: 27345-180



**TRANSPORTE  
GENEROSO**

Seja **GENEROSO!**  
**TRANSPORTE-se** nessa idéia.



## Eudóxia de Barros

Prêmio da APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte), pelo CONJUNTO de CARREIRA que lhe foi entregue no dia 12 de março de 2013. Por coincidência, nesse mesmo dia, embora mais cedo, recebeu o PRÊMIO EXCELENCIA MULHER 2013, outorgado pelo SESI – CIESP. Em 19 de Março de 2013, recebeu uma expressiva homenagem do Instituto Moreira Salles / Uni Rio / UFRJ, no Rio de Janeiro, durante o Simpósio Ernesto Nazareth, por ocasião dos 150 anos de seu nascimento, por ter redescoberto esse compositor em 1963, ocasião de seu centenário, por tê-lo divulgado ininterruptamente a partir daí e por ter influenciado tantos pianistas que passaram a divulgá-lo também.

Realizou 37 apresentações em 2013, todas de grande destaque como: no Festival de Campina Grande (PB), quando também recebeu o troféu "RADEGUNDES FEITOSA" pela sua trajetória e defesa da Música Brasileira, Festival de Três Lagoas, Festival do Vale do Café (na Fazenda Florença), 20º Festival Porto Alegre em Cena, 5 recitais pelo SESI (AE, Carvalho, Vila Leopoldina, Paulista, Franca e São Carlos), recitais em São Paulo (Sociedade Brasileira de Eubiose, MuBE, homenagem aos 120 anos de Magda Tagliaferro no MASP, Instituto Dante Pazzanese, Fundação Maria Luisa e Oscar Americano e sarau em casa da Sra. Stefânia Pelusi), 2 recitais em Santos, 2 recitais no Rio de Janeiro (Música no Museu), em São Luis, Recife, Cachoeira (BA), São João da Boa Vista (Semana Guiomar Novaes), no Paraná (Londrina, Maringá e Telêmaco Borba), solista da Banda da Base Aérea sob a regência de Ten. Moisés Ferreira no Círculo Militar, recitais em Uberlândia (quando também participou de júri no Concurso em homenagem a Osvaldo Lacerda), São João Del Rey (Semana do Teclado), Ribeirão Preto (Teatro Minaz), Santa Rosa de Viterbo (inauguração de piano doado), São Carlos (São Carlos Clube), Brodósqui, Botucatu, Sorocaba (homenagem a Nilson Lombardi), Atibaia e Ribeirão Pires. Novo DVD lançado, o "Eudóxia de Barros em 2011", à venda pelo site [www.livrariared.com.br](http://www.livrariared.com.br) – Tel. (11) 3853-7505.

**Disponibilidade para recitais, concertos com orquestras e cursos ou palestras.**

Contatos: [eudoxia@eudoxiadebarros.com.br](mailto:eudoxia@eudoxiadebarros.com.br) – Tel. (11) 3865-0624 ou  
[virginia\\_menon@yahoo.com.br](mailto:virginia_menon@yahoo.com.br) – Tel. (11) 3739 -3096 ou 3222-3175

## PIANOS

*Josué de Mesquita*

Luthier Técnico Afinador  
 Instrutor de tecnologia e afinação

Tel: (11) 5522-2321 / 99396-2821  
 e-mail: [josedemesquita@terra.com.br](mailto:josedemesquita@terra.com.br)

A loja dos melhores livros, CDs e DVDs

**[www.lojaclassicos.com.br](http://www.lojaclassicos.com.br)**

Livros de arte e cultura, música, literatura selecionada,  
 CDs e DVDs clássicos, ópera e jazz, artistas brasileiros

Teleendas: (11) 3539-0048  
 Conheça a Loja CLÁSSICOS na Sala São Paulo

## FESTIVAL CALLAS 2014

**12º Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas – Edição 2014**

**De 30 de março a 6 de abril**

Aberto para cantores líricos brasileiros e latino-americanos  
 com até 40 anos de idade

Theatro São Pedro (São Paulo) e Câmara Municipal de Jacareí

**Inscrições de 2 de janeiro a 10 de março**

**Informações:** [info@ciaopera.com.br](mailto:info@ciaopera.com.br) / +55 11 3467-0815

**Direção Geral e Artística:** Paulo Abrão Esper

**Coordenação Geral:** Alberto Marcondes

**Produção:** Maria Rasetti e Willian Nunes

Realização: CIA Ópera São Paulo

Governo do Estado de São Paulo

Prefeitura Municipal de Jacareí





# Atelier Musikantiga

*Especializado em instrumentos de arco:  
violinos, viola, cello, arcos e acessórios*

*Construção, restauração, compra  
e venda*

Av. Paulista, 2073 – Horsa I, 2º and., cj. 223 – Tel. (11) 3283-0266  
Metró Consolação – São Paulo, SP – CEP 01311-940  
[www.musikantiga.com.br](http://www.musikantiga.com.br)

## Conheça o Estúdio dos Lagos

Gravações de CD's e DVD's em Pro Tools HD

Excelente acústica, sala de 10 m x 9 m

**Natureza e Tecnologia juntos**

Piano Steinway mod O

[www.estudiodoslagos.com.br](http://www.estudiodoslagos.com.br)  
Tel. (11) 4703-0291

**Estúdio**  
DOS LAGOS



LIVRARIA ALEMÃ  
BÜCHERSTUBE  
BROOKLIN

A maior variedade de livros alemães e didáticos do Brasil.

CDs e partituras sob consulta  
e encomenda do mundo inteiro.

Rua Bernardino de Campos, 215 – Brooklin  
Telefones: (11) 5044-3735 / 5543-3829 / Fax: (11) 5041-4315  
E-mail: buchlb@uol.com.br / [www.livrariaalema.com.br](http://www.livrariaalema.com.br)

**arlequim**

M Ú S I C A

Há 20 anos selecionando os melhores Cd's, Dvd's,  
Blu-rays e Lps em Clássicos, Jazz, MPB, Música  
do Mundo e Filmes de Autor.

Livros de Música, Literatura e Ciências Humanas.

Tradicional serviço de encomendas de  
títulos nacionais e importados.

Agora com Café Musical.

[www.arlequim.com.br](http://www.arlequim.com.br)

Twitter <http://twitter.com/ArlequimBrasil>  
Blog <http://blog-arlequim.blogspot.com/>

## VIAGENS MUSICAIS

[www.rafaelfonseca.org](http://www.rafaelfonseca.org)



**RF**

**Festival de Salzburg Festival de Lucerna Festival das Noites Brancas na Rússia**  
**Festival de Páscoa em Baden-Baden Filarmônica de Minas e passeio em Inhotim**

OU MONTE O SEU ROTEIRO EXCLUSIVO CONOSCO GRUPOS DE ATÉ 12 PESSOAS OS MELHORES INGRESSOS

ENTRE EM CONTATO: [rf.viagensmusicais@gmail.com](mailto:rf.viagensmusicais@gmail.com)

augôsto  
augusta  
cultural

encontros  
com a arte

Inscrições abertas para os Cursos Livres de 2014:

Literatura - João Adolfo Hansen / Adma Muhana /  
Angélica Chioppetta  
Desenho - Evandro Carlos Jardim  
Ópera - Sergio Casoy  
Artes Visuais - Leon Kossowitch  
História da Arte - Luciano Migliaccio  
Música - Irineu Franco Perpétuo  
Cinema - Martinho Júnior

Rua Augusta 2161  
São Paulo, SP  
11 3082-1830  
www.augosto.com.br  
augosto@uol.com.br

do gosto  
ao gosto  
au goût  
al gusto  
augôsto  
augusta 2161



O maior acervo de partituras  
e livros de música está na MusiMed

Tel.: (61) 3244-9799  
SCRS 505 Bloco A loja 65 – Brasília – DF  
contato@livrariamusimed.com.br

LIVRARIAS / LUTERIA / OUTROS

## Mais de 50 cursos nas áreas de:

- Artes Cênicas • Canto Lírico • Choro
- Cordas Sinfônicas • Educação Musical
- Luteria • MPB&Jazz
- Música de Câmara • Percussão Sinfônica
- Performance Histórica • Piano
- Prática de Conjunto • Regência
- Sopros - Madeiras e Metais • Violão Clássico

1 9 5 4  
60  
anos  
CONSERVATORIO  
DE TATUI  
2 0 1 4

e mais...

- Núcleo de Ópera
- Encontros Internacionais
- Festivais
- Concursos Internacionais
- Grupos Pedagógicos
- Grupos Pedagógico-Artísticos



www.conservatoriodetatui.org.br

Associação de Amadores  
do CONSERVATORIO  
DE TATUI



projeto **MÚSICA** nas  
**ESCOLAS**  
de Barra Mansa

"A arte de educar através da música"



siga-nos:



/ProjetoMusicanasEscolas



/PMEoficial

acesse:

www.musicanasescolas.com

contato@musicanasescolas.com

Tel.: (24) 3323.8509

End.: Av. Prefeito João Chiesse Filho, 312 - Parque da Cidade - Barra Mansa - RJ - CEP: 27345-180



Seja **GENEROSO!**  
TRANSPORTE-se nessa idéia.

ENSINO

## SÃO PAULO

**12º CONCURSO DE CANTO BRASILEIRO MARIA CALLAS.** De **30 de março a 6 de abril**. Para cantores líricos brasileiros e latino americanos até 40 anos de idade. Provas Eliminatória, Semifinal e Final no Theatro São Pedro de São Paulo e na Câmara Municipal de Jacareí. Inscrições até **10 de março**. Prêmios em dinheiro e concertos. Direção geral e artística: **Paulo Abrão Esper**. Coordenação: **Alberto Marcondes**. Informações e inscrições: tel. (11) 3467-0815 – info@ciaoopera.com.br.

**1º CONCURSO NACIONAL DE PIANO DA ESCOLA DE MÚSICA DE SÃO PAULO.** Dois turnos: para candidatos até 16 anos e para candidatos entre 17 a 25 anos. Prêmios em dinheiro e recitais. Inscrições: **de 20 de janeiro até 30 de março**. Informações e inscrições: EMSP – Av. São João, 281 – Tel. (11) 3209-6580 – www.teatromunicipal.sp.gov.br.

**1º CONCURSO NACIONAL DE VIOLINO DA ESCOLA DE MÚSICA DE SÃO PAULO.** Dois turnos: para candidatos até 20 anos e para candidatos entre 21 a 25 anos. Prêmios em dinheiro e recitais. Inscrições: **de 20 de janeiro até 30 de março**. Informações e inscrições: EMSP – Av. São João, 281 – Tel. (11) 3209-6580 – www.teatromunicipal.sp.gov.br.

**CORAL EXSULTATE.** Coro especializado em música sacra de todos os períodos, sob regência de **Hermes Coelho**. Inscrições abertas. Ensaios sábados das 9h30 às 13h na Igreja Imaculada Conceição – Av. Brigadeiro Luis Antônio, 2071 – Bela Vista. Agendamento de testes: coralexultate@gmail.com – Tel. (19) 3386-9751.

**CORALUSP.** Inscrições de **6 de janeiro até 31 de março** para novos integrantes. Para alunos e funcionários da USP e interessados em geral, com ou sem experiência musical. Não é necessário ter vínculo com a USP. Várias opções de horários de ensaios e aulas de técnica vocal e estruturação musical. Participação gratuita. Informações e inscrições: tels. (11) 3091-3930 e 3091-5071 – www.usp.br/coralusp.

**CURSO DE FORMAÇÃO EM MÚSICA PARA PROFESSORES.** Com **Olga Molina, Cristiane Serpa e Ana Beatriz Zaghi**. Para professores e estudantes de música. Módulo I: de **16 a 18 de janeiro**. Módulo II: de **19 a 21 de janeiro**. Local: Conservatório Musical Mozart – Rua Curumau, 22 – Interlagos. Informações e inscrições: tel. (11) 5668-8222 – www.c Mozart.com.br.

**CURSO Pelos caminhos da ópera.** Classicismo, Romantismo, Verismo. Com **Sergio Casoy**. Exibição de óperas completas em DVD, com comentários. Sextas-feiras às 14h. Dias **14 e 21 de fevereiro: L'italiana in Algeri**, de Rossini. Local: MuBE – Rua Alemanha, 221 – Jardim Europa. Inscrições e informações: tel. (11) 3887-1243 e 99973-4079 – contato@litaprojetoscultrais.com.br.

**FACULDADE CANTAREIRA – Curso Superior de Música.** Inscrições abertas para o Vestibular de música 2014 e para outras carreiras. Corpo docente reconhecido internacionalmente. Estrutura completa e moderno estúdio de gravação. Provas agendadas por internet, telefone ou pessoalmente. Processo seletivo contínuo até preenchimento das vagas. Programas de bolsas de estudo e descontos. Local, informações e inscrições: Faculdade Cantareira – Rua Marcos Arruda, 729 – Belém – Tel./fax (11) 2790-5900 – www.cantareira.br.

**MOZARTEUM BRASILEIRO. Assinaturas 2014.** Série de sete concertos na Sala São Paulo. Informações e assinaturas: tel. (11) 3815-6377 – www.mozarteum.org.br.

**1ª OFICINA DE PIANO DA USP.** De **10 a 14 de fevereiro**. Aulas individuais, master classes, concertos e palestras para alunos e professores de piano, além do público em geral. Aulas com **Eduardo Monteiro** e **Luciana Sayure**, das 14h às 18h; palestras e oficina com **Amilcar Zani, Gabriella Affonso** e **Helder Capuzzo** às 18h30; concertos a partir das 18h30. Local: Departamento de Música da ECA-USP – Auditório Olivier Toni – Rua da Reitoria 215 – Conjunto Arquitetônica das Artes – Prédio 6 – Travessa da Av. Professor Luciano Gualberto – Cidade Universitária. Coordenação: Eduardo Monteiro e Luciana Sayure. Inscrições até **5 de fevereiro** em: cmu.eca@usp.br. Informações: tel. (11) 3091-4137, com Sueli Monteiro – http://oficinadepianousp.blog.com.

**ÓRGÃO TUBULAR.** Cursos de férias. Primeiro módulo em São Paulo: de **27 a 29 de janeiro**, com **Julio Amstalden** e **Elisa Freixo**. Segundo módulo em Minas Gerais: de **30 de janeiro a 2 de fevereiro**, com **Josinéia Godinho** e **Elisa Freixo**. Inscrições abertas para alunos iniciantes e avançados. Valores: um módulo: R\$ 180, dois módulos: R\$ 250, desconto de 10% para pagamento até 15 de janeiro. Informações com Elisa Freixo: efreixo@terra.com.br.

**OSESP – ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Assinaturas 2014. Renovação:** encerrada. **Troca** para assinantes: encerrada. **Assinaturas novas:** até 17 de janeiro. O processo de assinaturas será realizado exclusivamente pela internet: www.osesp.art.br/saladoassinante ou pelo telefone (11) 4003-2052, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, exceto feriados. Não haverá atendimento na Sala São Paulo.

**SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA. Assinaturas 2014.** Série de seis programas no Teatro Sérgio Cardoso. **Renovação:** encerrada. **Troca** para assinantes: encerrada. **Assinaturas novas:** até 11 de maio. Informações e vendas: IngressoRápido: www.ingressorapido.com.br/assinaturas/spcd ou pelo telefone (11) 3224-1383.

**SÉRIE TUCCA DE CONCERTOS.** Projeto Tucca Música pela Cura. **Assinaturas 2014.** Série de seis concertos na Sala São Paulo. Informações e assinaturas: tel. (11) 2344-1051 – www.tucca.org.br.

**SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA. Assinaturas 2014.** Série de dez concertos na Sala São Paulo. Informações e assinaturas: tel. (11) 3256-0223 – www.culturaartistica.com.br.

**THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO. Assinaturas 2014.** Dez séries de assinaturas para seis programas. **Renovação:** encerrada. **Troca** para assinantes: encerrada. **Assinaturas novas** para assinantes: de 6 a 15 de janeiro. **Assinaturas novas:** de 17 de janeiro a 12 de fevereiro. Assinaturas na Bilheteria do Theatro ou www.theatromunicipal.sp.gov.br.

## RIO DE JANEIRO

**IV CONCURSO INTERNACIONAL BNDES DE PIANO DO RIO DE JANEIRO.** Tributo a Magda Tagliaferro e Villa-Lobos. De **27 de novembro a 6 de dezembro**. Para pianistas de 17 a 30 anos. Prêmios no valor de R\$ 200.000, além de concertos no Brasil, Europa e

Estados Unidos. Inscrições até **2 de julho**. Direção artística: **Lilian Barretto**. Informações e inscrições: tel. (21) 2225-7492 – www.concursopianorio.com.

**ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA. Assinaturas 2014.** Séries Djanira e Portinari no Theatro Municipal. **Renovação:** encerrada. **Novas assinaturas:** até 8 de março. Informações e assinaturas: www.petrobrasinfonica.com.br – Tel. (21) 2568-8742 e 2568-7005.

**SÉRIE O GLOBO / DELL'ARTE. Assinaturas 2014.** Informações e vendas: tel. (21) 4002-0019 – www.dellarte.com.br/concertos.

## OUTRAS CIDADES

Belo Horizonte, MG / **CONCURSO NACIONAL DE COMPOSIÇÃO GUERRA-PEIXE: 100 ANOS.** Obras para orquestra sinfônica entre 13 e 15 minutos. Inscrições abertas até **31 de janeiro**. Informações: www.musica.ufmg.br/gp100.

Belo Horizonte, MG / **ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Assinaturas 2014. Renovação:** encerrada. **Assinaturas novas:** até 31 de janeiro. Informações e vendas: www.filarmonica.art.br.

Belo Horizonte, MG / **ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Audições** para Trompete, principal associado; Trombone, Principal Associado; Violoncelo, Principal/Seção; Violino, Seção; e Viola, Seção. Inscrições de **3 de fevereiro a 7 de março**. Audições: dias 14, 15 e 16 de março. Edital, repertório e inscrições: www.filarmonica.art.br. Informações: tel. (31) 3245-0675 – audicao@filarmonica.art.br.

Engenheiro Coelho, SP / **20º ENCONTRO DE MÚSICOS.** De **14 a 18 de janeiro**. Palestras, cursos, oficinas, ensaios, concertos, lançamentos. Para professores de música, cantores, instrumentistas, regentes, estudantes e apreciadores de música. Período integral. Local: Unasp-EC (Centro Universitário Adventista de São Paulo). Informações e inscrições: tel. (19) 3858-9046 – www.unasp-ec.edu.br/musicos.

Engenheiro Coelho, SP / **PÓS-GRADUAÇÃO: Ensino e Práticas Musicais com Ênfase em Educação Musical e Regência Coral.** Cursos intensivos nos meses de janeiro de 2014 e 2015 em dois módulos. 360 horas presenciais, 120 para projeto monográfico e 120 para estágios. Professores mestres e doutores. Local, informações e inscrições: Unasp-EC (Centro Universitário Adventista de São Paulo) – Tel. (19) 3858-9311 – www.unasp-ec.edu.br.

Engenheiro Coelho, SP / **PÓS-GRADUAÇÃO: Estudos Culturais: Arte, Música e Sociedade.** Fórum interdisciplinar para a discussão destes temas, seus métodos e pressupostos. Três eixos de manifestações artísticas: literatura, artes visuais e música. Curso em três módulos: janeiro 2014 e 2015 no Brasil e junho/julho 2014 na Itália. Carga horária de 360 horas presenciais, 120 de Estudos independentes e atividades complementares e 120 de elaboração e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso. Corpo docente de professores doutores. Local, informações e inscrições: Unasp-EC (Centro Universitário Adventista de São Paulo) – Tel. (19) 3858-9311 – www.unasp-ec.edu.br.

Londrina, PR / **ENCONTRO NACIONAL DE COMPOSIÇÃO MUSICAL DE LONDRINA – EnCom.** De **26 a 28 de junho**. Chamada de obras musicais,



até **31 de janeiro**, em [www.uel.br/eventos/encom/pages/chamada-de-obras-artisticas.php](http://www.uel.br/eventos/encom/pages/chamada-de-obras-artisticas.php). Chamada de artigos científicos para comunicação oral e publicação em Anais, até **31 de março** em [www.uel.br/eventos/encom/pages/chamada-de-artigos-cientificos.php](http://www.uel.br/eventos/encom/pages/chamada-de-artigos-cientificos.php). Informações: [www.uel.br/eventos/encom/](http://www.uel.br/eventos/encom/).

**FESTIVAIS**

Brasília, DF / **36º CIVEBRA – Curso Internacional de Verão da Escola de Música de Brasília**. De **14 a 25 de janeiro**. Concertos e cursos. Informações e programação: [www.emb.se.df.gov.br](http://www.emb.se.df.gov.br).

Curitiba, PR / **32ª OFICINA DE MÚSICA DE CURITIBA**. De **5 a 14 de janeiro**: Música erudita e Música antiga; de **11 a 20 de janeiro**: Música popular brasileira. Direção artística: *Jeanette Andrade*. Inscrições encerradas. Veja programação de concertos no *Roteiro Musical*. Informações e programação completa: tel. (41) 3213-7528 – [www.oficinademusica.org.br](http://www.oficinademusica.org.br).

Itu, SP / **II FESTIVAL ELEAZAR DE CARVALHO**. De **5 a 19 de janeiro**. Inscrições encerradas. Concertos, aulas e master classes. Direção artística: *Sonia Muniz de Carvalho*. Veja programação de concertos no *Roteiro Musical*. Informações e programação completa: [www.eleazarfundec.org.br](http://www.eleazarfundec.org.br).

Jaraguá do Sul, SC / **FEMUSC – 9º Festival de Música de Santa Catarina**. De **19 de janeiro a 1º de fevereiro**. Concertos, cursos e oficinas. Direção artística: *Alex Klein*. Veja programação de concertos no *Roteiro Musical*. Informações e programação completa: [www.femusccom.br](http://www.femusccom.br).

Pelotas, RS / **IV FESTIVAL INTERNACIONAL SESC DE MÚSICA**. Para alunos do Mercosul. De **19 a 31 de janeiro**. Cursos de instrumentos para estudantes de música dos níveis intermediário e avançado/profissional. Cursos e oficinas de cordas, madeiras, metais, piano, regência de banda sinfônica, canto coral, inclusão cultural, música antiga, choro, música instrumental brasileira e jazz. Direção artística: *Evandro Matté*. Veja programação de concertos no *Roteiro Musical*. Informações e programação completa: [www.sesc-rs.com.br/festival](http://www.sesc-rs.com.br/festival).

Poços de Caldas, MG / **15º FESTIVAL MÚSICA NAS MONTANHAS**. De **5 a 18 de janeiro**. Concertos, oficinas de música nas áreas instrumental e vocal, professores de reconhecimento internacional. Inscrições encerradas. Direção artística: *Jean Reis*. Veja programação de concertos no *Roteiro Musical*. Informações e programação completa: tel. (11) 99642-2121 – [www.festivalmusicanasmontanhas.com.br](http://www.festivalmusicanasmontanhas.com.br).

São Paulo, SP / **1º FESTIVAL DE VERÃO DA EMSP – Escola de Música de São Paulo**. Comemorações do 45º aniversário. De **20 a 31 de janeiro**. Cursos e oficinas: **Terça-feira 21 de janeiro**: Curso de leitura à primeira vista, com *Maria Elisa Risarto*. Oficina: Aspectos da técnica de execução para violino e viola, com *Cecilia Guida*. Oficina de flauta, com *José Ananias* e *Rogério Wolf*. **Quarta-feira 22 de janeiro**: Curso de alemão para cantores, com *Andrea Kaiser*. **Quinta-feira 23 de janeiro**: Estudo de violino, com *Cristina Rapp*. Oficina de trompete direcionado para a música popular, com *Daniel D’Alcantara*. Oficina de teoria musical, com *Alcione Ribeiro*. Oficina: O estudo do fagote, com *Alexandre Silveiro*. **Sexta-feira 24 de janeiro**: Curso de formações camerísticas, com *Wilson*

*Resende* e *Hélcio Latorre*. Oficina: Atualizações da técnica de trombone, com *Donizete Fonseca*. **Segunda-feira 27 de janeiro**: Oficina de cordas para crianças, com *Cristina Rapp*. Oficina de violino com *Ricardo Takahashi*. Oficina de música de câmara para clarinetistas, com *Daniel Cornejo*. **Terça-feira 28 de janeiro**: Curso de interpretação musical para pianistas, com *Scheilla Glaser*. Oficina de contrabaixo, com *Marcos Brucolli* e *Max Ebert Filho*. Oficina de saxofone, com *Samuel Pompeo*. Oficina de trompete com *Carlos Sulpício*. **Quarta-feira 29 de janeiro**: Oficina: Piano brasileiro, com *Renato Figueiredo*. Curso: Noções iniciais para canto, com *Edna de Oliveira*. Oficina de viola, com *Alejandro de Leon*. Oficina de música de câmara para instrumental de metal, com *Luiz Serralheiro*. **Quinta-feira 30 de janeiro**: Curso: Formas de estudo de técnicas de violino, com *Cristina Rapp*. Oficina de violino, com *Márcia Fukuda*. Curso de técnica vocal para afinação de intervalos, com *Marcos Thadeu*. Oficina de canto, com *Laura de Souza*. Oficina de violão, com *Paulo Porto Alegre*. Oficina de piano, com *Alex Sandra Grossi* e *Margarida Fukuda*. Oficina de violoncelo, com *André Micheletti*. Curso: Estudo diário do piano, com *Daniel Matos* e *Fernando Tomimura*. Curso: Repertório orquestral e solista para euphonium e tuba, com *Luiz Serralheiro*. **Sexta-feira 31 de janeiro**: Big Band & Soundscape, com *Daniel D’Alcantara*, *Maurício de Souza* e *Samuel Pompeo*. Direção artística: *Sonia Albano de Lima*. Inscrições até **15 de janeiro** em: [www.theatromunicipal.sp.gov.br](http://www.theatromunicipal.sp.gov.br). Veja programação de concertos no *Roteiro Musical*. Informações, programação completa e local: EMSP – Av. São João, 281 – Tel. (11) 3209-6580 – [www.teatromunicipal.sp.gov.br](http://www.teatromunicipal.sp.gov.br). ♦

Por Guilherme Leite Cunha

Scherzo





 @revistaconcerto

26° 28' 23,7597" S  
49° 5' 13,6459" W



## Grande Teatro do Centro Cultural da Scar Jaraguá do Sul, Santa Catarina

Com pouco mais de 150 mil habitantes, Jaraguá do Sul é uma próspera cidade do norte catarinense. As indústrias de malharia e metal lhe garantem a quinta economia do estado. Mas, além da pujança econômica, Jaraguá do Sul pode se orgulhar de possuir uma entidade dedicada à arte e à cultura, a Scar – Sociedade Cultural Artística.

Entidade sem fins lucrativos, a Sociedade Cultural Artística surgiu em 1956, por iniciativa do casal Francisco e Adélia Fischer. Criada inicialmente para abrigar uma orquestra de músicos amadores, logo a Scar passou a reunir grupos de música, teatro, canto coral e balé. O sonho de uma sede própria começou a se materializar a partir da década de 1980, quando comunidade e empresários passaram a doar recursos para esse fim. Finalmente, em 2003 foi inaugurado o Centro Cultural da Scar, oferecendo um dos mais completos espaços do gênero na região Sul do Brasil. O centro cultural tem cerca de 10 mil m<sup>2</sup> de área construída, distribuídos em seis andares.

Além de diversas salas multiuso, o espaço conta com dois palcos para apresentações. Um deles é o Grande Teatro, com capacidade para 943 pessoas e toda a infraestrutura necessária para grandes espetáculos: cabine de luz e som, quatro camarins, sala de figurinos, sistema de cordas de urdimento para cenários e fosso de orquestra com elevador hidráulico. O palco tem boca de cena de 5,7 por 12 metros.

É no Grande Teatro que se desenvolvem as principais apresentações de um dos mais importantes festivais de música do país, o Femusc (Festival de Música de Santa Catarina). Criado e dirigido por Alex Klein, o evento acontece anualmente no verão. Em 2014, as atividades acontecem entre 19 de janeiro e 1º de fevereiro. Nesse período, o Femusc promove a troca de experiências entre professores e centenas de alunos de mais de 18 países, por meio de aulas, master classes e cerca de duzentas apresentações abertas ao público. [Camila Frésca] ♦

### AGENDA

Femusc 2014 – Festival de Música de Santa Catarina  
Jaraguá do Sul, de 19 de janeiro a 1º de fevereiro



# IV CONCURSO INTERNACIONAL BNDES DE PIANO DO RIO DE JANEIRO

Tributo a **MAGDA TAGLIAFERRO** e **VILLA-LOBOS**

De 27 de novembro a 6 de dezembro de 2014

Total em prêmios: R\$ 200.000,00 (duzentos mil Reais) e concertos no Brasil, Estados Unidos e Europa

Idade: 17 a 30 anos

Inscrições até 2 de julho de 2014



Vencedores da Edição 2012  
Da esquerda para a direita:  
Nino Bakradze (3º prêmio),  
Mikhail Berestnev (2º prêmio),  
Tamila Salimdzhanova (1º prêmio)

## Informações:

(21) 2225-7492

[www.concursopianorio.com](http://www.concursopianorio.com)

[cip.rio@br.inter.net](mailto:cip.rio@br.inter.net)

Direção artística: **LILIAN BARRETTO**

## Acompanhe no site:

- Curso para afinadores de piano
- Audições para bolsas de estudo

Patrocínio Exclusivo



SECRETARIA DE CULTURA

SA CECILIA LA MEIRELES



Fundação  
Magda Tagliaferro

Realização



Instituto  
Arte Plena

Membro de



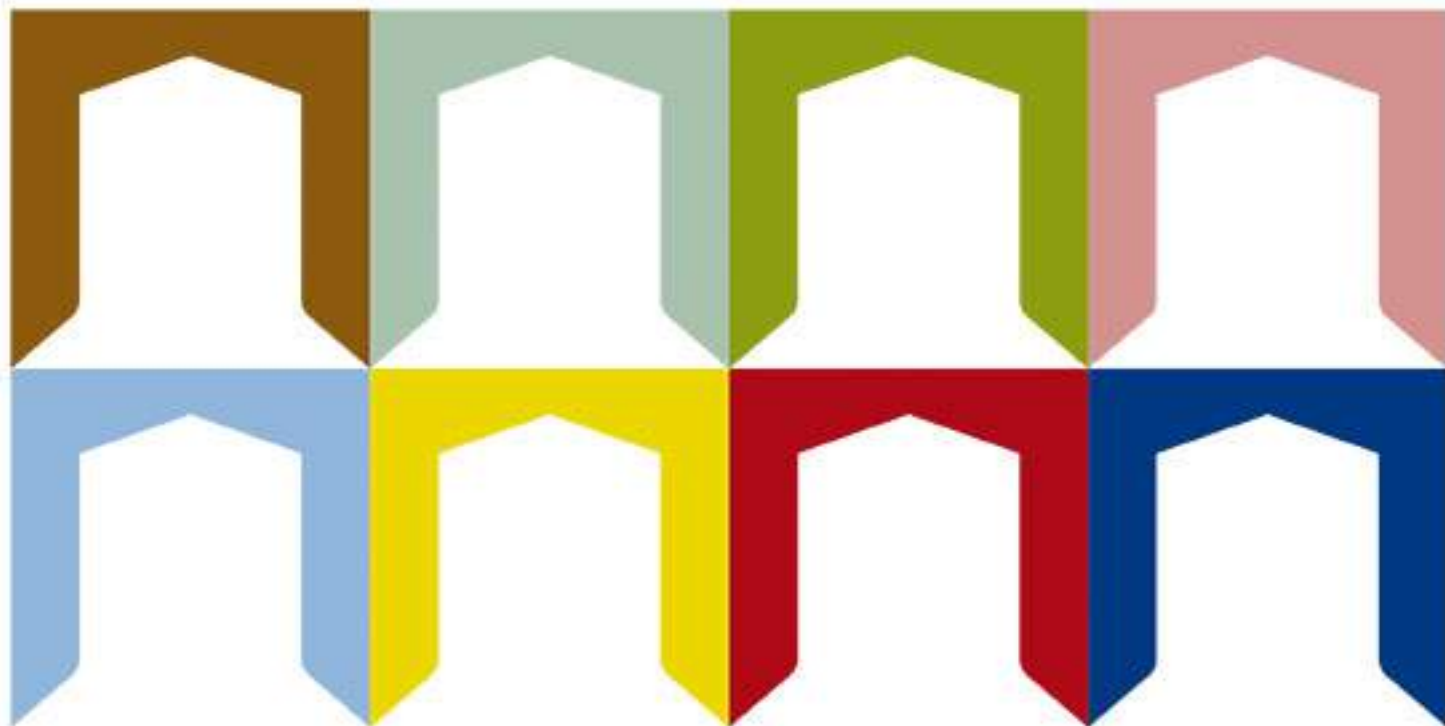
Alink-Azerchi Foundation



WORLD NOMADS  
CHARITABLE FOUNDATION



BRASIL  
MUSIC FESTIVAL



# THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

## ASSINATURAS 2014

### IL TROVATORE

GIUSEPPE VERDI  
MARÇO

### FALSTAFF

GIUSEPPE VERDI  
ABRIL

### CARMEN

GEORGES BIZET  
MAIO/JUNHO

### SALOMÉ

RICHARD STRAUSS  
SETEMBRO

### CAVALLERIA RUSTICANA

PIETRO MASCAGNI  
I PAGLIACCI

RUGGERO  
LEONCAVALLO  
OUTUBRO

### TOSCA

GIACOMO PUCCINI  
NOVEMBRO/DEZEMBRO

10 SÉRIES DE ASSINATURAS PARA A TEMPORADA LÍRICA 2014

**NOVAS ASSINATURAS:** 17 DE JANEIRO A 12 DE FEVEREIRO DE 2014

NA BILHETERIA DO THEATRO MUNICIPAL OU PELO SITE [WWW.THEATROMUNICIPAL.SP.GOV.BR](http://WWW.THEATROMUNICIPAL.SP.GOV.BR)

co-realização